

# TURFE FOMENTO



Os 10 anos  
do Haras  
São Miguel Arcanjo

# HARAS SÃO MIGUEL ARCANJO

Anexo ao Posto de Monta — Campinas



**FLYING BOY: CAST 1968, INGLATERRA, POR SOVEREIGN LORD E TOKYO GIRL, POR MILESIAH**

Ganhador inclusive dos Grandes Prêmios Major Suckow (internacional), Cordeiro da Graça, Joaquim Nabuco e República Federativa do Brasil. Um dos melhores velocistas surgidos nos últimos tempos.

São também co-proprietários do novo reprodutor Flying Boy o Haras Maringá, o Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda., a Agrícola e Pastoril São Silvestre S.A e o Haras Morro Grande.

O Haras São Miguel Arcanjo participa também da co-propriedade dos seguintes reprodutores:

**PADDYS' LIGHT (St. Paddy e Honeylight)**  
**MILLENIUM (Aureole e Secret Session)**  
**VASCO DE GAMA (Bel Baraka e Princesse Bala)**  
**SILLAGE (Amber e Sanelta).**



# TURF E FOMENTO

1974

JANEIRO E FEVEREIRO — ANO XIV  
JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO  
Órgão Oficial das Comissões de Fomento e Turf

## INDICE

<u>Editorial</u>	6
<u>Dez anos de história do Haras São Miguel Arcanjo</u>	10
<u>A figura enigmática de François Mathet</u>	18
<u>Melhor turma do momento atuou nas provas clássicas de Cidade Jardim</u>	20
<u>Fevereiro, a estréia dos produtos nascidos em 1971</u>	36
<u>Historiador, o destaque dos dois anos na Gávea</u>	52
<u>Nas férias o Cristal fica também sem clássicos</u>	62
<u>Nova diretoria realiza o primeiro leilão</u>	65
<u>Penca foi a maior atração no Tarumã sem clássicos</u>	72
<u>Criação: Arte ou Ciência?</u>	78



Na capa

Um dos piquetes do Haras São Miguel Arcanjo, sobre o qual fazemos uma reportagem mostrando todo o trabalho de uma pequena equipe. Foto de Edison Chierigatti.

### DIRETORES

Edmundo Pires de Oliveira Dias  
Luiz Carlos Galvão Coelho

### GERENTE

Samir Abujamra

### EDITOR-CHEFE

Marcílio Martins

### REDATOR

Edimilson Gomes Cardial

### FOTOGRAFIAS

Nicolau Leite  
Edison Chierigatti

### CONSULTORES

Henrique Assumpção  
René de Castro

### PUBLICIDADE

Cyro Fiuza  
Dino Zanetti

## EXPEDIENTE

### REPRESENTANTES

#### Guanabara

Odyr do Couto (Jockey Club Brasileiro)

#### Paraná

Ivo Chiarello (Curitiba. Fone: 24-7173).

#### Rio Grande do Sul

Nestor Magalhães (Porto Alegre. Fones: 25-7064 e 25-1751)

### SERVIÇOS ESPECIAIS

ANSA (Agenzia Nazionale Stampa Associata)

#### Agência ESTADO

Stud & Stable

#### Distribuição

Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo

POSTO  
DE  
FOMENTO  
AGRO  
PECUÁRIO



ZENABRE 1961

por Pharas e Remington,  
por Seventh Wonder.

Ganhador dos 1.000 aos 3.218 m,  
inclusive do GP Brasil (duas vezes),  
GP General Couto de Magalhães (Taça de Ouro),  
GP Governador do Estado e Clássico 14 de Março.

# HONEYVILLE 1966

Charlottesville, e Honey Portion, pôr Major Portion.



**POSTO  
DE  
FOMENTO  
AGRO  
PECUÁRIO**

Ganhador do Prix Marroniers e Prix d'Iéna, ambos em 2.400 m.  
Entre suas colocações destacam-se o quarto no Prix du  
Jockey Club (Derby) em 2.400 m. e o quinto no GP de Paris,  
3.000 m.

# ARLEQUINO 1969,

por Exbury e Isoline, por Klairon.



**POSTO  
DE  
FOMENTO  
AGRO  
PECUÁRIO**

Ganhador do

Prix Marroniers, 2.400 m,  
Prix de Chantilly, 2.200 m  
e Prix de Barbeville, 3.000 m

# QUARTIER LATIN 1965

por Faublas e Fugue, por Violoncelle.



**POSTO  
DE  
FOMENTO  
AGRO  
PECUÁRIO**

**Excepcional milheiro, quatro vezes ganhador do GP  
Internacional Presidente da República, duas em  
Cidade Jardim e duas na Gávea.**



S. PAULO



## EDIÇÃO NACIONAL

*Em apenas 14 anos de vida TURF E FOMENTO acredita ter dado mais um passo em direção aos altos objetivos traçados. A efetivação de uma cobertura de âmbito nacional prova isso. E tal como prometemos na edição de setembro/outubro, ei-la. E acreditamos de acordo com o esperado.*

*Com roupagem nova, colorida, e procurando cada vez mais dar ao turfe e à criação nacionais aquilo que realmente merecem, uma atenção total, restructuramo-nos a fim de fazê-lo o melhor possível. E para tanto o apoio dos criadores e dos dirigentes hípicas foi responsável direto por tudo isso. Dessa forma, graças às duas classes citadas e aos anunciantes comerciais que começam a surgir, podemos assegurar melhores dias de vida para a revista da criação nacional, não mais paulista.*

*Odyr do Couto, handicapeur do Jockey Club Brasileiro e grande conhecedor dos problemas do turfe; Nestor Magalhães, um dos melhores cronistas de turfe do país e Ivo Chiarello, que vive o turfe paranaense como poucos são os elementos encarregados, cada um em seu Estado, de nos dar a cobertura total. E finalmente, como nossos leitores poderão ter notado, a inclusão de Samir Abujamra como gerente, são partes de um todo que pretendemos maior ainda.*

*Desnecessário falar sobre Samir Abujamra, figura conhecida do nosso turfe. Nos demais os trabalhos apresentados dão perfeita idéia de cada um, como profissional.*

*Os nossos leitores deverão aguardar, sempre dentro de um plano preestabelecido, novas modificações que serão introduzidas, sempre visando a melhor formação dos nossos turfistas.*

*Resta, assim, agradecer de público o apoio de criadores, dirigentes hípicas e todos ligados ao turfe, responsáveis diretos por essa nova fase de TURF E FOMENTO. A continuidade dessa nova fase depende principalmente dessas pessoas.*

Órgão Oficial  
das Comissões  
de Fomento e  
Turf  
do Jockey Club  
de São Paulo

# HARAS FAXINA

SANTA GERTRUDES — S. PAULO



## EARLDOM II

EUA, por Princequillo e Pink Velvet, por Polynesiam Sua terceira geração estreou em 74. As duas anteriores, em pequeno número, apresentaram os clássicos Flor Linda, Golden Cloud, Gadahar e Grand Seigneur.

O Haras Faxina tem ainda os garanhões

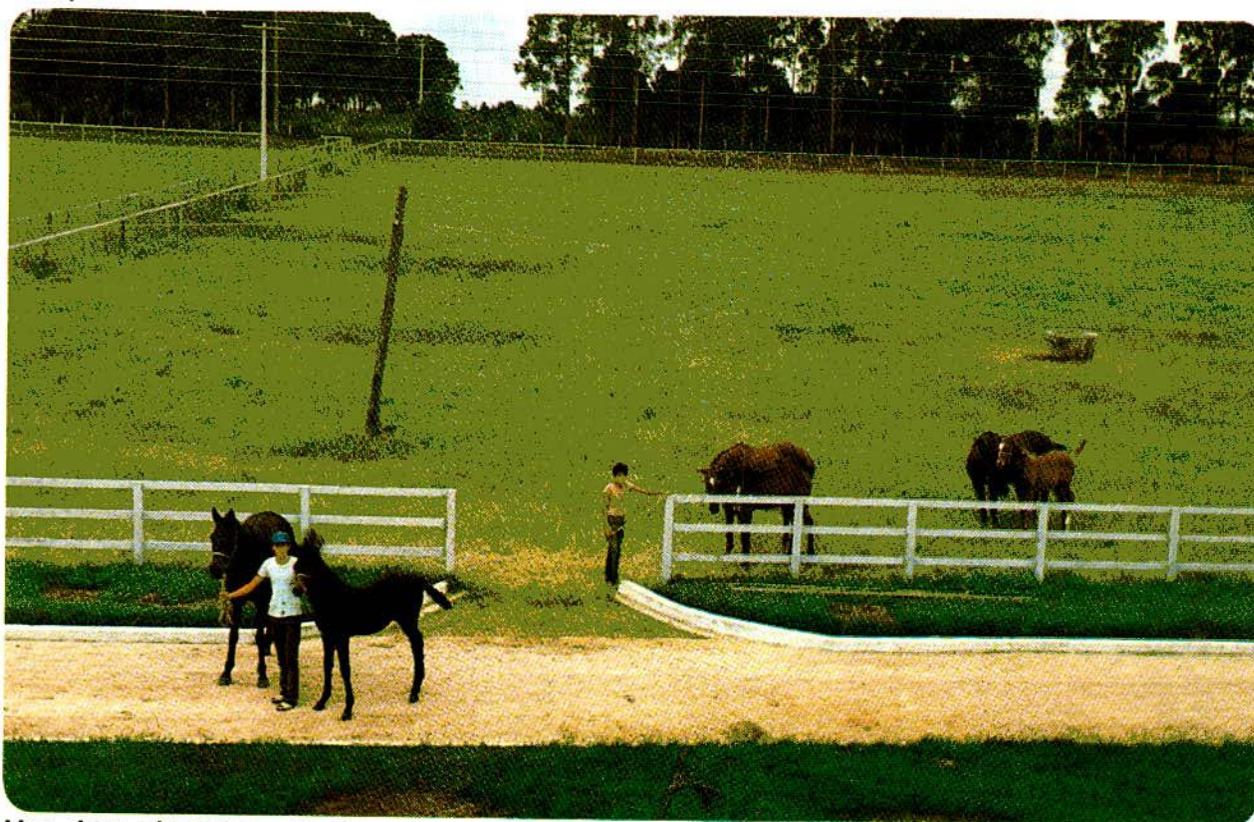
**DADDY R**, por Olympia e Blenhara, por Blenheim II  
**OGAN**, por Anonym ou Sandjar e Tempesta, por Sayani

# HARAS PINDORAMA

SÉRGIO LÍVIO MALZONI Cabreuva - São Paulo



Grupo de cocheiras



Um dos piquetes do haras

# Parthian Plain

HARAS PINDORAMA



PARTHIAN PLAIN fêz campanha na Inglaterra, seu país de origem, onde tomou parte em 10 páreos, com o seguinte resultado:

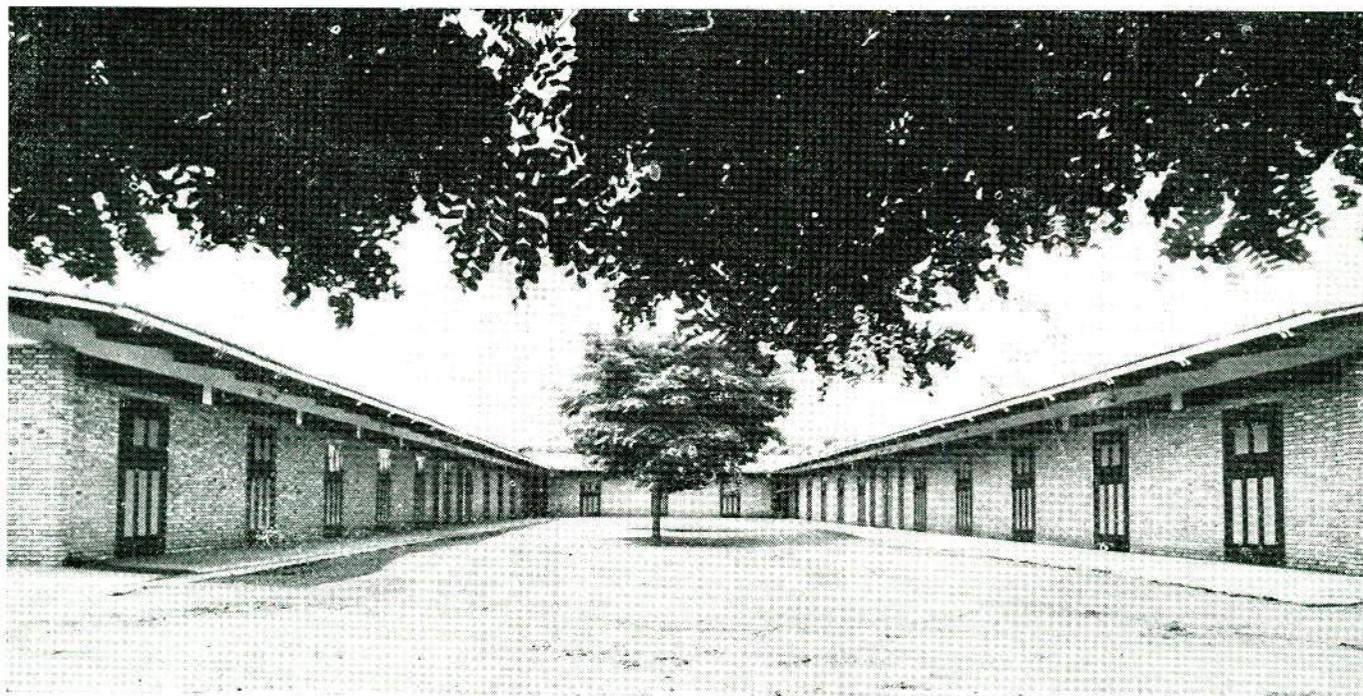
Aos 2 anos correu três vêzes, obtendo dois segundos e um terceiro.

Aos 3 anos, em quatro apresentações, venceu duas e finalizou em terceiro nas restantes. Suas vitórias foram na Grosvenor Stakes e no Moreland Brewery Trophy Handicap.

Aos 4 anos, venceu o Haydock Park Stakes e foi segundo no Ascot Stakes e na Goodwood Cup. Obteve, portanto, 3 vitórias, 4 segundos e 3 terceiros, em 10 apresentações.

Seu pai, Parthia, venceu seis corridas, inclusive o Derby de Epsom e o Paradise Stakes. Até fins de 1973 produziu ganhadores de 175 corridas e 225.670 libras, destacando-se Sleeping Partner (Oaks, Ribblesdale Stakes), Parthian Glance (Park Hill Stakes, Yorkshire Oaks), Sloop (Craven Stakes), Sentier (Horris Hill Stakes), Parsimony (Cork and Orrery Stakes).

A mãe de PARTHIAN PLAIN, Revivre, não correu e teve três produtos, até o momento. O primeiro foi Obelisk, fêmea por Abernant, ganhadora de 3 corridas, inclusive o Nell Gwyne Stakes, Newmarket, segunda no Prix Meautry, Deauville. Após Parthian Plain, que foi seu segundo produto, Revivre produziu Valuta, macho por Busted, ótimo ganhador na França, onde obteve 3 vitórias, inclusive o Prix Kergolay, Deauville.



*Dez anos de história*  
*do Haras*  
*São Miguel Arcanjo*

O Haras São Miguel Arcanjo, de propriedade de Antonio Alves de Moraes, ocupa uma área de 25 alqueires, de um total de 38, muito bem localizada junto ao Posto de Fomento Agro-Pecuário do Jockey Club de São Paulo, em Campinas.

**M**ineiro, de Campos do Meio, Moraizinho, como é chamado, jamais havia pensado em criar cavalos de corrida antes de 1960. Foi sua vinda para São Paulo, em 1944, que fez germinar essa idéia. Frequentando desde então o Jockey Club de São Paulo, como sócio remido, dez anos depois formou o Stud Fetiche, composto também por Olímpio Felix Cintra, Joaquim Pereira Leite e Halim Soubhie. A primeira inscrição desse haras foi a égua Serelepe (Blue Baron e Zula, por Denbigh), que venceu. No mesmo dia, Sinimbú (Blue Baron e Igassaba, por Formasterus), entrou em segundo lugar. Ambos contavam com 2 anos.

Após a dissolução do Stud Fetiche, Antonio Alves de Moraes seguiu tendo animais em corrida, agora apenas em seu nome. Apesar do pequeno número, sempre terminava o ano em boa colocação e com receita orçamentária favorável. Sua farda era branca, com estrelas vermelhas e boné branco.

Cada vez mais ligado ao turfe, em 1960 foi aos leilões com o firme propósito de comprar uma égua para correr, pretendendo depois levá-la para a reprodução. Para tanto arrematou Indompté (Violoncelle e Rainy, por Nearco), declarando após a

compra: "Vá bem ou não na pista, essa eu levo para a criação". Mas não foi Indompté que deu início às atividades do criador Antonio Alves de Moraes.

Sua primeira produção nasceu em 1962, de éguas que mantinha em pensão no Haras Patente. Abisa (Al Mabsoot e Cairngorm), Andradina (Aram e Falmega) e Abiram (Peter's Choice e Bohême) foram, efetivamente, os primeiros produtos do Haras São Miguel.

Em 1963 as éguas Indompté, Circê e Farellice foram incorporadas ao plantel do criador. Bohême ficou vazia. Baralita (Coaraze e Cairngorm), Barbiana (Peter's Choice e Indompté), Bivia (Peter's Choice e Falmega), Barberine (Wood Note e Circê) e Black Bass (Brave Buck e Farellice), constituíram a segunda produção, desta feita Haras Milano.

Já no início daquele ano Antonio Alves de Moraes pensou em comprar uma fazenda. Após várias tentativas acabou adquirindo uma em Bragança Paulista — Fazenda São Miguel — onde era explorada a criação de gado. Com o clima favorável e terras precípuas, pretendia instalar o haras naquele local. Mas logo em seguida soube da existência



**FLYING GIRL, QUE NÃO CHEGOU A CORRER, COM UM PRODUTO DE FLYING BOY**



#### ARBORIZAÇÃO: PIQUETES QUE OFERECEM SOMBRA E...

de boas terras para vender junto ao Posto de Monta do Jockey Club de São Paulo. Achando que poderia ter contato mais frequente com outros criadores e contar com eficiente assistência veterinária, adquiriu os 38 alqueires.

Dessa forma, enquanto sua terceira produção nascia no Posto de Fomento, o Haras São Miguel era construído ao lado. Mas Antonio Alves de Moraes já sabia da impossibilidade de utilizar o nome "Haras São Miguel", pois na época já existia um com essa denominação — hoje desaparecido. Resolveu continuar criando gado na Fazenda São Miguel e denominou Haras São Miguel Arcanjo sua fazenda de criação de puros-sangue.

Os seis produtos que nasceram em 64, no Posto de Monta, filhos dos reprodutores Al Mabsoot, Aram, Cadir, Coaraze e Idaho, foram encaminhados ao Haras São Miguel Arcanjo com um ano.

Desde que foi "assentado o primeiro tijolo" lá se encontra o administrador Alaor Campos. Embora não conhecesse nada sobre cavalos, estudou muito desde o princípio. Hoje desempenha sua função com grande eficiência. Alaor Campos, nascido também em Campos do Meio, vive profundamente os problemas do haras.

Certa vez, conta Alaor, um comprador em visita ao haras pediu-lhe que tirasse o melhor potro, na sua opinião. Alaor apontou Isaton. O interessado olhou, examinou e decidiu: "este não, não serve". Mais tarde, Isaton se tornaria um dos melhores produtos de sua geração, levantando inclusive os Grandes Prêmios Antenor Lara Campos e Juliano Martins, e o Clássico José de Souza Queiróz.

A primeira produção do próprio Haras São Miguel Arcanjo foi em 1965, quando nasceram 7 produtos, já então fazendo parte da letra **D**. Do-

gon (Minuit e Vali), Diferente (Minuit e Early Mist), Derby Day (Corpora e Indompté), Daquirana (Aram e Jaquirama), Darcilene (Royal Forest e Cairngorn), Dilmo (Al Mabsoot e Intrepide) e Dilene (Brave Buck e Pilha) foram os produtos. A primeira égua a ali dar cria foi Vali.

Em 1966, o haras teria 10 produtos, sempre incluindo novas matrizes ao plantel e para cada uma utilizava ganhão diferente. No ano seguinte a produção seria praticamente dobrada. Dela fizeram parte Falsa Baiana e Flying Boy, ambos ganhadores clássicos e já na reprodução. Da mesma geração destacam-se os bons ganhadores Fulverino e Fort Royal. Dos 19 produtos, dessa turma dois não correram, Flying Girl e Flavius. Apenas um não ganhou.

Se a letra **F** apresentou os clássicos Flying Boy e Falsa Baiana, a letra **G** não seria tão generosa. Deu apenas ganhadores comuns, como Good Joe (Burpham e Blue Queen), Grey One (Captain Kidd II e Epione), Geinoka (Captain Kidd II e Ferra), e Good Call (Desert Call e Torfrida). Dos 19 produtos 10 eram filhos do inglês Captain Kidd (Nearula e All Aboard, por Blue Peter), incorporado ao haras em 1966.

A geração nascida em 1969 teve também bons ganhadores. Half Light (Paddy's Light e Circê), High Master (Jour et Nuit II e Watcher), Hidrilene (Vasco de Gama e Tyburn), Happy Stamp (Paddy's Light e Torfrida) e Hilton (Vasco de Gama e Epione), foram os melhores. Essa produção teve 16 produtos.

Em 1970, foi criada a melhor produção do haras, os animais correspondentes à letra **I**. Dos 17 produtos, apenas dois não correram e um não ganhou. O melhor deles, Isaton (Tang e Intrepide).

Há também os clássicos Iridium (Paddy's Light e Rubonia), Iburn (Paddy's Light e Tyburn) e Iramark Paddy's Light e Watcher).

A geração que estreou este ano, nascida em 71, composta de 14 animais, tem grandes valores que começam a se destacar. A produção de 72 teve 20 produtos, dos quais um morreu. Os nascidos em 73, que estrearão em 76, são em número de 16. Desses, quatro são filhos da primeira geração de Flying Boy.

**Técnica** — O Haras São Miguel Arcanjo situa-se em terra de boa fertilidade, com topografia favorável e adequada à criação de puro-sangue de corrida. Fartamente arborizada, proporciona aos seus animais um clima ameno, mesmo nos dias mais quentes.

Possuindo 25 piquetes, formados de Pangola, Rhodes e Kikuyo, 20% deles estão sempre em descanso. Anualmente se procede a correções e adubação do solo, previamente estudado e analisado. Todos os anos são colocados nos pastos esterco composto e curtido em câmaras próprias. Isso proporciona grande quantidade de matéria orgânica.

O Haras é cercado com muros de concreto, tábuas e arames. Todos os 25 piquetes possuem corredor de separação entre si.

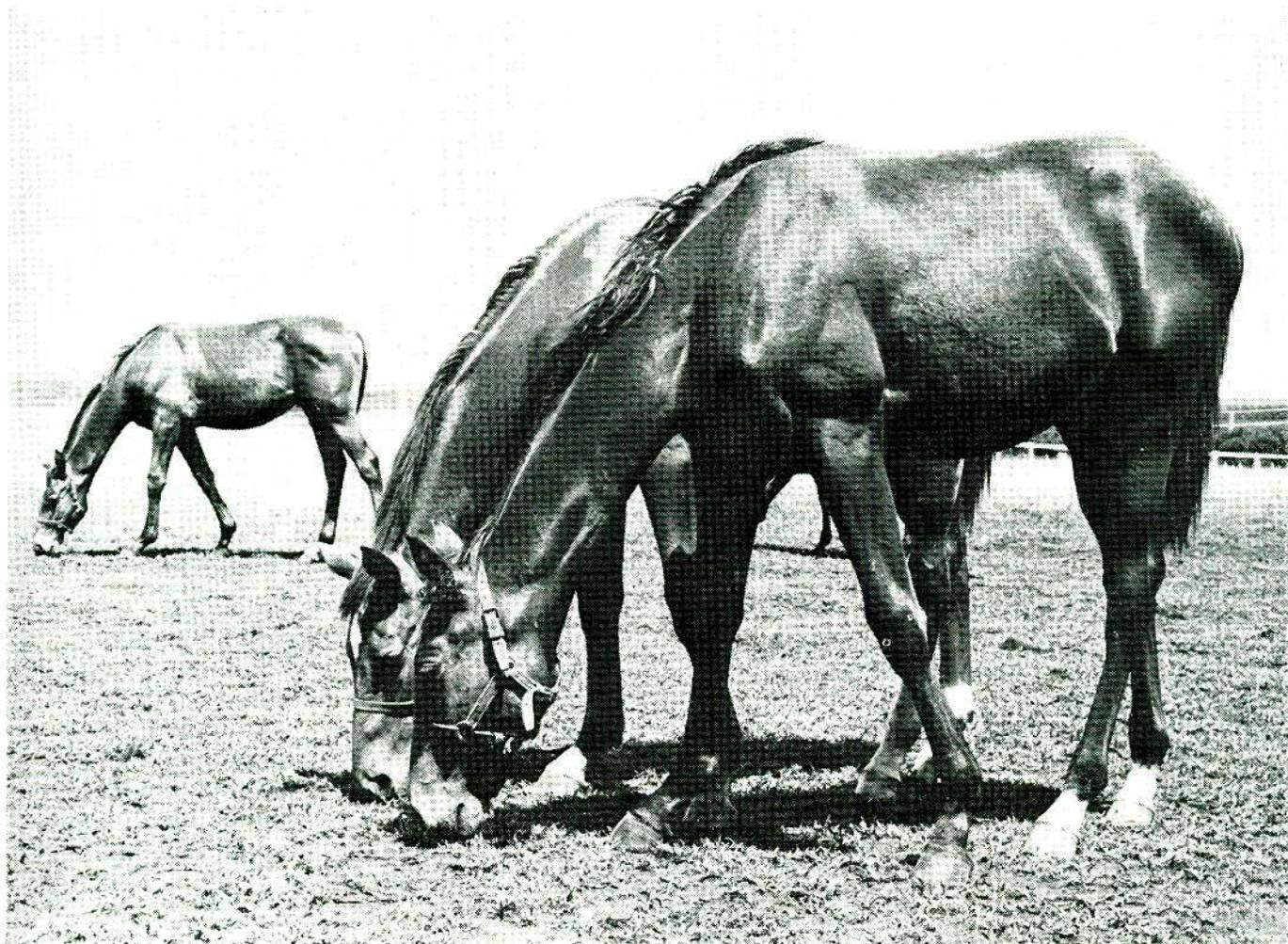
Um grupo de 44 boxes para as éguas reprodutoras, com corredores de circulação interna (ventilação especial), um laboratório dentro da mais moderna técnica, além das cocheiras de maternidades, dão perfeita funcionabilidade ao conjunto.

Os potros desmamados possuem 28 boxes, muito bem dispostos, com os piquetes especiais ao redor. Há também um grupo de 20 boxes onde são alojados os produtos prestes a serem encaminhados aos hipódromos. Junto a este grupo está o piqueteiro, todo de alvenaria, para os produtos serem exercitados.

Os ganhões possuem um grupo especial. Embora no momento estejam alojados no Haras somente Paddy's Light e Flying Boy, ali podem ser acomodados até 6 reprodutores. Todas as instalações estão interligadas por um circuito de fonia interna, centralizado no escritório e na residência do administrador.



... COCHEIRAS COM ÁRVORES EM VOLTA



**PIQUETE DOS POTROS, COM O PASTO BEM CUIDADO, UMA CARACTERÍSTICA COMUM**

As instalações do haras completam-se com as casas para os empregados, com alojamentos especiais para solteiros, garagem das máquinas agrícolas, almoxarifado e um estábulo, onde são criadas vacas holandesas puras, para a produção leiteira destinada ao pessoal e aos produtos do desmame aos 20 meses.

## Alimentação

As reprodutoras recebem uma ração pela manhã, e sofrem higiene geral. São soltas durante o dia, sendo recolhidas à tarde, quando têm outra ração, acrescida de suplementos vitamínicos e minerais. As dosagens variam de acordo com as necessidades de cada égua. Depois são limpas novamente e examinadas, para então serem recolhidas aos boxes, onde passam a noite.

O mesmo processo se aplica às reprodutoras com produtos ao pé. Aquelas que se encontram com produtos em idade inferior a 2 meses são fechadas das 11 às 15 horas, evitando-se, assim, as consequências desagradáveis causadas pelo calor intenso.

Os produtos ao pé recebem desde o início um suplemento vitamínico mineral especial. Ao se

aproximar a época do desmame, entre 5 e 6 meses, começam a receber leite de vaca desnatado. Isso já os habitua a tomar uma quantidade de 3 a 5 litros diários, até os 20 meses de idade.

Após o desmame, feitos da forma tradicional — retirada das mães —, os potros são divididos em grupos por sexo e idade. Permanecem dia e noite no pasto. Recebem duas rações: às 6 e às 16 horas. São limpos pela manhã e à tarde, sendo mantidos soltos até os 20 meses.

## Plantel

Com um plantel de éguas girando em torno de 35, o Haras São Miguel Arcanjo participa de sindicatos de reprodutores: Flying Boy, 60%; Paddy's Light, 33%; Vasco de Gama, 20%; e Sillage e Millenium, 10% cada. O Haras tem algumas coberturas reservadas no reprodutor Captain Kidd II, vendido ao Haras Malurica. Minuit, que defendeu as cores do "São Miguel", está emprestado ao Haras Além Tejo.

A política obedecida é aquela referente a uma maior diversificação nas coberturas, que tão bons resultados vem apresentando em todo o mundo. Anualmente, parte das matrizes são renovadas, vendidas algumas e incorporadas outras.



UMA SACADA DE UM DOS GRUPOS DE COCHEIRAS

## Veterinário

Cada produto recebe um tratamento exclusivo, sem generalizações. Tudo isso é permitido pela assistência diária do veterinário José Luiz Pinto Moreira, que passou a exercer essa função em novembro de 70. Segundo esse profissional, que cuida de vários haras na redondeza, os treinadores quando recebem um potro deveriam ser informados de todos os detalhes do animal. Afinal, não se pode desprezar dois anos de convivência diária com o produto. As piscinas, coisa fundamental para a formação de uma boa musculatura, não deve ser usada de modo indiscriminado. Os produtos muitos novos podem ser prejudicados com isso, acrescenta o veterinário.

## Treinos

Quando os potros chegam aos 18 meses, iniciam os trabalhos no picadeiro. No começo, apenas o contato inicial. Aos poucos os exercícios tornam-se mais frequentes e intensivos.

O ferrador Magi Giovani apara os cascos dos produtos quinzenalmente, ferrando-os apenas na fase final da preparação, antes de serem encaminhados ao hipódromo.

## Reprodutores

O Haras São Miguel Arcanjo participa com cotas em vários garanhões. No estabelecimento estão alojados os ingleses Paddy's Light e Flying Boy, este importado com seis meses e com campanha no Brasil.

Paddy's Light, por St. Paddy e Honeylight, por Honeyway, correu três vezes na Inglaterra, tendo vencido o Halliford Stakes (2.400 m), em Kemptom Park. De sua primeira geração faz parte a clássica Hakota (ganhadora, inclusive do GP Diana, São Paulo); e da segunda, Iridium (GP Remonta do Exército, no Rio de Janeiro), Iburn (GP Conde de Herzberg, Rio de Janeiro) e Iramark (Clássico João Tobias de Aguiar, São Paulo). Na geração nascida em 71, que estreou neste ano, começa a se destacar vários valores.

Flying Boy, por Sovereign Lord e Tokyo Girl, por Milesian, terá sua primeira geração estreando em 76. No Brasil, onde desenvolveu toda a sua campanha, levantou os Grandes Prêmios Major Suckow (prova internacional, Rio de Janeiro), Cordeiro da Graça (Rio), Joaquim Nabuco e Republica Federativa do Brasil (os dois últimos em São Paulo). Essas provas foram todas na distância de 1.000 m.

# LUCCARNO

TORDILHO, 1966, POR FORT NAPOLEON-BARILOCHE, POR BLACKAMoor



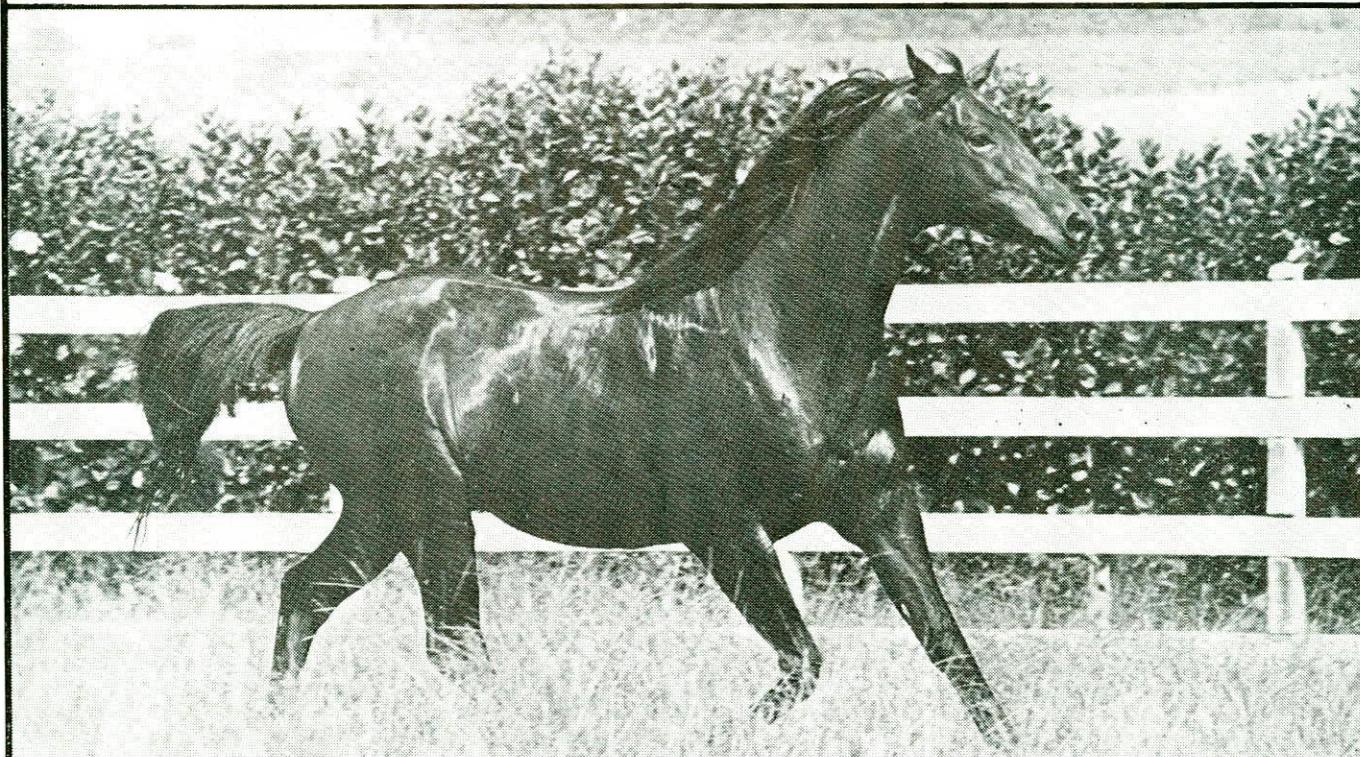
LUCCARNO, provou coragem e consistência incomuns, dos 2 aos 6 anos, competindo contra os melhores corredores do Brasil e Argentina. Venceu de 1.400 a 2.400m., na grama e na areia, tendo sido considerado um dos melhores cavalos das pistas brasileiras na distância de 2.000 metros. LUCCARNO cobrirá éguas selecionadas na estação de monta de 1974 e ficará alojado anexo ao Posto de Montagem, na secção de Campinas dos HARAS SÃO JOSE E EXPEDICTUS

RECORDISTA DAS 1.609 e 2.000 m. NA PISTA DE GRAMA DO HIPÓDROMO DA GÁVEA  
GANHADOR DE 12 CORRIDAS — Cr\$ 609.000,00 EM PRÊMIOS

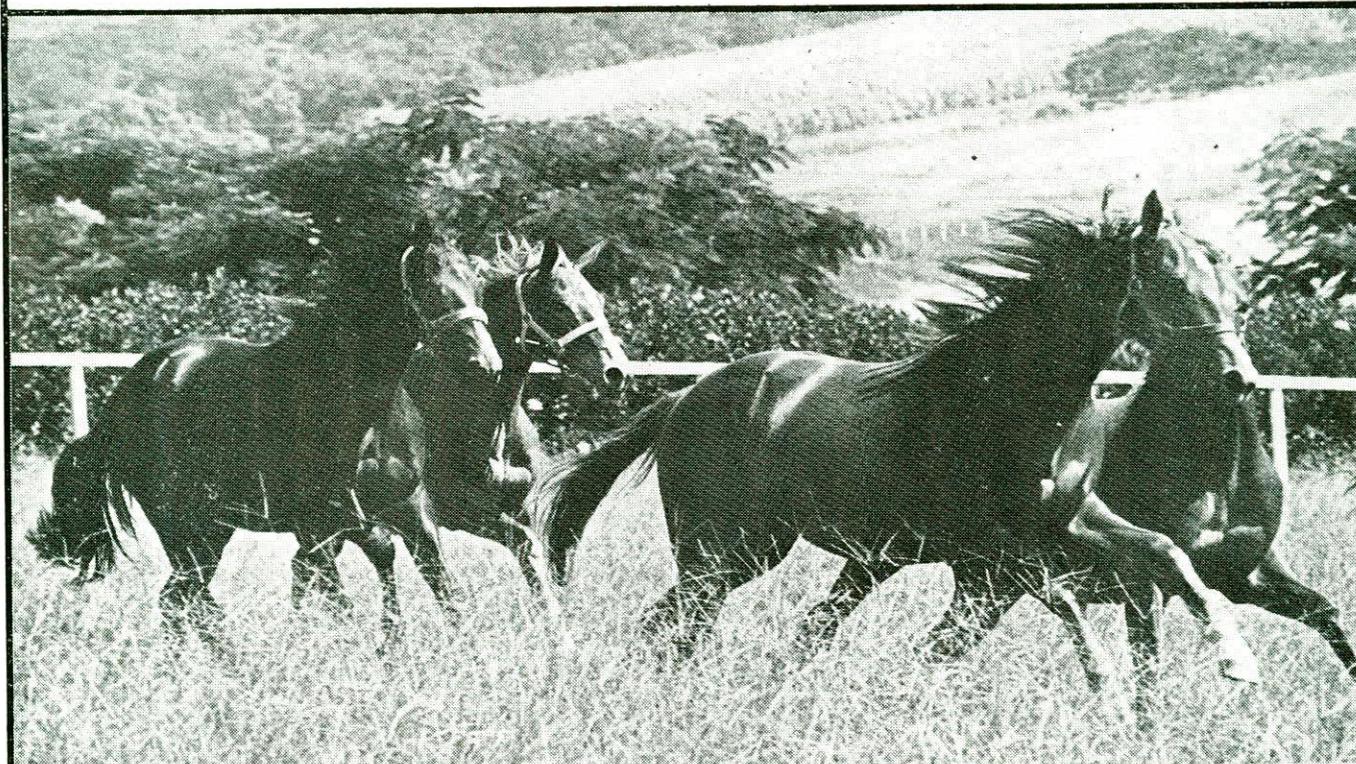
# HARAS HEVA

BONFIM - CABREÚVA

SÃO PAULO



DARDA por Darius e Daisy, por Abernant, nascido na Inglaterra.



Potrancas nascidas em 71

## PRODUÇÃO DE 1971:

### Potrancas

*Darda e Que Boa — Darda e Lady Carclew*  
*Darda e Altiva — Garboleto e Veroca*  
*King's Favourite e Braunea — Honeyville e Ocean Girl*

### Potros

*Darda e Nandaia*  
*King's Favourite e Danata*

## *A figura enigmática de François Mathet*

*Luigi Bisignani*

*No dia 1.º de fevereiro desembarcava no Aeroporto de Viracopos, Campinas, o maior treinador da França e um dos melhores do mundo, François Mathet. A convite dos Barões Leithner, do Haras São Bernardo, Mathet ficou uma semana em nosso país, visitando tudo ligado ao citado haras. Compareceu também à Cidade Jardim. A agência italiana ANSA, através do seu comentarista residente em Paris, Luigi Bisignani, fala algo de François Mathet.*

**PARIS** — No mundo hípico, François Mathet é tão conhecido quanto Pelé no futebol.

Mas enquanto o segundo gosta da publicidade, o primeiro se esquia de qualquer fenômeno mundano.

Pelé investe em atividades extra-esportivas os salários que recebe; Mathet os deixa no mundo hípico.

Mas quem é então François Mathet, o melhor treinador de cavalos do mundo?

Um maníaco? um fanático? um exibicionista? um louco? um mago?

O povo não o conhece: dele se sabe pouquíssimo, porque nunca quis ser entrevistado, jamais prometeu confidências a alguém. É um mistério. Para todos o mais genial treinador de cavalos.

De estatura média, pele avermelhada e cabelos rubros, veste roupas sóbrias, nunca fala alto. Anda como se não quisesse ser notado. Há mais de 10 anos, entretanto, conquista a classificação especial francesa, fundamentada nos resultados dos cavalos, como o melhor treinador da França. É ele, além disso, quem treina os cavalos de Karim Aga Khan e de outras personagens muito conhecidas.

Trata esses personagens com superioridade. Uma vez respon-



deu a Aga Khan, que lhe perguntara que possibilidades de vitória tinha um cavalo seu, poucos minutos antes de uma corrida: 'Espere. O senhor confiou o cavalo a mim. Não me perturbe. Fico muito tenso antes de um páreo'.

Apesar da antipatia de que se deixa cercar, entretanto, Mathet é estimado e amado pelos entendidos, porque ninguém como ele conhece o mundo do turfe.

Sabe tudo sobre os cavalos: paternidade, maternidade até a quarta ou quinta geração. Sabe — e este é seu grande mérito — pô-los em forma para o páreo justo.

Entre outras de suas boas qualidades, está a de seguir cotidianamente, impondo a si mesmo um ritmo de vida infernal, a atividade de seus animais.

Perto de Paris, em Chantilly — a capital do turfe francês — está seu quartel-general, onde cria e treina cerca de 300 cavalos, de todas as idades, para todas as corridas. Sabe tudo sobre eles; sabe perfeitamente lembrar à equipe de veterinários quando é preciso aplicar uma injeção num de seus animais. Sua equipe trabalha em regime militar. Mathet, aliás, saiu da Escola Militar de Saint Cyr, um dos institutos mais rigorosos da França.



### François Mathet relata suas impressões ao Barão von Leithner

Pelas mãos de Mathet passaram as grandes famílias francesas de cavalos, como os de Aga Khan e os de François Dupré. Quando Dupré — proprietário dos maiores hotéis parisienses — morreu, ele se encarregou do haras da viúva, a quem afirmou por ocasião da morte de seu marido: "Minha senhora, aceite meus pesâmes. Tenho o haras em minhas mãos. Se quiser seus cavalos, leve-os hoje mesmo, mas se os deixar comigo, não me aborreça. Sei o que faço". Mathet continua treinando os cavalos de Dupré com bons resultados.

Os cavalos treinados por Mathet tornam-se, por um motivo ou por outro, sempre fora de série: entre estes, basta citar Tantieme, lendário vencedor de dois 'Arc de Triomphe'; Relko, Tarkerko, Reliance, Match II, todos eles cavalos que passaram para a história do turfe.

A bravura do treinador francês consiste em saber tirar o máximo proveito de seus cavalos. Sabe quando devem correr, quando podem vencer páreos comuns ou páreos importantes, quando devem tornar-se ganhões e reproduzir potros que não decepcionarão.

Os cruzamentos que realizou foram sempre vitoriosos. Inútil dizer que seus cavalos alcançam preços vertiginosos; supérfluo acrescentar que jamais vende os bons cavalos.

A esse respeito, vale a pena recordar como ocorrem as negociações entre Mathet e o comprador de um cavalo seu. Antes que comece a discutir o preço, Mathet explica claramente: "Saiba, senhor, que se eu vendo um cavalo, isso significa que ele nunca vencerá, pois de outra

maneira o conservaria para mim. Não preciso de seu dinheiro".

Quem quiser entregar seus cavalos ao enigmático Mathet para serem treinados deve ter os necessários requisitos. Entre estes, um nome prestigioso, a possibilidade de troca de pelo menos 9 ou 10 cavalos e eventualmente um título de nobreza. Em resumo, um mortal comum não pode absolutamente bater à porta do stud de Chantilly.

Diz Mathet: "Todos me oferecem cavalos, todos me pedem para comprar, vender ou examinar animais. O povo, quando fala comigo, é interessado e por isso desconfio de todo o mundo". Trata-se de uma das poucas declarações públicas feitas por Mathet em toda a sua vida.

Ele tem 61 anos, é casado e tem alguns filhos — ninguém sabe com certeza quantos, pois ninguém os vê e poucos são os que conhecem sua mulher. "Uma mulher mais difícil de encontrar do que seu marido", dizem os poucos que a viram.

Com seus negócios, Mathet obtém lucros não só para si, como também para o Estado francês. Basta lembrar que a maior receita do fisco francês se deriva justamente das apostas feitas nas corridas de cavalo.

Na França, as rendas que circulam no mundo turfístico são colossais: os páreos são acompanhados como as partidas de futebol na América do Sul.

A pontualidade e a exatidão de Mathet são conhecidos de todos, na França. Sua pedantice, como sua retidão, é proverbial no arrojado mundo turfístico internacional. Comporta-se como

o diretor de uma grande indústria e trata seus imediatos como soldados: devem apresentar-se a ele com as mãos tratadas, estar sempre atentos e não falar senão quando a palavra lhes é dada.

Trata-se de regras férreas, mas os jóqueis que ele treina são destinados a ficar entre os melhores do mundo.

Entre estes, está Yves Saint-Martin, 'chicote de ouro' (isto é, melhor jóquei da França) por 12 anos seguidos. Saint-Martin passou a fazer parte do stud de Mathet quando tinha 10 anos (atualmente tem 30).

Mathet trata seu melhor jóquei como um elefante poderia tratar um rato: não lhe dá confiança, jamais o cumprimenta. Se vão fazer refeição no mesmo restaurante, Mathet manda preparar para seu jóquei uma mesa separada e não permite que ele peça as mesmas comidas.

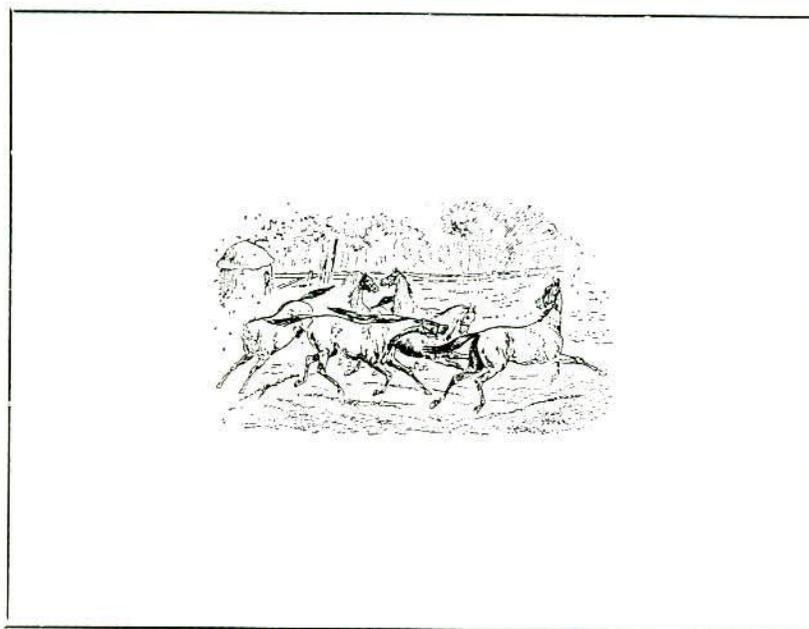
Uma outra história que se conta a respeito dessas estranhas relações é a do despertar, pela manhã. Quem entende de cavalos sabe que, na alvorada, os animais são levados a 'fazer a caminhada', isto é, caminhar por muitos quilômetros. É um trabalho que, em todo o mundo, é feito pelos cavaleiros e nunca pelos jóqueis. No império de Mathet, os jóqueis, mesmo os mais célebres, levantam-se muito cedo para levar seus cavalos para a caminhada.

Yves afirmou um dia a seu treinador: "Olhe que os meus músculos ficam pesados se caminho muito com meus cavalos pela manhã. Preferiria montá-los depois que eles fossem exercitados pelos cavaleiros. Sem dar oportunidade ao prestigioso Saint-Martin de acrescentar mais uma palavra, Mathet respondeu: 'Olhe, sou eu quem decide'.

Mathet não permite que ninguém se aproxime dele sem ser anunciado por alguma das pessoas que constantemente estão a seu lado.

Seu patrimônio já é incalculável, mas todos os seus lucros ele os reinveste no haras que dirige, do qual é déspota absoluto. Os proprietários que lhe confiam seus cavalos o fazem como se estivessem entregando ao melhor pediatra do mundo seus próprios filhos.

*São Paulo*



*Melhor turma do momento atuou  
nas provas clássicas de Cidade Jardim*

Janeiro { 20 - GP PIRATININGA - 2.000 m - Lunard  
25 - GP 25 DE JANEIRO - 2.000 m - Coupe de Soleil

Fevereiro { 3 - GP PRES. LUIZ NAZARENO DE ASSUMPCÃO - 1.600 m - Cartaya  
10 - GP LINNEO DE PAULA MACHADO - 1.600 m - Pinonero

Ao contrário do que ocorre nos demais hipódromos do país, inclusive no Rio de Janeiro, a programação clássica de Cidade Jardim não sofreu interrupções nos meses de janeiro e fevereiro.

A 20 de janeiro foi aberta a temporada clássica, com o Grande Prêmio Piratininga, prova que reuniu nada menos de 15 competidores, inclusive os melhores que atuam nas pistas brasileiras no momento. Oldak, ganhador do GP Paraná, Uivador, do GP Governador do Estado e Yakei, do Clássico João Sampaio, além do grande milheiro Piñonero, eram alguns dos concorrentes ao prêmio de 60 mil cruzeiros.

Lunard, que correu a maior parte do tempo acomodado, na reta já era lançado, envolvendo-se em dura luta com Andábata e Piñonero. Tão intenso foi o embate dos três concorrentes que elas chegaram ao disco separados por diminuta diferença. Aliás, em 73 nas mesmas condições chegaram Místico, Arpeggio e Macar.

A campanha de Lunard, um paranaense criado pelo Haras Palmital, tem seguido um aumento de distância tecnicamente bem elaborado. Venceu em 1.200 m, 1.600, 2.000, 2.400, voltando para os dois quilômetros novamente, onde inclusive venceu o GP Piratininga. Seu desempenho nesse percurso parece atingir o máximo. Vale acrescentar que a única atuação de Lunard na Gávea foi um segundo clássico no GP Derby Club, para El Lazador.

O feito do tordilho Lunard é ainda mais valorizado porque ele quebrou o recorde dos dois quilômetros. Antes era de 2'04"3; Lunard baixou para 2'03"9.

O GP Piratininga deste ano apresentou em seu campo representantes da Argentina e Chile, além dos brasileiros (paulistas, gaúchos e paranaenses). Essa prova, aberta para animais de 4 e mais anos teve nos mais novos os dois primeiros colocados, Lunard e Piñonero.

**Diferente** — O GP 25 de Janeiro, data que lembra a fundação da Cidade de São Paulo, anteriormente tinha as mesmas características técnicas que o GP Piratininga: "égua de 4 e mais anos". Acontece, porém, que as estrangeiras de 3 anos não têm oportunidade a não ser em maio, com o advento das provas internacionais. Disso resultou uma modificação na chamada da prova, aliás muito bem recebida: "égua estrangeira de 3 e mais anos e nacionais de 4 e mais". O mesmo não poderia ocorrer caso se pretendesse a abertura também para as nacionais de 3 anos por que 15 dias depois elas se defrontariam no GP Luiz Nazareno de Assumpção.

Brasileiras, argentinas e uruguaias, já que a chilena Kerkira fez forfé, correram no GP 25 de Janeiro, tendo-se saído melhor a quatro anos Coupe de Soleil, um dos melhores elementos de seu sexo atuando em nossos prados. Vale ressaltar que com a interrupção de Flosshilde, que liderava, Coupe de Soleil assumiu a sua posição.

Sob chuva de granizo, que não permitiu uma perfeita visibilidade, o GP 25 de Janeiro foi corrido, com o fotocharte determinando a vitória de Coupe de Soleil sobre a uruguaia A Tempo. O tempo da prova foi de 2'10".

Coupe de Soleil, que no Brasil teve sua campanha restrita ao Prado de Cidade Jardim, tornou-se uma das éguas que mais prêmios levantou em nosso país. De suas 12 colocações cinco são de nível clássico.

**Comparação das éguas** — Vinte dias antes da realização o GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção já levantava discussões a respeito do confronto entre Cartaya e Voile, as duas melhores da geração nascida em 1970.

Cartaya, que é preparada em Belo Horizonte, onde inclusive ganhou uma prova comum, correu na condição de favorita, impondo-se por 2 corpos à sua mais séria rival, Voile, uma potranca do Haras São Bernardo, 15 dias antes derrotara a até então invicta Etaí.

Cartaya correu também em Porto Alegre e no Rio de Janeiro, o que faz dela a única potranca de 3 anos que atuou em 4 prados. Voile entrou na reta em primeiro, tendo Cartaya se lançado por fora com grande ação. Esta ainda tentou avançar para dentro, sendo impedida por seu jóquei Jorge Pinto. A irmã própria de Cartaya, Black Bess, ficou com o terceiro posto, numa boa corrida.

**Comparação de cavalos** — O mês de fevereiro, além do páreo para as éguas de 3 e 4 anos, apresenta o GP Linneo de Paula Machado, com as mesmas características técnicas, sendo que a diferença é apenas no que se refere ao sexo, pois se destina aos cavalos.

O GP Linneo de Paula Machado prometia ser uma prova de realce, uma vez que apresentava em seu campo o ex-recordista da milha, Piñonero, o atual recordista, Gloucester e o recordista dos 1.400 m, Imperial Gold. Esses três animais deveriam proporcionar bom espetáculo: e tal aconteceu, devendo-se incluir nessa relação o nome de Every King, que acabou ficando em segundo.

A partida foi boa, tendo os competidores corridos os primeiros 50 m em linha simetricamente igual. Daí para a frente Gloucester foi para a ponta, tendo Piñonero sido levado a acompanhá-lo. Imperial Gold ficou em terceiro. Os primeiros 1.000 m foram percorridos no tempo recorde de 59". Na reta Piñonero atacou Gloucester, que resistiu. Imperial Gold progredia por fora. Faltando 300 m para o disco Piñonero igualou a linha de Gloucester, já com Imperial Gold a meio corpo. Nesse momento, pelo centro da pista Every King atropelou com ímpeto, mas não alcançou o ganhador Piñonero, tendo, porém, obtido o segundo lugar, à diferença mínima de Imperial Gold. Gloucester chegou em quarto lugar.

A prova em questão, aberta para cavalos de 3 e 4 anos, tinha em seu campo 7 animais, dos quais 5 eram de 3 anos e os dois outros, de 4. Piñonero, mais velho, ganhou. O outro, também argentino, ficou na última posição: Puerto Madryn.

**GP Piratininga** — 2.000 m — areia variante — Para cavalos de 4 e mais anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00; sendo, Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; 18.000,00 ao segundo; 12.000,00 ao terceiro; e 6.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — LUNARD (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Cigal e Montemê, do Haras



**ANDÁBATA É O 1.º,  
COM VENABRE  
JUNTO À CERCA,  
CANSANDO.  
PIÑONERO É O  
TERCEIRO. EM  
QUARTO VEM  
LUNARD.**

- Expert Ltda.), 60 kg, João M. Amorim. Treinador, Walfrido Garcia.
- 2.º — **PIÑONERO** (macho, alazão, 4 anos, da Argentina, por Prince Gary e Panterana, por Tenerani, do Haras Mato Grosso), 60 kg, Albenzio Barroso. Treinador, Hugo Martinez.
- 3.º — **ANDÁBATA** (macho, castanho, 5 anos, da Argentina, por Brecher e Anomedusa, por Mister Cube, do Stud Saybe), 61 kg, Gildásio Alves. Treinador, Zilmar Guedes.
- 4.º — **UIVADOR** (macho, alazão, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre e Leira, por Mon Cheri, do Haras Theotonio Piza de Lara), 61 kg, Jorge Borja. Treinador, João Godoy.

A seguir, 5.º **Venabre** (Zenabre e Kaipira), 60, J. C. Ávila; 6.º, **Beirão** (Jazarie e Quatiara), 60, E. Amorim; 7.º, **Puerto Madryn** (Cardington King e Aquanauta), 60, J. B. Paulielo; 8.º, **Leônico II** (Prince Gary e Leônica), 61, F. Maia; 9.º, **Peñarol II** (Kestos e Penarolina), 60, L. Yanez; 10.º, **Oldak** (Danielito e Renuncia), 61, A. Bolino; 11.º, **El Remanso** (Elpenor e Rampa), 61, J. Garcia; 12.º, **Arpeggio** (Dusseldorf e Pretend), 61, L. Cavalheiro; 13.º, **Trigueño** (Pigmento e Trigala), 61, L. A. Pereira; 14.º, **Yakei** (Xaveco e Erinias), 61, R. Penachio; e 15.º, **Don Jurandir** (Milord e Alteza), 61, E. Sampaio. Não correu Maccr.

Tempo, 2'03''9 (novo recorde, antes de 2'04''3, de Gastão), areia úmida. Criador de Lunard, Haras Palmital (Paraná). Diferenças: mínima e pescoço.

**Cigal** correu apenas uma vez em seu país de origem, a Inglaterra. Importado para o Brasil em 1962, teve sua primeira geração estreando em 66. De sua produção fazem parte **Giant**, tríplice coroador paulista após levantar os Grandes Prêmios Ipiranga, Derby Paulista e Consagração, além do GP Jockey Club de São Paulo e GP Rafael Aguiar Paes de Barros; **Gaúchinha Linda** (GP Duque de Caxias, GP Marciano de Aguiar Moreira, e GP Diana, no

Rio); **Zancquinha** (GP Ministério da Agricultura e GP F. V. de Paula Machado, no Rio); **Urt** (Clássico Presidente Herculano de Freitas e GP Oswaldo Aranha, em São Paulo) e mais os ganhadores clássicos no Paraná Girl e Nagal. Além disso, produziu inúmeros bons ganhadores, entre eles First Cigal, Itaó, Gamet, Gainly, Vigal, Naldinho, Hobort, Henrique, Fain, Cilamonia, Amor Mio, Classicus, Dona Zolá, Hot, Imara, Miss Gaucha, Gran Fabio, Fogaça, Clarius, Kowloon, Miss Arapoty, Niño Cigal, Locigal, Iatrick e Don Augusto.

A tordilha **Montemê**, a mãe de Lunard, nasceu em 1960, no Paraná. Obteve 4 vitórias e 18 colocações nas pistas de São Paulo. Sua produção é a seguinte:

- 1967 — **Jarris** (1 primeiro e 10 colocações), macho, por Cigal.
- 1968 — vazia de Cigal.
- 1969 — **Lunard** (6 primeiros, inclusive o GP Piratininga e 6 colocações, inclusive segundo no GP Derby Club (na Gávea) e segundo no Clássico João Sampaio (Cidade Jardim), ambos em 3.000 m.), macho, por Cigal.
- 1970 — vazia de Cigal.
- 1971 — não foi padreada.
- 1972 — **Abakon**, macho, por Bonjardim.
- 1973 — vazia de Vivat Rex.

**Sierra Madre**, uma pernambucana nascida em 1948, correu apenas uma vez em Cidade Jardim, não se colocando. Sua produção é a seguinte:

- 1954 — **Ajax**, macho, por Royal Forest.
- 1955 — vazia de Bambino.
- 1956 — sem notícias.
- 1957 — sem notícias.
- 1958 — vazia de Go Drake
- 1959 — vazia de Draksar
- 1960 — **Montemê** (vide acima).
- 1961 — vazia de Cadori.

Sierra Madre morreu em 26 de novembro de 1961.

LUNARD										
Anos	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1972	4	1	—	—	—	—	3	10.000,00	—,—	10.000,00
1973	8	3	3	—	2	—	—	34.000,00	17.800,00	51.800,00
1974	2	2	—	—	—	—	—	80.000,00	—,—	80.000,00
Total	14	6	3	—	2	—	3	124.600,00	17.800,00	141.800,00



Lunard, Piñonero e Andábata chegam juntos, em tempo recorde.

**GP 25 de Janeiro** — 2.000 m (areia variante)  
— Para éguas estrangeiras de 3 e mais anos e nacionais de 4 e mais anos — Prêmios: Cr\$ . . . . . 96.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 à primeira; 18.000,00 à segunda; 12.000,00 à terceira; e 6.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

- 1.º — COUPE DE SOLEIL (fêmea, alazã, 4 anos, da Argentina, por Solazo e Teodicea, do Haras Larissa), 60 kg, Edson Amorim. Treinador, Eduardo Gosik.
- 2.º — A TEMPO (fêmea, castanha, 4 anos, do Uruguai, por Aurreko e Estrofa, por Eppi d'Or VIII, de Oscar G. Machado), 60 kg, Roberto Penachio. Treinador, Eduardo Gosik.
- 3.º — POÉTICA II (fêmea, castanha, 5 anos, do Uruguai, por Palor e Chatterbox, por Can-

thare, do Stud São Luiz), 61 kg, Jorge Dacosta. Treinador, Manoel Dacosta.

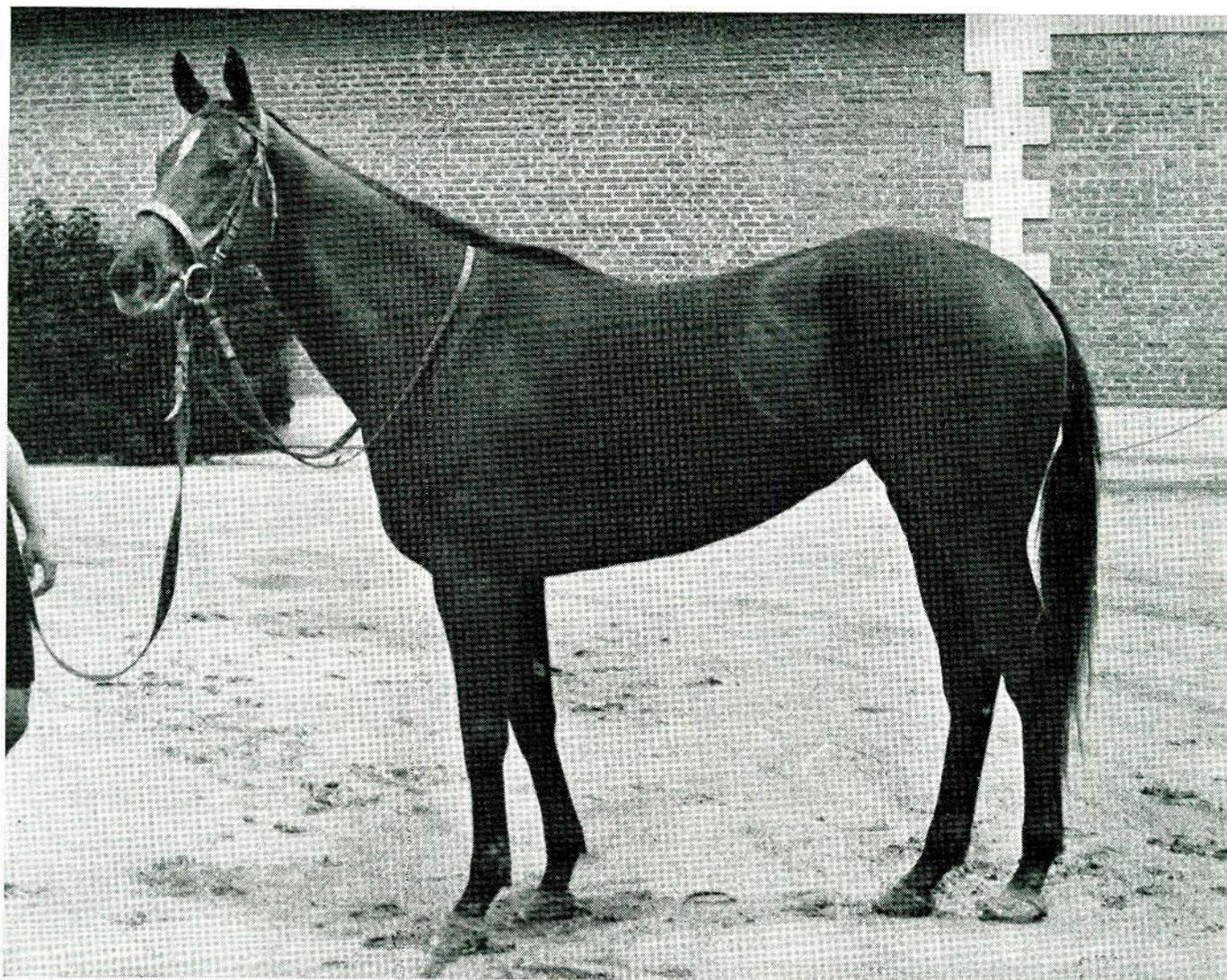
- 4.º — AURISCA (fêmea, castanha, 4 anos, do Uruguai, por Auquri e Montellana, por Zorro Blanco, do Haras Minas Gerais S.A.), 60 kg, Gildásio Alves. Treinador, Sívio Morales.

A seguir, 5.º, **La Ranchera** (Gabin e Mi Ranchera), 55, R. Penido; 6.º, **Edward's Pride** (Con Bridge e Extremadura), 55, A. Deus; 7.º, **Humility** (Right of Way e Sky), 60, G. F. Almeida; 8.º, **Flor Rio Verde** (Código e Otawa), 60, L. F. Silva; 9.º, **Torpedita** (Torpedo e Fortunita), 61, P. Alves; 10.º, **Quarana** (Pharos e Coaran), 61, S. Vera; 11.º, **Sirigaita** (Coaralde e Jangola), 60, U. Bueno; 12.º, **Julata** (Antelami e Violon Celeste), 61, M. A. Carvalho; 13.º, **Caress** (Catgut e Yamica), 61, A. Barroso; 14.º,

LUNARD		
Macho - Tordilho		
1969 - Paraná		
CIGAL	Alycidon	Donatello II { Blenheim Delleana
		Aurora { Hyperion Rose Red
	Cabriole	Bozzetto { Pharos Bunworry
		Coca Cola { Felstead Arcola II
MONTEME	Monterreal	Stayer { Enero Sevillana
		Monteria { Gradely Avant Garde
	Sierra Madre	Denbigh { Winalot Friar Palm
		Carapuqueira { Eagle Rock Carapucema
Criador, Haras Palmital		

COUPE DE SOLEIL

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1972	6	1	5	—	—	—	—	10.000,00	16.500,00	26.500,00
1973	11	4	4	3	—	—	—	123.000,00	61.600,00	184.600,00
1974	1	1	—	—	—	—	—	60.000,00	—	60.000,00
Total	18	6	9	3	—	—	—	203.000,00	78.100,00	271.100,00



**Yasha** (Xaveco e Rubella), 61, A. F. Correira; 15.º, **Maza** (Right of Way e Chevrotine), 61, L. Yanez; e 16.º, **Showtime** (Immortality e Masquerade), 55, J. Borja. Não correram Harlow, Kerkira e Smile.

Tempo, 2'10" (areia encharcada). Recorde, 2'03"9, de Lunard. Diferenças: mínima e peçoço Criador de Coupe de Soleil, Haras La Quebrada.

**Solazo**, pai de Coupe de Soleil, é um reprodutor norte-americano que foi incorporado ao "ele-vage" argentino há pouco tempo. Em seu país de origem levantou 18 provas e obteve 15 segundos e 9 terceiros. Entre seus êxitos destacam-se o Corc-nado Handicap e o Flowers Handicap. Servindo no

Haras La Quebrada, de Hernán Ceriani Cernadas, Solazo, em sua primeira produção, produziu seis produtos, sendo que apenas 4 correram. Entre eles se destacam **Tropical Sun** (Polla de Potrillos, Clás-sico Santiago Luro, Clássico Raul y Raul E. Cheva-lier e Clássico Montevidéo, além de inúmeras co-locações, sendo também apontado como o melhor dois anos de 71). Da segunda fornada de Solazo pertencem **Olympic Sun** (Clássicos Circulo de Pro-prietários de Caballerizas S. P. C. e Clássico Gene-ral Luis M. Campos), **Strong Sun** (Clássico Carlos Casares) e a própria Coupe de Soleil. Solazo deu ainda vários ganhadores.

**Teodicea**, alazã nascida em 1960, obteve nas pistas 3 vitórias. Sua produção pode ser assim detalhada:

- 1966 — Vazia de Oise.
- 1967 — **Sweet Baby** (não correu), fêmea, por Sobresalto.
- 1968 — **Teutón** (várias vitórias e colocações), macho, por Sobresalto.
- 1969 — **Coupe de Soleil** (6 vitórias no Brasil, inclusive os Grandes Prêmios Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida, Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavallo Nacional e 25 de Janeiro), fêmea, por Solazo.
- 1970 — **Salcito** (1 vitória e colocações), macho, por Solazo.

**Teodolinda**, que não chegou a correr, tem a seguinte produção:

- 1957 — **Havard**, macho, por Moslen.
- 1958 — **El Morocco**, macho, por Make Tracks
- 1959 — vazia de Moslen
- 1960 — **Teodicea** (vide acima)
- 1961 — **Triton**, macho, por Solcito. Solito.
- 1962 — **Tanger**, macho, por Solcito. Solito.
- 1963 — **Orgie**, fêmea, por Oise.
- 1964 — **Soliman**, macho, por Solito.
- 1965 — Oslo, macho, por Oise.
- 1966 — vazia.
- 1967 — vazia.
- 1968 — vazia.
- 1969 — vazia.

## COUPE DE SOLEIL

Fêmea - Alazã  
1969 - Argentina

SOLAZO	Beau Max	}	Bull Lea	{	Bull Dog
			Rose Leaves		
	Solar System II	}	Bee Mac	{	War Admiral
					Baba Kenny
TEODICEA	Make Tracks	}	Hyperion	{	Gainsborough
					Selene
	Teodolinda	}	Jury	{	Hurry On
					Trustful
TEODICEA	Make Tracks	}	Eight Thirty	{	Pilate
					Dinner Time
	Teodolinda	}	Besieged	{	Balladier
					La Troienne
Teodolinda	}	Adalid	{	Khan Bahadur	
				Thauma	
Teodolinda	}	Tronera	{	Fogon	
				Tronadora	

Criador, Haras La Quebrada



**AXADRESA ENTRA NA RETA EM PRIMEIRO. VOILE E CARTAYA AVANÇAM EM FORTE LUTA, ESTA DESENVOLVENDO GRANDE AÇÃO.**

**GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção** — 1.600 m (areia) — Para éguas nacionais de 3 e 4 anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00, sendo Cr\$ 60.000,00 à primeira; 18.000,00 à segunda; 12.000,00 à terceira; e 6.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1.º — **CARTAYA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Laurel e Borduna, do Stud Saybe), 55 kg, Jorge Pinto. Treinador, Zilmar Guedes.
- 2.º — **VOILE** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Pass the Word e Odile, por Flamboyant de Fresnay, do Haras São Ber-

nardo S. A.), 55 kg, Albenzio Barroso. Treinador, Joaquim F.o.

- 3.º — **BLACK BESS** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Laurel e Borduna, de Onor e F. M. Marcantonio), 59 kg, João M. Amorim. Treinador, Bertucio P. Carvalho.
- 4.º — **BARBÁRIA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Pinhal e Ocirema, por Fasteiner, do Stud Rupert), 59 kg, Roberto Penachio. Treinador, Enesio A. Lima.

A seguir, 5.º, **Nauta** (Waldmeister e Delos), 59, J. Garcia; 6.º, **Lunedi** (Cigal e Marilita), 59, E. Amorim; 7.º, **Aurélia** (Babar e Erinias), 55, A. Al-

CARTAYA										
Anos	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1973	14	8	3	2	—	—	1	211.500,00	64.000,00	275.500,00
1974	1	1	—	—	—	—	—	60.000,00	—,—	60.000,00
	15	9	3	2	—	—	—	271.500,00	64.000,00	335.500,00

tran; 8.º, **Axadresa** (Xaveco e Fancy Dress), 59, J. Fernandes; e 9.º, **Loiraça** (Afortunado e Valhambra), 55, C. Tabora.

Tempo, 1'38"8 (areia úmida). Recorde . . . . 1'37"1, de Gloucester. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Criador de Cartaya, Haras Socorro do Sul.

**Laurel**, o pai de Cartaya, nasceu em São Paulo, onde cumpriu campanha, tendo ganho várias provas comuns e obtido algumas colocações, inclusive os segundos no Clássico República dos Estados Unidos do Brasil e no Prêmio Manoel da Nóbrega. A primeira produção de Laurel, que serve no Haras Socorro do Sul, estreou em 71, tendo dado a clássica **Black Bess** (Grandes Prêmios F. V. de Paula Machado, Mariano Procópio e várias colocações clássicas) e os ganhadores Acorozada, Al Capone, Burguesa e Direl.

**Borduna**, uma castanha nascida em 1958, ganhou 5 corridas. Sua produção é a seguinte:

1965 — Vazia de Ogun.

1966 — **Bordunete** (5 vitórias), fêmea, por Ogun.

1967 — **El Flete** (10 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios J. A. Flores da Cunha, Criadores Riograndenses e Jockey Club do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre e Grandes Prêmios José Carlos de Figueiredo e Presidente Emilio Garrastazu Médici, no Rio de Janeiro), macho, por Rob Roy.

1968 — Vazia de Laurel.

1969 — **Black Bess** (7 vitórias, inclusive III Prêmio Turfe Gaúcho, em Porto Alegre e os Grandes Prêmios F. V. de Paula Machado e Mariano Procópio, no Rio de Janeiro), fêmea, por Laurel.

1970 — **Cartaya** (8 vitórias, inclusive o GP Luiz Fernando Cirne Lima e os Clássicos Luiz Alves de Almeida e Raul de Carvalho, no Rio e GP Diana e GP Luiz Nazareno de Assumpção, em SP).

1971 — **Dama Blanca**, fêmea, por Laurel.

1972 — Vazia de Mujalo.

**Recamier**, nascida em 1952, tem a seguinte produção:

1957 — **Astor**, macho, por Fort Napoleon.

1958 — **Borduna** (vide acima),

1959 — Vazia de Ever Ready.

1960 — Vazia de Fort Napoleon.

1961 — **Escaramuça**, fêmea, por Fort Napoleon.

1962 — **Flamínia**, fêmea, por Fort Napoleon.

1963 — **Guaxupé**, macho, por Fort Napoleon.

1964 — **Irônico**, macho, por Fort Napoleon.

### CARTAYA

Fêmea - Castanha  
1970 - R. G. do Sul

LAUREL	Burpham	Hyperion	{ Gainsborough Selene
		Trouble	{ Caerleon Doublure
	Embroesa	Nyangal	{ Djebel Sanaa
		Amy	{ Meadow Armenita
BORDUNA	Ever Ready	Santarem	{ Novelty Miss Florence
		Flechoise	{ Flechois La Mantille
	Recamier	Formasterus	{ Asterus Formose
		Iliada	{ Trinidad Midi

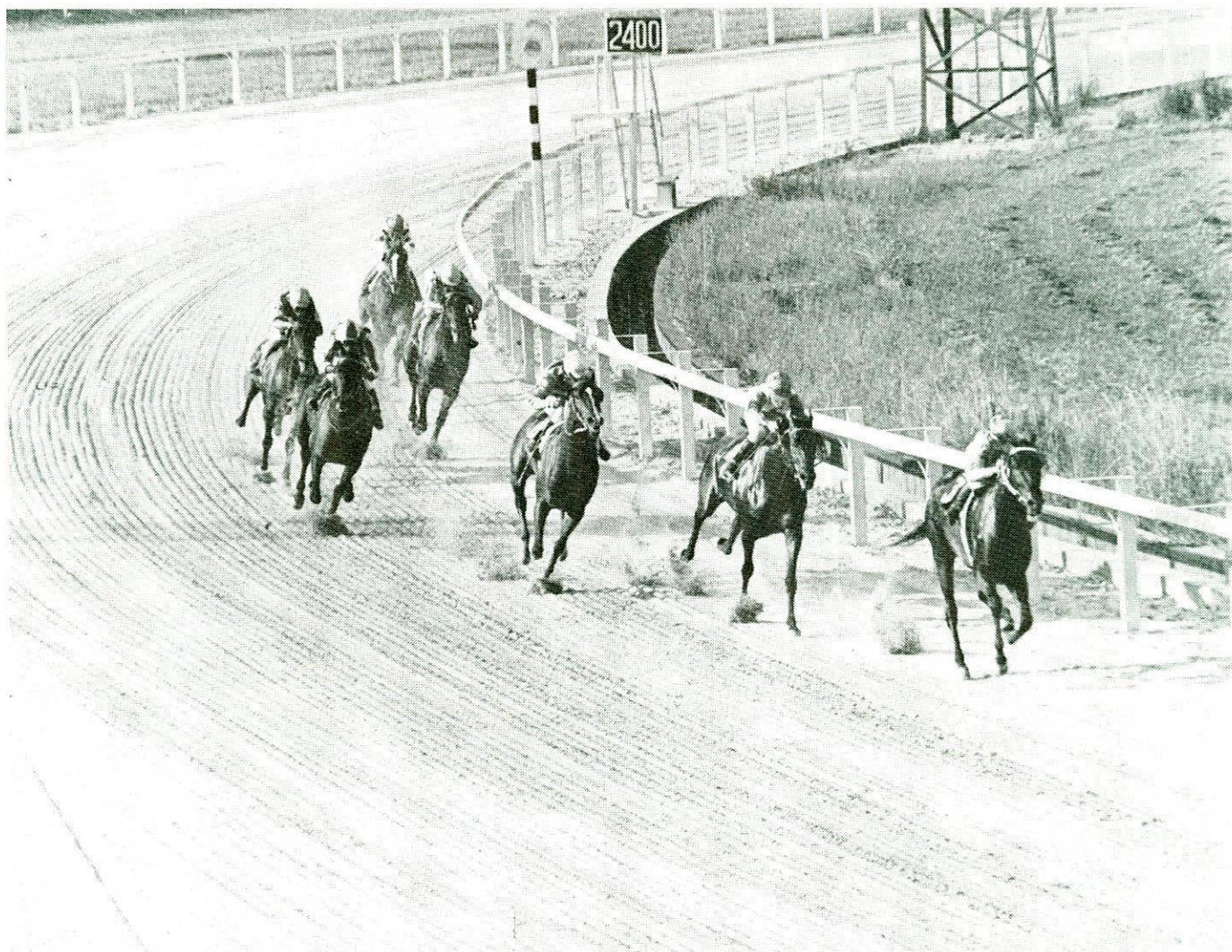
Criador, Haras Socorro do Sul

**GP Linneo de Paula Machado** — 1.600 m (areia) — Para cavalos de 3 e 4 anos — Prêmios: Cr\$ 96.000,00, sendo, Cr\$ 60.000,00 ao primeiro; 18.000,00 ao segundo; 12.000,00 ao terceiro; e 6.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1.º — PIÑONERO (macho, castanho, 4 anos, da Argentina, por Prince Gary e Panterana, do Haras Mato Grosso), 59 kg, Albenzio Barroso. Treinador, Hugo Martinez.

2.º — EVERY KING (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por King's Archer e Hajoie, por Quiproquó, de Antonio Simão Abrão), 55 kg, Jorge Garcia. Treinador, Walfrido Garcia.

3.º — IMPERIAL GOLD (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Captain Kidd II e Férua, por Alberigo, de Antonio Pereira Dias e



**GLOUCESTER, PIÑONERO E IMPERIAL GOLD ENTRAM NA RETA COMO PARTIRAM, EM PLENA LUTA.**

Rubens E. Stephano), 55 kg, José Fagundes. Treinador, Abílio S. Ventura.

4.º — **GLOUCESTER** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sillage e Pureza Pia, por Ligonier, de Cecílio Gimenez), 55 kg, Joaquim G. Silva. Treinador, José O. Silva Fo.

A seguir, 5.º, **Publicano** (Maki e Sepetiba), 55, M. A. Carvalho; 6.º, **Ébul** (Olheiro e Buluca), 55, L. Yanez; e 7.º, **Puerto Madryn** (Cardington King e Aquanauta), 59, E. Amorim.

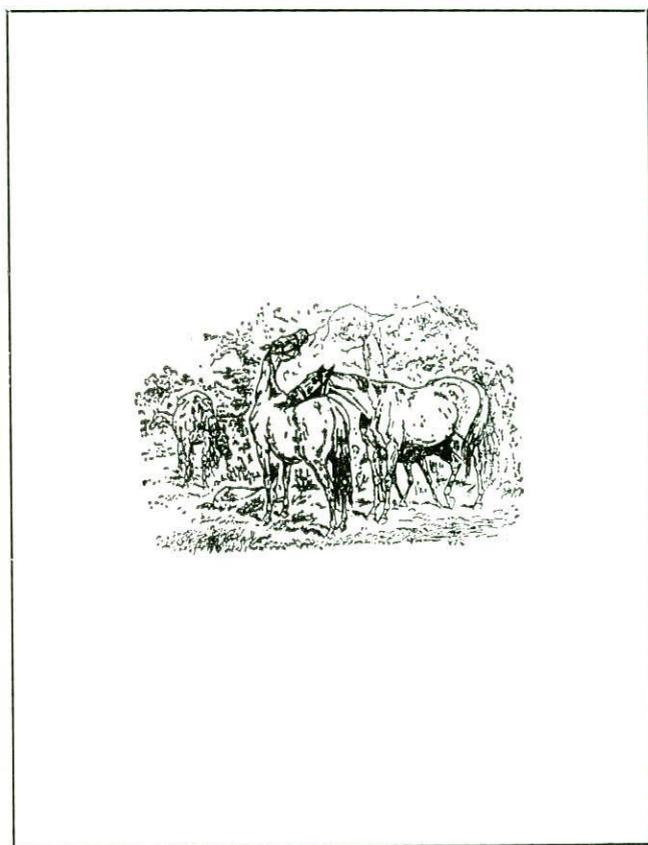
Tempo, 1'37''9 (areia leve). Recorde, 1'37''1, de Gloucester. Diferenças: 1 corpo e mínima. Criador de Pinheiro, Haras La Tropilla.

Prince Gary cumpriu curta campanha em virtude de ter se acidentado. Trata-se de norte-americano que obteve êxitos em Hialeah. No Brasil encontra-se também outro excelente filho desse reprodutor, Leônico II, ganhador clássico na Gávea. Prince Gary, sediado no Haras La Haras La Tropilla, deu, entre outros, a Princela, Prince Leon, El Bochim, Loca Mia, Mary Prince e Sierra Dorada, todos excelentes ganhadores.

**Panterana**, que não correu, tem a seguinte produção:

1962 — **Rincopan**, macho, por Rianco.

1963 — Pantera Real, fêmea, por Arabian Night.



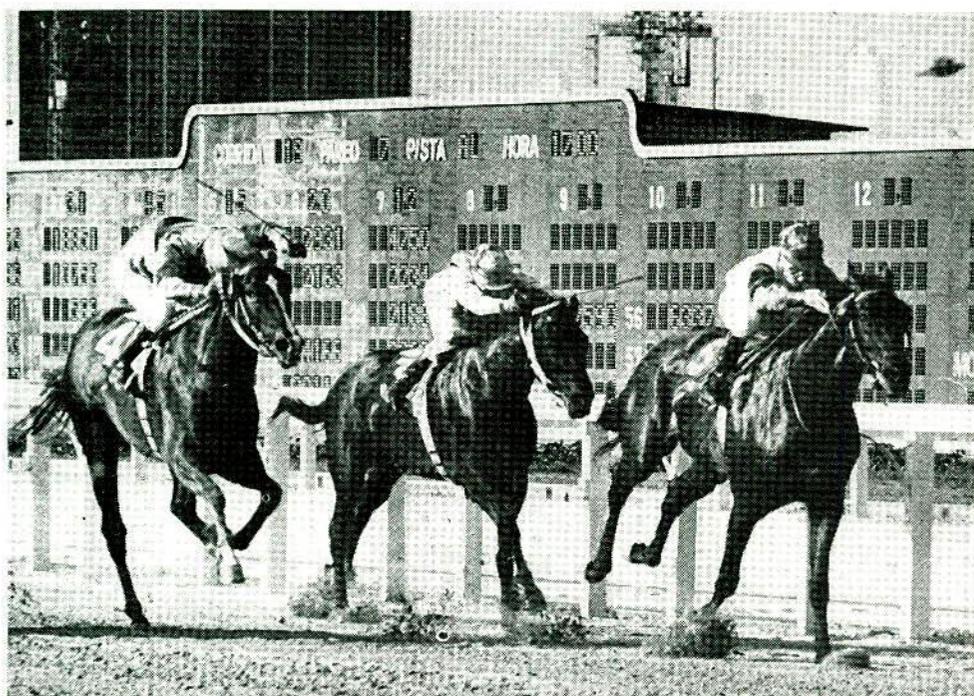
- 1964 — **Easy Game**, macho, por Game Star.
- 1965 — **Sweet Game**, macho, por Game Star.
- 1966 — Vazia de Game Star.
- 1967 — **Prince Puma**, macho, por Prince Gary.
- 1968 — Vazia de Prince Gary.
- 1969 — **Piñonero** (7 vitórias, inclusive os Grandes Prêmios Presidente da República e Linneo de Paula Machado, em São Paulo, e os Grandes Prêmios Presidente da República, Presidente Arthur da Costa e Silva, José Carlos Figueiredo e Almirante Tamandaré, no Rio de Janeiro).

Chacalata nasceu em 1945, nos Estados Unidos, sendo levada para a Inglaterra, com 2 anos. Não chegou a correr. Sua produção é a seguinte:

- 1949 — **Pandira**, fêmea, por Panorama.
- 1950 — **Moneygall**, macho, por Windsor Slipper.
- 1951 — Vazia.
- 1952 — Teve produto na França, por My Babu.
- 1953 — Vazia.
- 1954 — **Ciabatta**, fêmea, por Solar Slipper.
- 1955 — Solano, macho, por Solonaway.
- 1956 — Vazia.
- 1957 — **Sasefield's Rock**, macho, por Guersant.
- 1958 — **Pantera**.
- 1959 — Não foi coberta.
- 1960 — Vazia.
- 1961 — Vazia.

<b>PIÑONERO</b>		
Macho - Castanho		
1969 - Argentina		
PRINCE GARY	Princequillo	Prince Rose { Rose Prince Indolence
		Cosquilla { Papyrus Q. Thought
	Dodoma II	Dastur { Solario Fr. Daughter
		Mumtaz Begum { Blenheim Mumtaz Mahal
PANTERANA	Tenerani	Bellini { Cavaliere d'Arpino Bella Minna
		Tofanella { Apelle Try Try Again
	Chacalata	Beau-Père { Son-in-Law Cinna
		Indira { Blandford Herod's Joy
Criador, Haras La Quebrada		

<b>PIÑONERO</b>										
Anos	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Desc.	1.ºs	Cols.	Total
1973	8	6	—	—	1	—	1	333.000,00	23.000,00	356.000,00
1974	2	1	1	—	—	—	—	60.000,00	18.000,00	78.000,00
Total	10	7	1	—	1	—	1	393.000,00	41.000,00	434.000,00



**AINDA OS TRÊS  
BRIGANDO. APENAS  
A ORDEM MUDOU:  
PIÑONERO,  
GLOUCESTER  
E IMPERIAL GOLD.**

# RETRATO DE DOIS GRANDES CAMPEÕES



## Telmin\*

ANTI-HELMINTICO PARA EQUINOS

**ELIMINA  
COM 1 SÓ DOSE  
A MAIORIA DOS VERMES  
DOS EQUINOS**

- TAIS COMO: Parascaris Equorum • Probstmayria vivipara
- Trichostrongylus axei • Triodontophorus spp
- Oesophagodontus spp • Trichonema spp • Gyalocephalus Capitatus • Oxyuris Equi • Strongylus Equinus
- Strongylus Edentatus • Strongylus Vulgaris

E MAIS AINDA: Telmin possui amplo espectro de ação • Maior eficiência com uma única dosificação • Efeito mais duradouro • Excepcional tolerância • Pode ser empregado em fêmeas prenhes • Pode ser aplicado simultaneamente com outros medicamentos ou vacinas • Palatabilidade excepcional • Não necessita jejum • Mais econômico que os vermífugos comuns.

1934 - 1974 - 40 ANOS NO BRASIL  
A SERVIÇO DA SAÚDE E BEM ESTAR

*Johnson & Johnson* DIVISÃO VETERINÁRIA

Av. do Estado, 5459 - Tel.: 279-0011

**Telmin** O VERMÍFUGO DOS GRANDES CAMPEÕES

\* MARCA DE IND. E COM.

Literaturas técnicas à disposição dos Senhores Veterinários.

VP primeira geração de BULL RUN, nascida em 1971, no

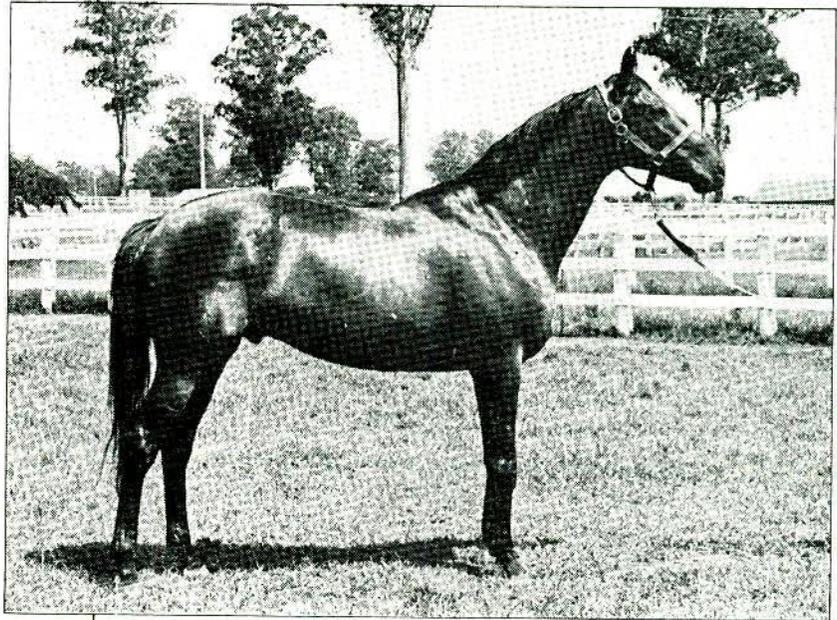
# HARAS PAULISTANO

Paulo Barreto de Sà Pinto — Campinas — CAMPINAS

Honeywell, filho de La Consuleza (Nordic) é o primeiro produto de Bull Run, e Hautville, filha de Pupe, por Coaraze.

PRODUÇÃO DE BULL RUN, EM 72:

Ocean, macho, filho de Libdin, por Coaraze; Thermodon, macho, filho de Coarazinka, por Coaraze; Polyades, macho, filho de Coaralita, por Coaraze; Pluton, macho, de Pupe, por Coaraze; Saturne, macho, filho de Querciola, por Coaraze; Doride, fêmea, filha de Coaramita, por Coaraze; Byblus, macho, filho de Antelamita, por Antelami; Faustulus, macho, filho de Bisquit, por Blackamoor; Faunus, macho, filho de Coaraibe, por Coarazito; Cyclade, filha de Quibelle, por Ligonier.



## BULL RUN

BULL RUN — 1964	CHARLOTTEVILLE — 1957	PRINCE CHEVALIER	Prince Rose	Rose Prince Indolence	Prince Palatine Eglatine
	LA BASTILLE — 1957		NOORANI	Chevalerie	Abbot's Speed Kassala
Nearco		Pharos Nogara		Abbot's Trace Mary Gaunt	
LA BAILLE	NEARCO	NEARCO	Empire Glory	Singapore SkyGlory	Cylgad Farizade
			Pharos	Phalaris Scapa Flow	Phalaris Scapa Flow
			Nogara	Havresac II Catnip	Havresac II Catnip
			Verso II	Pinceau Variete	Gainsborough Tetrabbazia
			La Futaie	Gris Perle La Futelaye	Sky-rocket Simone
					Polymelus Bromus
					Chaucer Anchora
					Rabelais Hors Concours
					Spearmint Sibola
					Alcantara II Aquarelle
					La Farina Vaya
					Brabant Mauve
					Collaborator La Française F - 11

BULL RUN, por Charlottesville e La Bastille, por Nearco  
Reprodutor importado da Inglaterra, para o

# HARAS PAULISTANO

BULL RUN, examinado pelo veterinário Ralph Ulrich Reiner, do Posto de Monta do Jockey Clube de São Paulo, apresentou um alto índice de fertilidade.

## CAMPANHA E LINHA MATERNA DE BULL RUN

Ganhou o Dalton Maiden Stakes, York em 2 milhas, por 8 corpos.  
Ganhou o Timeform 21.º Anniversary Cup, Newcastle, em 2 milhas por 4 corpos e 3 furlongs. Bateu a Marcus Brutus, e ainda a Royal Ridge e Belmura.  
Ganhou o Kingsteignton Novices Hurdle, Newton Abbot, em 2 milhas p/ 6 corpos.  
Ganhou o Elmhurst Handicap Hurdle, Newton Abbot, 3 milhas e 1 furlong p/ 8 corpos.  
Ganhou o Teignmouth Handicap Hurdle, Newton Abbot, 3 milhas e 1 furlong p/ 8 corpos.  
Segundo no Kennett Maiden Stakes, Newmark, 12 furlongs.  
Terceiro para Normandy e Haldon Hill no Ashfort Novices Hurdle, Kempton Park, em 2 milhas.  
Terceiro no Sir Reginald Leeds Challenge Trophy Handicap, (Hurdle), Devon & Exter, 3 milhas e 1 furlong.

### 1.ª Mãe:

**La Bastille** por Nearco, não correu, é mãe de:  
La Bone por Worden II, mãe de ganhadores em França.  
Bastion por Buisson Ardent, ganhador do Coventry Stakes, Kempton Park.

BULL RUN ver acima

La Bataille por Sicambre, ganhadora e placê, aos 3 anos.  
La Mirabelle por Princely Gift, ganhadora aos 2 anos.

### 2.ª Mãe:

**La Baile** por Verso II, uma das melhores potranças de sua geração, ganhadora do Ribblesdale Stakes, Ascot e Park Hill Stakes, Doncaster; ganhou também o Prix d'Houlgate Deauville; placê 5 vezes, incluindo segundo no Cheshire Oaks e terceiro em Newmarket Oaks; quarto no Oaks, e mãe de:

Baillon por Hyperion, 1 vitória na Inglaterra, 2 vitórias na Alemanha, e 3 vitórias na Bélgica.

Good Gift por Migoli, ganhador; ganhador também de 2 corridas Hurdle.

La Bastille por Nearco ver acima.

La Parisienne, por Pardal, ganhadora incluindo o Stayers Final Handicap, Newmarket; placê sete vezes. Mãe de La Mome, ganhadora do Princess Elizabeth Stakes.

Le Basque por Big Game, 6 vitórias, incluindo o Limelight Handicap, Kempton Park, placê 6 vezes, também ganhador em Hurdles.

Le Grand por Big Game, ganhador e placê.

White Hunter, por Big Game, 4 vezes ganhador e placê, ganhador também em Hurdle.

King Cotton por Shantung, ganhador e placê, ganhador também em Hurdle.

### 3.ª Mãe:

**La Futaie**, por Gris Perle, uma das melhores potranças de sua geração, 3 vitórias. Ganhadora do Prix Pénélope e 3 do Prix Morny. Mãe de:

Lord Lorris, 4 vitórias, por (Pharis).

Phydile, 3 vitórias entre o Prix des Pomone, Prix de Flore, mãe dos ganhadores Phaeraera, Phagicyte e Fidjienne

La Baile por Verso II, ver acima.

Arentelle por Ardan, 3 vitórias donde os Prix de Pomone e Ghilleumele-Conquérant, mãe de 4 vencedores entre eles Cappella, ganhadora na Inglaterra e mãe de Silk Hat II, ganhadora de 4 corridas nos U. S. A., donde o Santa Ysabel Stakes e Pageant Handicap, 2.ª no California Oaks.

**La Mirambule** por Coaraze, a melhor potrança de sua geração da Europa, conquistando os premios, Prix Amandine, Prix Belfonds, Prix Tomas-Fryon, Prix de Pomone, Prix Vermeille, Prix de Flose, segunda no 1.000 Guinéus (batida por Zabara), Prix de Diane (batida por Seria) e Prix de L'Arc de Triomphe (batida por Nuccio), mãe de grandes ganhadores incluindo:

La Malaguena, ganhadora dos Prix de Pomone, Prix de Chamant, 2.ª do Prix de Minerve e Prix de Royallieu, mãe de La Magnanarelle (Prix de la Gaillarderie à Saint-Cloud), El Morucho (ganhador de 6 corridas), Le Malouin (ganhador aos 3 anos).

Tambourine, ganhador do Irish Sweeps Derby, Prix de Neuilly, Prix de Noitel, 4.ª Prix do Jockey Club, e já bom reprodutor.

La Malivoie uma das melhores potranças de sua geração, ganhadora do Prix Amandine (Saint-Cloud), Prix Tomas-Bryion à Saint-Cloud, Prix Chloé à Trmblay, 4.ª na Poule d'essai des Poulisches e mãe de: Le Mas Marvent, ganhadora do Prix de Fontainebleau (Longchamp), Prix Victri (Saint-Cloud), 2.º Poule d'Essai des Poulains e Prix du Conseil Municipal, 3.º Prix de Chantilly, 4.º Prix de la Côte Normande.

Nasram, ganhador dos King George VI e Queen Elizabeth Stakes, Prix du Lys, Prix de Bois-Rouaud, 2.º nos Prix de Paques, Prix du Prince d'Orange, 3.º nos Prix Ganav e Grand Prix de Saint-Cloud também já bom reprodutor.

In the Purple ganhador dos Prix de Barbeville e Prix Edgar Gillois

### 4.ª Mãe:

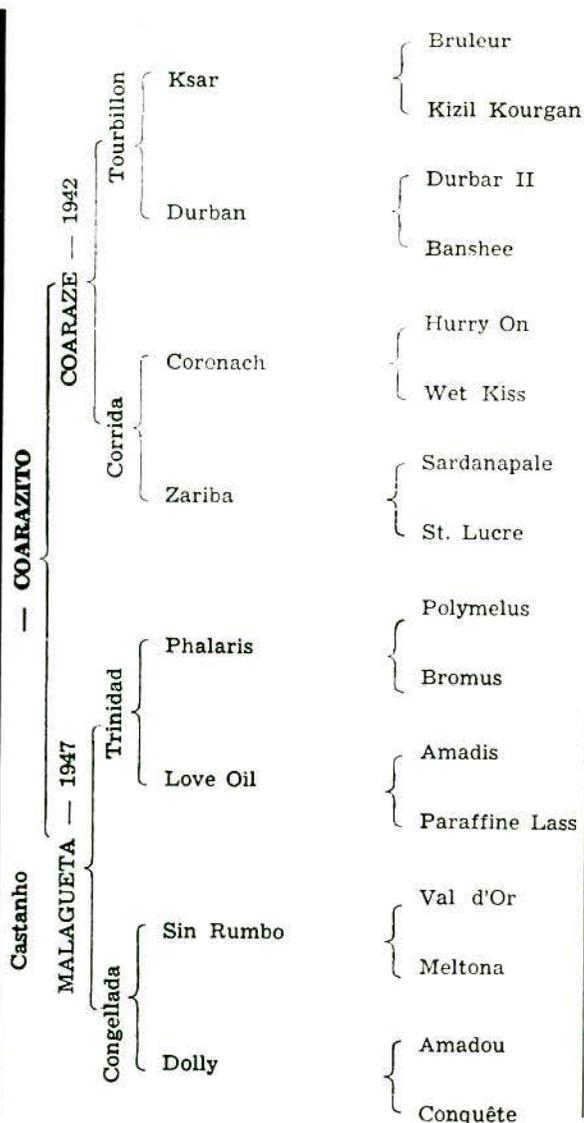
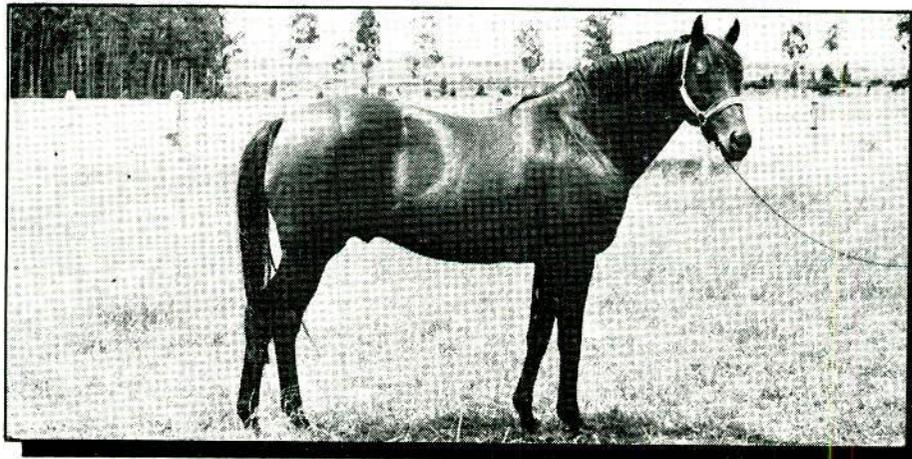
**La Futelaye**, ganhadora do Grand Prix de Deauville e mãe de ganhadores.

### 5.ª Mãe:

**La Française** ganhadora de 13 vitórias, entre elas, o Prix du Cadran e Kergorlay, mãe de 7 ganhadores e bisavó de Deux Pour Cent, ganhador do Grand Prix de Paris e bom reprodutor.

COARAZITO Um dos melhores representantes do fabuloso Coaraze, serve no

# HARAS PAULISTANO



## COARAZITO

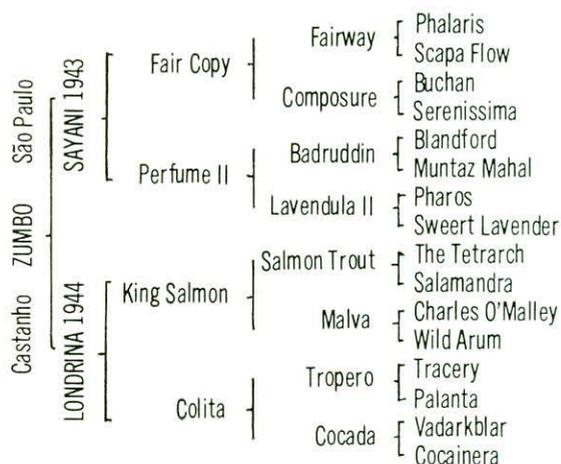
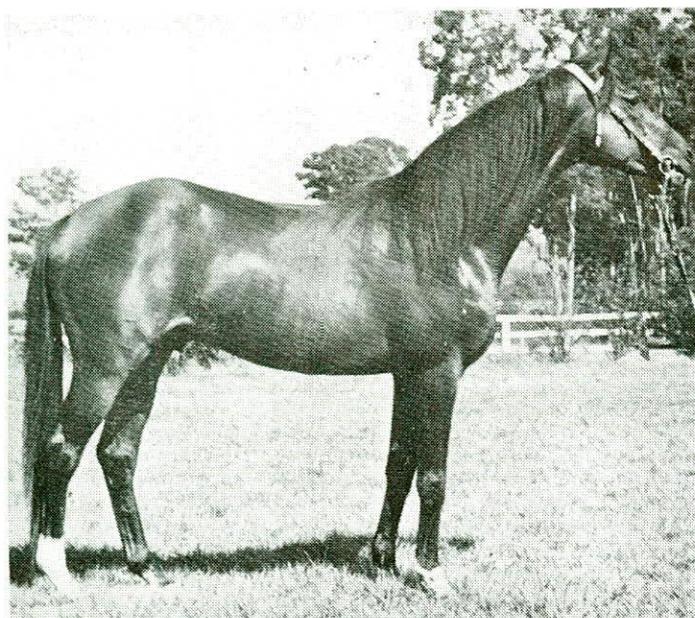
Nas pistas, COARAZITO, obteve 6 vitórias, entre elas, o GP República dos Estados Unidos do Brasil, e o GP Associação Brasileira de Criadores, prova de caráter internacional. Entre suas colocações, por duas vezes escoltou o recordista argentino Good Time, em provas internacionais da Gávea.

Entre outros, *Coarazito* é pai de: Monet, 4 vitórias na Gávea; Borromini, 7 vitórias; Piccadilly, 6 vitórias; Zurbaran, 4 vitórias; Coarabelle, 2 vitórias; Coarazicle, 3 vitórias; Coaraiso, 1 vitória e Coaraiby, ganhador em São Paulo e exportado para a Venezuela, também ganhador.

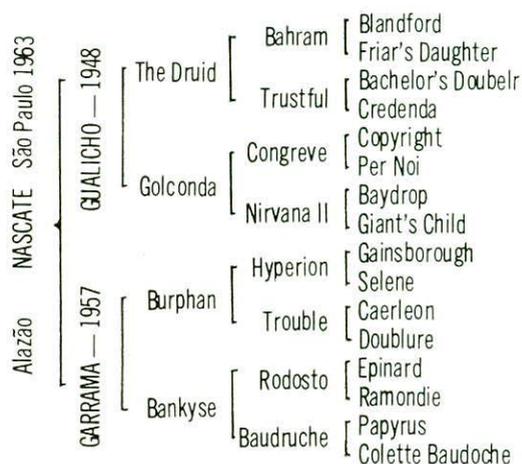
# HARAS PAULISTANO

CAMPINAS

## ZUMBO



Zumbo é irmão paterno de Xaveco; irmão materno de Caio (reprodutor), ganhador de 9 corridas; Deado, 12 corridas; Espelho, 4 vitórias; Folhetim, 4 vitórias; Verdugo, 10 vitórias; Icaria, Hereia, Jolie Fleur, Mignaro, Admiral, HappyRace, Urauna, todos ganhadores. Londrina, mãe de Zumbo, é irmã própria da reprodutora Nuvem, esta, mãe dos craques Timão e Zuido.



Nascate, ganhador de 11 corridas, entre elas, o GP Associação Brasileira dos Criadores (prova internacional). Seu pai, Gualicho foi ganhador dos Grandes Prêmios São Paulo e Brasil. Garrama, sua mãe, deu Mascate, ganhador do GP Ipiranga e do "Jockey Club de São Paulo" agora serve como reprodutor.

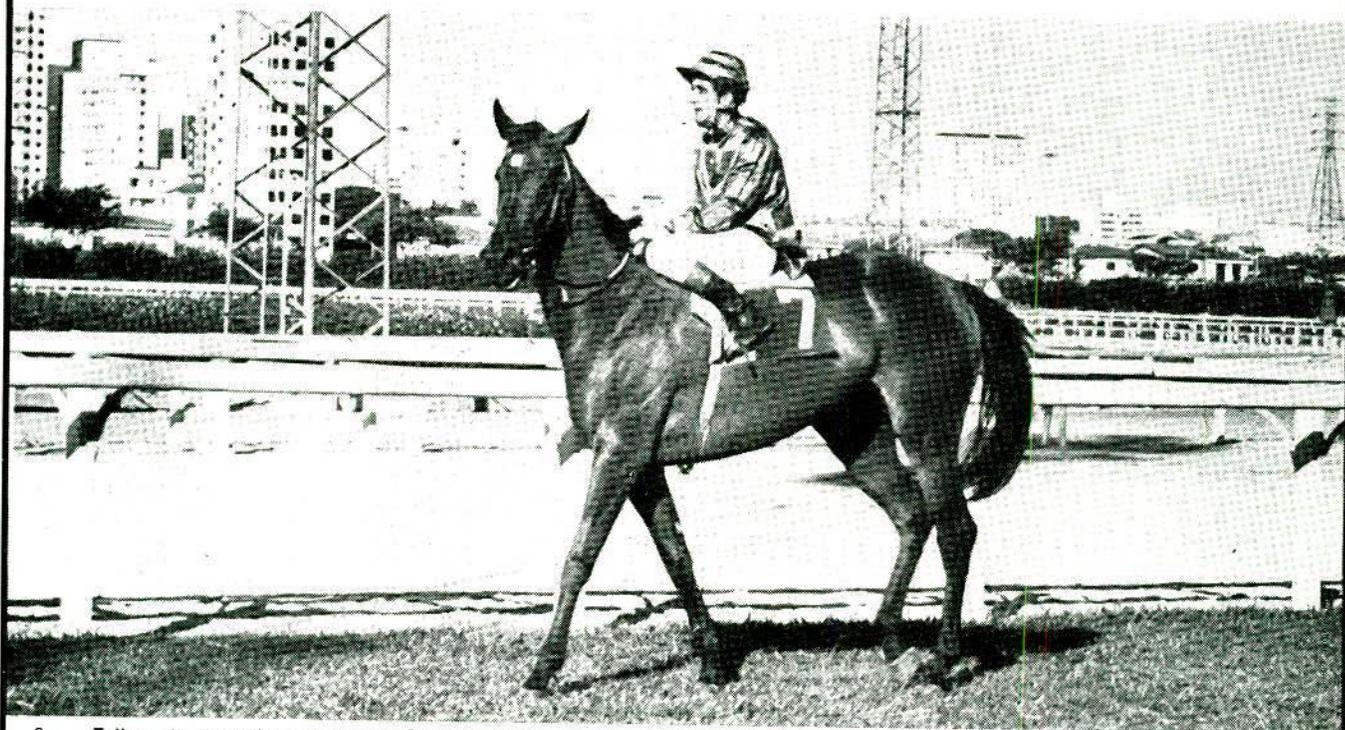
## NASCATE

# PASS THE WORD

**HARAS SÃO BERNARDO S.A.**



1 — **Tonnerre:** da primeira geração de Pass the Word, nascida em 1968. Ganhador inclusive dos Clássicos Presidente Augusto de Souza Queiroz e Presidente Carlos Paes de Barros e dos Grandes Prêmios Consagração e Presidente do Jockey Club. Incorporado à reprodução nesta temporada, no Rio Grande do Sul.



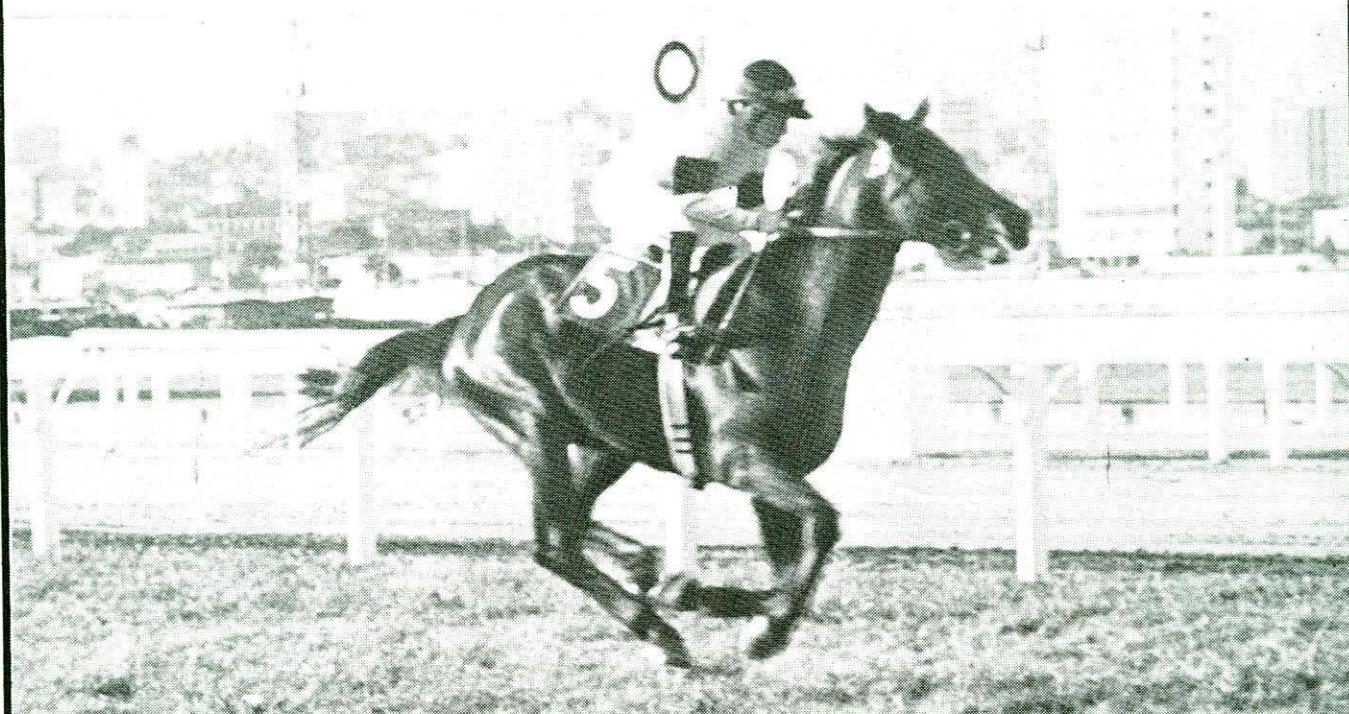
2 — **Telina:** da segunda geração de Pass de Word, nascida em 1960. Ganhadora inclusive do Clássico Presidente Luis Alves de Almeida, GP Barão de Piracicaba e Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção. Encaminhada à reprodução.

# PASS THE WORD

**HARAS SÃO BERNARDO S.A.**



3 — **Vandal**: da terceira geração de Pass the Word, nascida em 1970. estreando neste ano. Já ganhador inclusive do Clássico Presidente Herculano de Freitas.



4 — **Valseur**: assim como Vandal, pretence à geração nascida em 1970. Tem se destacado entre os melhores elementos de sua idade.

## *Fevereiro, a estréia dos produtos nascidos em 1971*

No mês de fevereiro foram iniciadas em Cidade Jardim as eliminatórias para os produtos nascidos em 1971. A Prova Especial Eleutério Prado, para potranças, apresentou a firme vitória da gaúcha Fanfurriña, que faz parte do lote de filhos de El

Gustavo, comprado pelo criador Sérgio Lívio Malzoni. A ganhadora, por El Gustavo (Elpenor e Ourocinza, por Muzloom) e Perugia (Parthenon e Shiva, por Don José), marcou o tempo de 1'04''5, na raia de grama encharcada.



*A gaúcha Fanfurriña, do Haras Pindorama*

**Prova Especial Eleutério Prado** — 1.000 m (grama) — Para potranças nacionais de 2 anos, inéditas — Prêmios: Cr\$ 41.250,00; sendo Cr\$ . . . . 25.000,00 à primeira; 7.500,00 à segunda; 5.000,00 à terceira; 2.500,00 à quarta; e 1.250,00 à quinta colocada. 10% aos criadores.

- 1.º — FANFURRIÑA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por El Gustavo e Perugia, do Haras Pindorama), 55 kg, Albenzio Barroso. Treinador, Lodegar B. Gonçalves.
- 2.º — RED FLOWER (fêmea, alazã, 2 anos, de S. Paulo, por Tirano e Uruá, do Stud Helen Car), 55 kg, Luiz A. Pereira. Treinador, Carlino Arthur.
- 3.º — DRINA (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Jazarie e Odelia, de Resala José), 55 kg, Willon Mazalla Jr. Treinador, Carlos Palhares.

A seguir, 4.º, **Concreta**, 55, J. G. Costa; 5.º, **Memélia**, 55, L. Cavalheiro; 6.º, **Ho Say**, 55, J. M. Amorim; 7.º, **Havras**, 55, G. Amorim; 8.º, **Cema**, 55, C. Gomes; e 9.º, **Tolita**, 55, J. Borja.

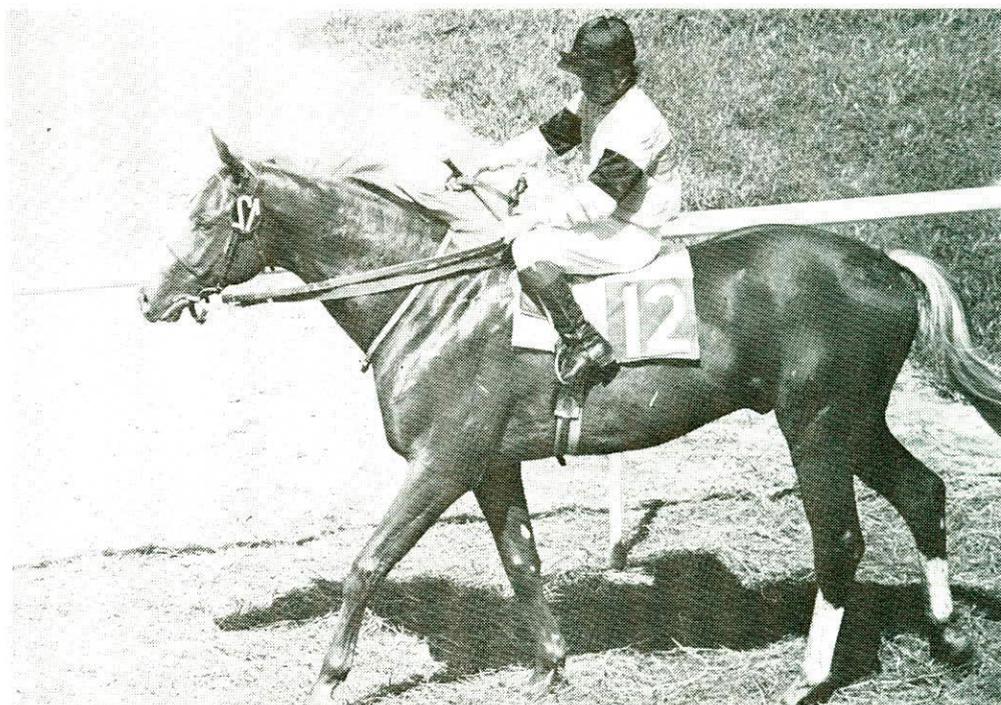
Tempo, 1'04''5. Recorde, 56''7, de Buisson. Criador de Fanfurriña, Haras Santa Amélia.

**Os potros** — A Prova Especial Rafael de Barros Filho foi ganha pelo macho Malabarista, de propriedade do Stud Tibagi. Trata-se de um filho de Xaveco (Sayani e Roussette, por Bois Roussel) e Mallorca, por Mogul e Fawzia, por Turkhan. Na grama pesada Malabarista empregou 1'01''6, para o quilômetro. Juruá Mirim ficou em segundo lugar.

**Prova Especial Rafael de Barros Filho** — 1.000 m (grama) — Para potros nacionais de 2 anos, inéditos — Prêmios: Cr\$ 41.250,00; sendo Cr\$ 25.000,00 ao primeiro; 7.500,00 ao segundo; 5.000,00 ao terceiro; 2.500,00 ao quarto; e 1.250,00 ao quinto colocado. 10% aos criadores.

- 1.º — MALABARISTA (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Xaveco e Mallorca, do Stud Tibagi), 55 kg, Francisco Maia. Treinador, Fidelis Sobreiro.
- 2.º — JURUÁ MIRIM (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Captain Kid II e Dicaba, do Haras São Miguel Arcanjo), 55 kg, Edson Amorim. Treinador, Mário Tibério.
- 3.º — TONCH (macho, alazão, 2 anos, de S. Paulo, por Nordic e Inch, do Haras São Silvestre),

*Whirlwind,  
outro de  
1.ª geração.  
Um filho do  
nacional Quiz.*



55 kg, Martim A. Carvalho. Treinador, Osvaldo Feijó Netto.

A seguir, 4.º, **Tarming**, 55, L. Yanez; 5.º, **Trincalhão**, 55, W. Mazalla Jr.; 6.º, **Talic**, 55, J. Borja; 7.º, **Drinon**, 55, A. Barroso; 8.º, **Lep**, 55, L. Cavaleiro; 9.º, **Milionário**, 55, R. Penido; e 10.º, **Manolo**, 55, A. L. Silva. Não correu Alaba Peters.

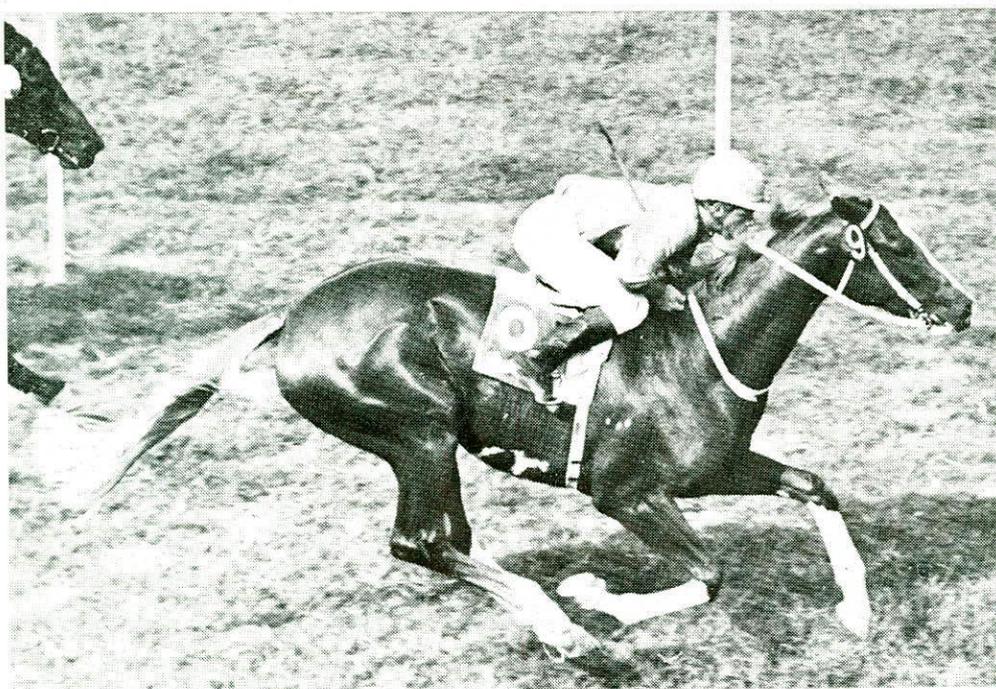
Tempo, 1'01"6. Recorde, 56"7, de Buisson. Criador de Malabarista, Haras Tibagi.

Na estréia da nova geração as vitórias de Whirlwind e Utoni são também fatos importantes. O primeiro pertence à fornada inicial do ganhão brasileiro Quiz, que promete estender à criação o brilhante desempenho nas pistas. Whirlwind, de criação e propriedade do Haras São Bernardo, desce, pelo lado materno, de Nonchalance (Gaudemus e Heure-Bleu, por Téléfériques). Disso se

deduz que o Haras São Bernardo não conservou Quiz (Eviva Violon e King's Fancy) no seu plantel de reprodutores por ele remontar a Violoncelle, através de Eviva Violon. Como este estabelecimento tem, em sua maioria, matrizes por Violoncelle, Quiz foi cedido à Fazenda e Haras Castelo S.A., em São Paulo.

Frenchman's Creek, um francês importado pelo Haras São Quirino da Bela Esperança, teve em Uventus e Utoni seus primeiros filhos correndo. O último, ganhador logo na apresentação inicial. Frenchman's Creek é um filho de Exbury e Beactive, por John's Joy. Utoni, alazão, pelo lado materno é filho de Irakitta (Pharas e Carakitta, por Caracalla).

Fillette, potranca castanha, filha de Interlagos (Manguari e Cantarelle, por Fairy King) e da



*Utoni, o  
primeiro filho  
do francês  
Frenchman's  
Creek*

égua Falupa, por Prosper e Impresiva, por Filon, ganhou a primeira prova dos novos, empregando 1'02''8 (1.000 m). Fillette é de criação e propriedade de Max Perlman.

Moderno, potro alazão, superou um lote de 14 adversários, no tempo de 1'02''5, ganhando por um corpo de Vimeiro (Adil e Marraine). Moderno, um paranaense criado por Ulysses Juliato (Haras Juliatto), defende as cores do Stud Pinto Zambel. Esse potro é filho de Floreio (Fort Napoleon e Plumme Dorré, por Formasterus) e da égua Hiana, por Fair Trader e Modelada, por Atropello.

A paranaense Drina, de criação do Haras Paraná Ltda., ganhou em sua segunda apresentação. Trata-se de uma castanha, filha de Jazarie (Esquimalt e Turkhan Lass, por Turkhan) e da égua Odélia, por Faublas e Isn't it, por Savernake. Drina pertence a Resala José.

Num páreo onde correram apenas três potranças, Horda Marinha deixou Neia a vários corpos de diferença. A ganhadora é uma alazã, filha de Heros (Violoncelle e Fidgety Night, por Turkhan) e de Pilha, por Coaraze e Graceful, por Galeno. Horda Marinha foi reservada por seu criador, Haras America (SP).

Tonch, criado pelo Haras São Luiz, mas defendendo as cores do Haras São Silvestre, ganhou facilmente em sua segunda atuação. Antes obtivera um terceiro lugar. Trata-se de um alazão, filho de Nordic (Relic e Normandie, por Pharis) e de Inch, por Pewter Platter e Kamar, por Seventh Wonder.

Juruá Mirim, que foi batido na Prova Especial Rafael de Barros Filho, ganhou na atuação seguinte por vários corpos, exatamente duas semanas depois. Esse potro alazão é filho de Captain Kidd II (Nearulla e All Aboard, por Blue Peter) e

da égua Dicaba, por Prosper e Kalpie, por Lemnarchus. Juruá Mirim, defende nas pistas seu criador, Haras São Miguel Arcanjo (SP).

Hortencia Real, que já havia obtido um segundo lugar, correu em sua segunda apresentação na condição de favorita, correspondendo. Trata-se de uma filha de Heros e Jandoca, por Quebec e Racy, por High Sheriff. A potranca castanha é de propriedade do seu criador, Haras America (SP).

Memélia, de criação e propriedade do Haras Morumbi (SP), ganhou bem em sua segunda corrida. Essa alazã descende do nacional Zenabre (Pharas e Remington, por Seventh Wonder) e da égua Ricaça, por Faxeiro e Kaipira, por Cyro. Zenabre serve no Posto de Monta, em Campinas.

King's Favourite, que tão bem vem se saindo, pelo bom número de ganhadores que produz, teve seu nome entre os pais dos novos no primeiro mês das eliminatórias. Seu filho, o castanho Black Label, criado por Raul E. da Cunha Bueno, em pensão no Haras Recreio, descende, pela linha baixa, de Petite Jacqueline, por Minotauro e Our Jacqueline, por His Highness. King's Favourite, por seu lado, é filho de King of the Tudors e None Nicer, por Nearco.

A vitória da última eliminatória do mês coube a Talio, um castanho filho de Kurrupako (Al Mabsoot e Berceuse, por Galcador) e da égua Nalie, por Takt e Lourinha, por Eboo. Talio foi criado pelo Haras São Luiz (SP). Esse potro, que pertence ao Stud Selvagem, marcou o melhor tempo entre os produtos nascidos em 71, 59''1 para os 1.000 m.

Vale notar que das seis potranças ganhadoras apenas duas estão inscritas na Taça de Ouro, Fanfurriña e Memélia. Dos potros, apenas dois não estão, Moderno e Black Label.



**Moderno,  
outro  
ganhador da  
nova geração**

# São Paulo e Campinas, dois meses em numeros

## Criadores

	PRODUTOS CORRIDOS	PRODUTOS GANHADORES	N.º VITS.	N.º COLS.	Cr\$
Agro Pastoral Haras São Luiz S.A. ....	38	10	11	32	193.525,00
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda. ....	41	9	9	41	185.025,00
Haras Malurica ....	17	12	13	13	152.025,00
Haras Paraná Ltda. ....	19	5	5	22	130.875,00
Haras Ipiranga ....	16	5	6	23	121.650,00
Haras Terra Branca ....	17	3	5	24	117.775,00
Haras Faxina ....	23	5	7	17	117.600,00
Haras Recreio ....	18	6	6	14	114.975,00
Haras São Bernardo S.A. ....	17	3	4	18	113.650,00
A. J. Peixoto de Castro Jr. ....	22	4	6	20	110.800,00
Fazenda e Haras Patente Ltda. ....	24	6	6	18	106.675,00
Haras Palmital ....	7	2	3	8	105.850,00
Haras São José e Expedictus ....	25	6	6	17	104.700,00
Francisco e Carlos M. Reverbel ....	12	5	6	16	100.475,00
Haras Tamandaré ....	9	6	7	17	99.875,00
Haras América ....	15	4	4	10	85.150,00
Haras 28 de Outubro ....	8	5	5	8	84.900,00
Haras Morro Grande ....	7	3	4	7	83.000,00
Haras Eduardo Guilherme ....	16	3	3	19	81.900,00
Soc. Agro Pec. Haras Brasil Ltda. ....	12	6	6	11	79.375,00
Haras Jatobá ....	10	3	4	19	76.350,00
Max Perlman ....	6	4	4	6	75.300,00
Haras Pirajussara ....	17	3	3	17	73.800,00
Onor e Francisco Flávio M. Marcantonio ....	3	1	1	2	73.000,00
Haras São Miguel Arcanjo ....	16	2	2	14	67.900,00
Haras São Bento ....	8	3	3	10	65.400,00
Haras Mato Grosso ....	8	2	2	11	62.675,00
Haras Theba ....	8	1	2	10	60.050,00
José Homem de Mello ....	10	3	3	12	58.850,00
Roberto & Nelson Seabra ....	16	3	4	15	58.475,00
Haras Paraiso ....	11	3	4	9	57.050,00
Haras Tamboré ....	3	2	3	4	55.300,00
Haras Anhanguera ....	8	3	3	10	54.925,00
Agric. e Past. Faz. Guayçara Ltda. ....	8	3	4	8	53.700,00
Theotônio Piza de Lara ....	9	3	4	9	52.900,00
Haras Maringá do Atibaia ....	7	2	2	9	52.800,00
Agric. e Past. São Silvestre S.A. ....	6	3	3	5	49.600,00
Haras Tibagi ....	14	1	1	16	48.575,00
Herminio Brunatto ....	7	4	4	5	48.275,00
Haras Iperó ....	17	1	1	17	46.875,00
Paulo Barreto de Sá Pinto ....	11	3	3	12	46.350,00
Pecuária Anhumas S.A. ....	12	1	1	11	43.600,00
Haras São Joaquim ....	8	1	1	10	41.800,00
Haras Pirassununga ....	9	2	2	10	40.450,00
Haras Santa Amélia ....	5	1	1	6	40.000,00
Haras Santa Terezinha ....	11	2	2	12	38.975,00
Roberto Alves de Almeida ....	5	1	2	3	38.250,00
Haras São Luiz Gonzaga ....	5	1	2	3	37.000,00
Haras Heva ....	8	1	1	9	36.750,00
Haras La Querência ....	12	1	1	13	35.525,00

## Reprodutores

	PRODUCTOS CORRIDOS	PRODUCTOS GANHADORES	N.º VITS.	N.º COLS.	Cr\$
Major's Dilemma (Orbaneja) — 1956 .....	18	6	8	19	142.850,00
King's Favourite (King of the Tudors) — 1960 .....	21	7	7	14	139.475,00
Cigal (Alycidon) — 1958 .....	10	2	3	4	115.775,00
Pass the Word (Landing) — 1962 .....	14	3	5	15	114.550,00
Jour et Nuit III (Taboun) — 1961 .....	27	5	6	25	111.475,00
Heros (Violoncelle) — 1956 .....	13	5	5	12	110.650,00
Xaveco (Sayani) — 1955 .....	23	4	4	20	97.825,00
Pantheon (Cadir) — 1957 .....	12	4	6	18	86.125,00
Earldom II (Princequillo) — 1963 .....	10	3	5	7	85.800,00
Sillage (Amber) — 1961 .....	6	3	4	7	83.600,00
Garboleto (Pharas) — 1957 .....	13	4	4	13	80.600,00
Prince Gary (Princequillo) — 1957 .....	2	1	1	1	78.000,00
Interlagos (Manguari) — 1960 .....	6	4	4	6	75.300,00
Laurel (Burpham) — 1961 .....	2	1	1	1	72.000,00
Princely Portion (Prince Bio) — 1959 .....	12	3	3	15	67.375,00
Captain Kidd II (Nearula) — 1956 .....	15	3	3	13	66.775,00
Zenabre (Pharas) — 1961 .....	9	2	3	12	64.975,00
Pally II (Pall Mall) — 1962 .....	8	3	5	10	64.900,00
Long Legs (Antonym) — 1952 .....	6	3	4	9	64.500,00
Kurrapako (Al Mabsoot) — 1962 .....	10	3	3	15	63.550,00
Solazo (Beau Max) — 1959 .....	1	1	1	—	60.000,00
Silver (Nashua) — 1965 .....	5	3	3	7	57.300,00
Royal Chief (Prince Chevalier) — 1953 .....	8	3	3	7	56.700,00
Ouropombo (Nogaro) — 1958 .....	5	2	3	6	54.150,00
Coaraze (Tourbillon) — 1942 .....	10	3	3	8	52.625,00
Ortile (Orbaneja) — 1958 .....	11	3	3	7	50.650,00
Tom Poker (Tom Fool) — 1961 .....	3	2	3	1	49.500,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis) — 1948 .....	7	1	1	12	48.950,00
Zaluar (Eboo) — 1961 .....	5	3	3	7	48.500,00
Morumbi (Eboo) — 1949 .....	3	2	3	3	46.350,00
Royal Forest (Bois Roussel) — 1946 .....	7	3	3	10	46.325,00
Jazarie (Esquimalt) — 1953 .....	5	2	2	6	45.750,00
Pewter Platter (Owen Tudor) — 1947 .....	10	2	3	5	45.550,00
Antelami (Botticelli) — 1959 .....	11	4	4	15	45.300,00
Prosper (King Salmon) — 1948 .....	6	1	3	13	44.750,00
Battle Plan (Prince John) — 1964 .....	4	1	2	6	43.525,00
Itamaraty (Kameran Khan) — 1960 .....	4	4	5	2	43.125,00
Daddy R (Olímpia) — 1959 .....	14	2	2	14	43.050,00
Adil (Epigram) — 1951 .....	7	2	2	10	42.550,00
King's Archer (Xaveco) — 1962 .....	4	1	1	6	41.625,00
Ali Babá (Ever Ready) — 1957 .....	7	2	2	7	40.600,00
Bonjardim (Fort Napoléon) — 1958 .....	5	1	1	9	40.500,00
Nordic (Relic) — 1952 .....	13	2	2	13	40.400,00
El Gustavo (Elpenor) — 1959 .....	4	1	1	6	40.000,00
Paddy's Light (St. Paddy) — 1963 .....	8	1	1	9	39.850,00
Levino (Burpham) — 1961 .....	3	2	2	6	39.000,00
Naftol (Burpham) — 1963 .....	4	2	2	4	39.000,00
Corpora (Ribot) — 1960 .....	7	1	2	4	38.525,00
Pinhal (Fair Trader) — 1959 .....	5	1	1	5	37.500,00
Faim (Zuido) — 1962 .....	3	1	1	8	37.025,00

## Avós Maternos

	PRODUTOS CORRIDOS	PRODUTOS GANHADORES	N.º VITS.	N.º COLS.	Cr\$
Coaraze (Tourbillon) . . . . .	25	5	6	26	140.100,00
Prosper (King Salmon) . . . . .	21	7	7	18	125.500,00
Fair Trader (Fair Trial) . . . . .	20	7	7	20	120.550,00
Pewter Platter (Owen Tudor) . . . . .	18	6	6	21	119.625,00
Al Mabsoot (Mât de Cocagne) . . . . .	10	5	6	14	101.625,00
Faublas (Pharis) . . . . .	12	4	4	19	99.275,00
Sayani (Fair Copy) . . . . .	12	4	6	16	98.650,00
Monterreal (Stayer) . . . . .	2	1	2	3	93.500,00
Sandjar (Goya) . . . . .	18	5	5	15	93.450,00
Tenerani (Bellini) . . . . .	3	2	2	3	88.750,00
Pewter's Choice (Fairford) . . . . .	22	3	4	16	88.375,00
Flamboyant de Fresnay (Pharis) . . . . .	9	4	4	9	88.300,00
Nordic (Relic) . . . . .	14	4	4	17	85.200,00
Minotauro (Ortello) . . . . .	11	4	4	13	82.075,00
Quiproqué (The Phoenix) . . . . .	9	3	3	10	81.275,00
Ever Ready (Santarem) . . . . .	3	1	1	2	74.000,00
Guaycuru (Formasterus) . . . . .	12	4	5	16	73.600,00
Burpham (Hyperion) . . . . .	15	4	4	16	72.100,00
Make Tracks (Eight Thirty) . . . . .	2	1	1	2	66.000,00
Lucidon (Alcydon) . . . . .	5	3	3	7	63.300,00
Ferino (Full Sail) . . . . .	5	3	3	6	61.000,00
Noceur (Phalaris) . . . . .	6	2	4	5	59.850,00
Fighting Chance (Mahmoud) . . . . .	6	4	4	6	58.175,00
Blackamcor (Badraddin) . . . . .	10	3	3	10	58.150,00
Cobalt (Téléférique) . . . . .	14	1	2	17	57.700,00
John Araby (Esquimalt) . . . . .	2	1	2	7	57.000,00
Manguari (King Salmon) . . . . .	5	3	3	10	55.850,00
Branding (Burdun) . . . . .	5	4	4	3	52.500,00
Royal Forest (Bois Roussel) . . . . .	11	2	2	13	51.450,00
Faxeiro (Coaraze) . . . . .	5	2	3	8	50.725,00
Alberigo (Traghetto) . . . . .	7	2	2	9	49.650,00
Johnny Reed (Esquimalt) . . . . .	4	2	2	10	48.725,00
Boxeur (Pharis) . . . . .	6	3	3	7	47.900,00
Fort Napoleon (Tourbillon) . . . . .	9	2	2	6	46.750,00
Aram (Pharis) . . . . .	11	1	1	13	46.350,00
Adil (Epigram) . . . . .	15	2	2	7	46.000,00
Ligonier (Worden) . . . . .	1	1	2	2	45.500,00
Idaho (Nosca) . . . . .	6	3	3	10	45.325,00
Cadir (Tourbillon) . . . . .	10	2	3	13	44.700,00
The Yuvaraj (Fairway) . . . . .	5	3	3	4	43.750,00
Xaveco (Sayani) . . . . .	4	2	2	4	43.500,00
Bleneran (Donatello II) . . . . .	5	2	2	5	42.450,00
Strong i'th'arm (Nearco) . . . . .	9	4	6	3	42.200,00
Pharas (Pharis) . . . . .	5	3	4	1	41.000,00
Red October (Solaris) . . . . .	8	2	3	5	40.950,00
Violoncelle (Cranach) . . . . .	10	2	2	9	40.275,00
Parthenon (Hunter's Moon) . . . . .	3	2	2	3	38.000,00
Silfo (Hunter's Moon) . . . . .	6	1	2	4	37.350,00
Takt (Gundomar) . . . . .	12	1	1	13	37.200,00
Eppi D'Or VIII (Boum) . . . . .	2	1	1	3	37.000,00

## Animais

	Apr.	Vits.	Cols.	Cr\$
Lunard (69) — Cigal e Montemê por Monterreal .....	2	2	—	80.000,00
Piñonero (69) — Prince Gary e Panterana Por Tenerani .....	2	1	1	78.000,00
Cartaya (70) — Laurel e Borduna por Ever Ready .....	1	1	—	60.000,00
Coupe de Soleil (69) — Solazo e Teodicea por Make Tracks .....	1	1	—	60.000,00
Gloucester (70) — Sillage e Puresa Pia por Ligonier .....	4	2	2	45.500,00
Go For Good (70) — Earldom II e Vous Voilà por Noceur .....	3	3	—	45.000,00
Marminho (70) — Major's Dilemma e Carminha por John Araby .....	5	2	3	40.500,00
Torrente (70) — Battle Plan e Kentucky por Al Mabsoot .....	5	2	3	39.000,00
Voile (70) — Pass the Word e Odile por Flamboyant de Fresnay .....	2	1	—	38.000,00
Ouroplena (70) — Ouropombo e Fair Storm por Fairfax .....	4	2	1	34.500,00
Taiquerê (70) — Corpora e Tailândia por Coaraze .....	3	2	1	34.500,00
A Tempo (69) — Aurreko e Estrofa por Eppi D'Or VIII .....	2	1	1	33.000,00
Darouich (69) — Peter's Choice e Lacaia por Fighting Chance .....	4	2	1	33.000,00
Every King (70) — King's Archer e Hajoie por Quiproquó .....	2	1	1	33.000,00
Malhur (70) — Major's Dilemma e Alhures por Peter's Choice .....	5	2	2	32.250,00
Jarrito (69) — Palladium e Acaé por Vagabond II .....	4	2	2	31.900,00
Baim (70) — Faim e Quadrinha por Lucidon .....	5	1	4	30.000,00
Stormy Boy (70) — Tom Poker e Urvina por Major's Dilemma .....	2	2	—	30.000,00
Flower's Night (69) — Morumbi e Quarcita por Silfo .....	3	2	1	29.900,00
Val D'Aosta (69) — Pass the Word e Varna por Cobalt .....	3	2	1	28.600,00
Bigario (69) — Pewter Platter e Jigana por Cadir .....	4	2	1	27.300,00
Imperial Gold (70) — Captain Kid e Férus por Alberigo .....	2	1	1	27.000,00
Fotogênica (69) — Heros e Felinta por Sisamo .....	6	1	4	26.700,00
Vecor (69) — Zenabre e Quedinha por Faxeiro .....	3	2	1	26.650,00
Marra (68) — Prosper e Zarra por Sayani .....	5	3	2	26.300,00
Upstart (69) — Pass the Word e Carotta por Cranach .....	3	2	—	26.000,00
Camponesa (70) — Nilhué e Brandy Fizz por Cognac .....	7	2	4	25.500,00
Fanfuriña (71) — El Gustavo e Perugia por Parthenon .....	1	1	—	25.000,00
Malabarista (71) — Xaveco e Mallorca por Mogul .....	1	1	—	25.000,00
Pinal (69) — Ortile e Rinalda por Ferino .....	4	1	3	24.700,00
Juruá Mirim (71) — Captain Kidd II e Dicaba por Prosper .....	2	1	1	24.500,00
Caembo (70) — Pinhal e Ronda Negra por Ferino .....	3	1	2	24.000,00
Oblatá (70) — Zuido e Cua por Sayani .....	4	1	3	24.000,00
Fênéla (69) — Heros e Danéla por Nordic .....	4	1	3	23.400,00
Altana (70) — Royal Chief e Queen Bess por Minotauro .....	3	1	2	22.500,00
Defy (70) — Light Horse Harry e Adilia por Coaraze .....	4	1	2	22.500,00
Funfas (70) — Faxeiro e Açurema por Peter's Choice .....	3	1	2	22.500,00
Half and Half (70) — Coaraze e Lady Carclew por Mark Ye Well .....	4	1	2	22.500,00
Quirinus (70) — Naftol e Kinesia por Royal Forest .....	3	1	2	22.500,00
Uira (70) — Silver e Ondata por Quiproquó .....	3	1	2	22.500,00
Flôr (68) — Jour et Nuit III e Alhambra por Shikar .....	3	2	1	22.250,00
Hortência Real (71) — Heros e Jandoca por Quebec .....	2	1	1	22.100,00
Ibirama (69) — Pally II e Lady Mike por Johnny Reed .....	5	1	3	22.100,00
Drina (71) — Jazarie e Odelia por Faublás .....	2	1	1	22.000,00
Tonch (71) — Nordic e Inch por Pewter Platter .....	2	1	1	22.000,00
Beirão (69) — Jazarie e Quatiara por Fair Trader .....	4	1	2	21.500,00
Docinha (70) — Interlagos e Diablette por Violoncelle .....	3	1	2	21.000,00
Galáctico (70) — Galaripo e Nimbuia por Golden Boy .....	3	1	2	21.000,00
Hafiz (70) — Ligonier e Janique por Pewter Platter .....	3	1	2	21.000,00
Misworth (70) — Bosworth Field e Misblú por Xaret .....	3	1	2	21.000,00

## Proprietários

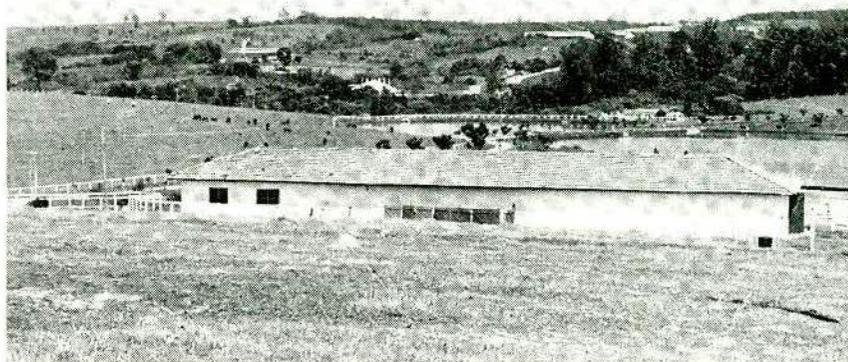
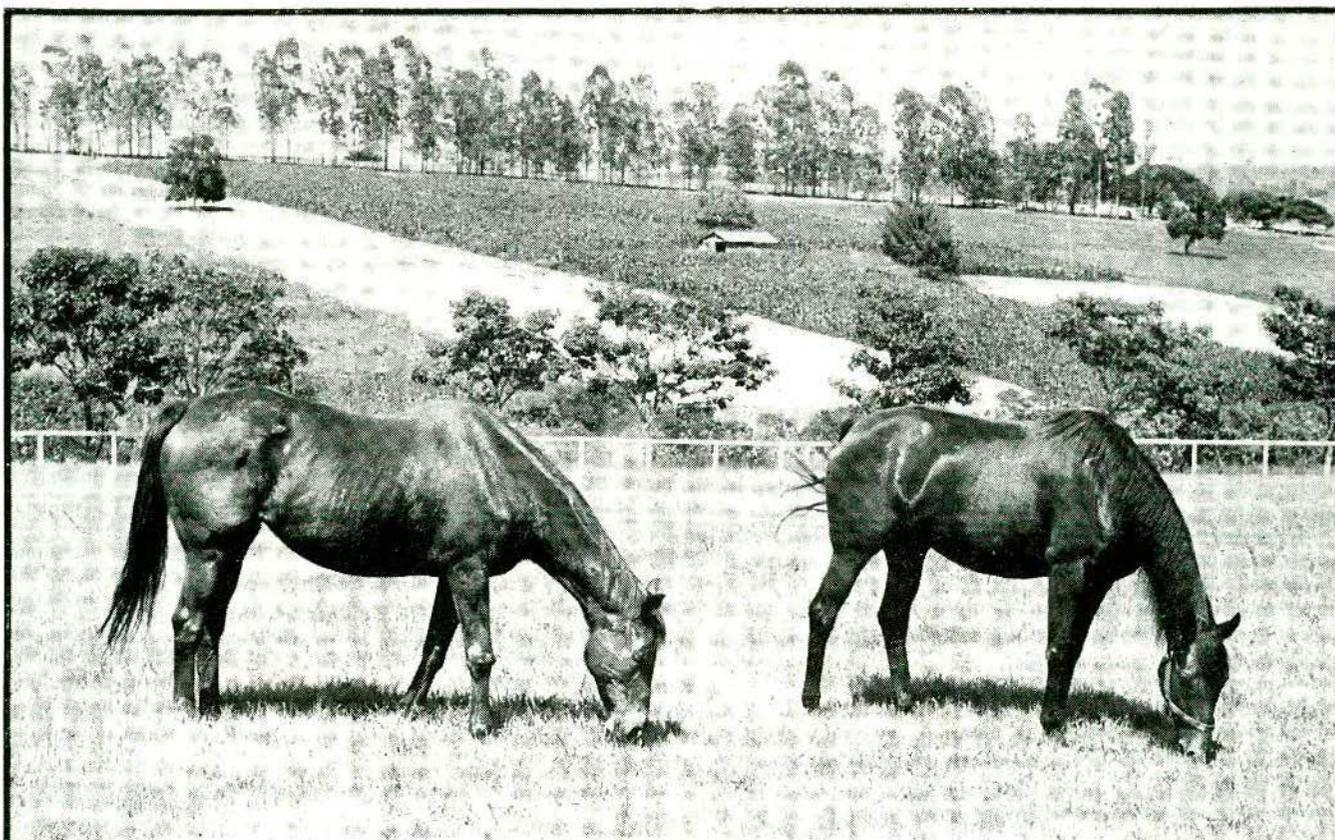
	Vits.	Cols.	Cr\$
Haras Jatobá	10	41	185.375,00
Haras Larissa	7	16	165.125,00
Haras Malurica	13	10	142.875,00
Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda.	7	24	131.275,00
Haras Mato Grosso	2	14	118.275,00
Stud Pinto Zambel	6	28	111.800,00
Stud São Luiz	7	19	107.600,00
Haras Expert Ltda.	4	7	106.050,00
Haras São Bernardo S/A.	4	9	103.400,00
Haras Faxina	7	7	103.200,00
Agrícola e Pastoril São Silvestre S/A.	6	10	96.900,00
Stud Trinacria	5	6	84.750,00
Stud Bens e Valores	6	29	83.350,00
Max Perlman	4	6	75.300,00
Stud Saybe	1	1	72.000,00
Haras Tamandaré	6	9	67.625,00
Haras Ipiranga	3	11	64.950,00
Haras São José e Expedictus	3	9	61.550,00
Haras Indígena	3	8	57.550,00
Stud 1.º de Janeiro	3	8	56.900,00
Haras Eduardo Guilherme	1	16	56.825,00
Antonio Zen	3	6	54.800,00
Haras Pirajussara	1	12	54.800,00
Haras Preto e Ouro	2	17	54.475,00
Oscar G. Machado	2	5	54.250,00
Haras Iperó	2	15	52.025,00
Waldyr Prudente de Toledo	3	5	50.800,00
Leonilda Mariani	2	6	50.550,00
Pecuária Anhumas S/A.	2	9	49.900,00
Haras Pindorama	1	7	47.800,00
Stud Lancer	3	8	47.025,00
Resala José	3	6	45.625,00
Cecilio Gimenes	2	2	45.500,00
Stud Interview	4	2	45.250,00
Paulo José da Costa	2	13	44.800,00
Zelia G. Peixoto de Castro	2	6	43.500,00
Haras Ananguera	2	9	43.125,00
Stud Tibagi	1	12	43.050,00
Haras Mauá	1	9	42.650,00
Haras América	2	1	39.100,00
Haras Pirassununga	2	4	38.775,00
Stud Santa Cândida	2	5	38.300,00
Haras Maringá do Atibaia	1	9	37.800,00
Roberto Alves de Almeida	2	2	37.800,00
Nelson Brescia	2	4	37.000,00
Anibal Paes de Barros Netto	2	3	34.400,00
Antonio Simão Abrão	1	1	33.000,00
Stud Nogueira & Pugliesi	2	1	33.000,00
Guilherme P. T. de Paula	2	—	30.000,00
Carlos Issa Nahas	2	1	29.900,00

## Treinadores

	INSCR.	VITS.	(%)	COLS.	Cr\$
E. Gosik	94	18	19,14	50	362.275,00
A. Andretta	33	12	36,36	10	127.875,00
A. Gusso	77	10	12,98	41	185.375,00
M. Signoretti	61	9	14,75	35	177.875,00
W. Garcia	43	8	18,60	24	215.800,00
E. Teixeira	36	8	22,22	16	151.700,00
R. Rondelli	45	8	17,77	20	133.750,00
N. Portella	43	7	16,27	20	139.950,00
A. Magalhães	32	7	21,87	12	115.900,00
L. C. Mello	43	7	16,27	16	110.300,00
C. Cabral	33	6	18,18	12	115.700,00
F. Sobreiro	29	6	20,68	11	101.225,00
W. S. Silva	46	6	13,04	20	93.450,00
M. Dacosta	20	6	30,00	11	90.625,00
W. Mazalla	27	6	22,22	6	78.500,00
S. P. Mendes	19	6	31,57	7	51.350,00
A. Prendim	20	5	25,00	8	87.750,00
O. Feijó Netto	20	5	25,00	11	87.400,00
J. Roldão	27	5	18,51	14	73.450,00
M. Almeida	35	4	11,42	18	106.425,00
J. Amorim Filho	19	4	21,05	9	103.400,00
J. O. Silva Filho	51	4	7,84	23	98.450,00
W. Xavier	57	4	7,01	28	85.750,00
J. B. Gonçalves	34	4	11,76	13	71.300,00
A. Cabreira	22	4	18,18	8	60.425,00
L. Nickel	21	4	19,04	11	45.450,00
P. Nickel	29	3	10,34	15	87.000,00
A. S. Ventura	24	3	12,56	12	77.250,00
W. G. Tosta	39	3	7,69	20	68.675,00
J. S. Souza	15	3	20,00	11	64.950,00
J. Loezer	45	3	6,66	18	62.800,00
P. Gusso Filho	25	3	12,00	8	61.050,00
E. Feijó	15	3	20,00	8	57.950,00
J. C. Figueiredo	17	3	17,64	7	57.800,00
A. Cavalcanti	10	3	30,00	5	57.700,00
A. R. Ramos	20	3	15,00	4	56.000,00
Ab. J. Martins	10	3	30,00	2	43.100,00
L. Mello	11	3	27,27	4	40.000,00
A. Monteiro	13	3	23,07	5	39.050,00
D. Altran	22	3	13,63	11	35.150,00
N. Raphael	13	3	23,07	5	34.250,00
H. Martinez	29	2	6,89	14	118.275,00
L. B. Gonçalves	26	2	7,69	13	80.100,00
L. Marto	22	2	9,09	18	75.275,00
A. J. Mariani Netto	25	2	8,00	15	71.550,00
A. Santos	30	2	6,66	17	54.475,00
P. Polidoro	19	2	10,52	11	49.275,00
J. J. Gonzales	11	2	18,18	6	47.100,00
F. V. Navarro	28	2	7,14	16	45.300,00
A. Oliveira	14	2	14,28	8	40.400,00

## Jóqueis

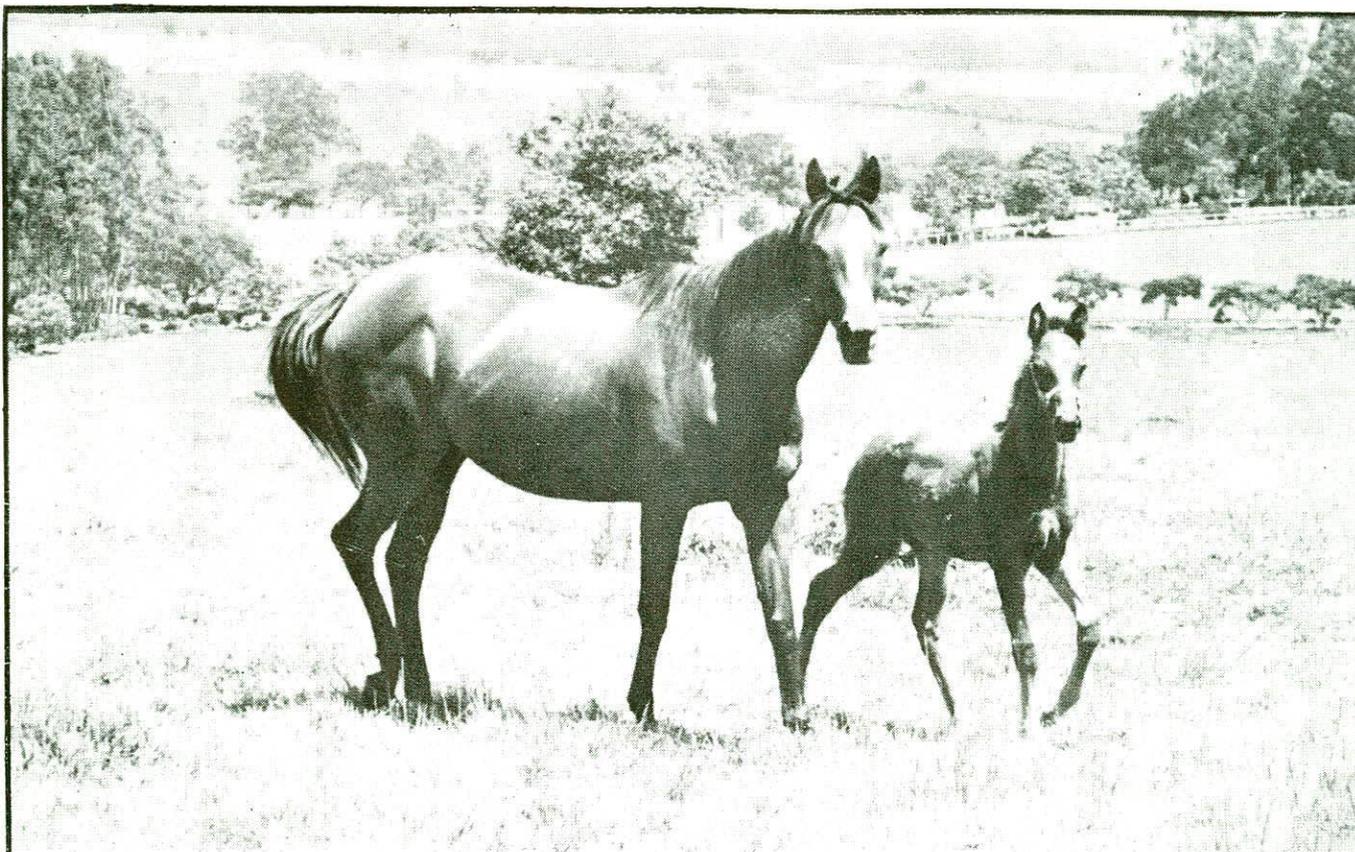
	Monts.	Vits.	(%)	Cols.	Cr\$
A. Barroso . . . . .	115	17	14,78	55	452.550,00
J. Borja . . . . .	119	17	14,28	63	330.375,00
R. Penachio . . . . .	92	15	16,30	48	318.975,00
M. A. Carvalho . . . . .	63	10	15,87	30	207.925,00
S. Vera . . . . .	44	10	22,72	19	166.500,00
L. A. Pereira . . . . .	42	10	23,80	13	134.325,00
J. M. Amorim . . . . .	45	9	20,00	14	214.400,00
S. P. Barros (Ap) . . . . .	88	9	10,22	33	129.175,00
L. Cavaleiro . . . . .	42	9	21,42	22	128.650,00
A. Moisés (Ap) . . . . .	65	9	13,84	31	127.350,00
J. P. Martins . . . . .	72	8	11,11	34	152.850,00
S. C. Guedes (Ap) . . . . .	47	8	17,02	23	113.125,00
E. Amorim . . . . .	55	7	12,72	27	222.300,00
J. Garcia . . . . .	53	7	13,20	25	143.850,00
A. Matias (Ap) . . . . .	36	7	18,44	17	117.450,00
J. Dacosta . . . . .	41	6	14,63	22	140.425,00
L. Yanez . . . . .	66	6	9,09	32	128.675,00
F. Maia . . . . .	38	6	15,78	13	106.250,00
A. L. Silva . . . . .	49	5	10,20	18	86.325,00
R. Oliveira (Ap) . . . . .	35	4	11,42	14	83.100,00
A. Deus . . . . .	23	4	17,39	10	82.925,00
W. Mazalla Jr. . . . .	35	4	11,42	16	75.850,00
M. Souza (Ap) . . . . .	25	4	16,00	13	74.375,00
A. Masso . . . . .	34	4	11,76	16	73.850,00
E. Sampaio . . . . .	32	4	12,50	19	72.225,00
M. Olguin . . . . .	13	4	30,76	4	69.250,00
S. Lobo . . . . .	17	4	23,52	6	61.850,00
L. C. Mendes . . . . .	15	4	26,66	5	20.525,00
U. Bueno . . . . .	29	3	10,34	12	67.825,00
A. F. Correia . . . . .	46	3	6,52	25	63.375,00
E. M. Bueno . . . . .	24	3	12,50	11	62.450,00
J. G. Costa . . . . .	25	3	12,00	14	57.850,00
A. Soares . . . . .	33	3	9,09	13	50.200,00
J. R. Olguin . . . . .	20	3	15,00	7	46.875,00
E. O. Lima (Ap) . . . . .	15	3	20,00	6	45.450,00
J. Fagundes . . . . .	25	2	8,00	12	67.550,00
J. Almeida . . . . .	27	2	7,40	14	66.775,00
S. Azócar . . . . .	22	2	9,09	12	57.900,00
M. Colaneri . . . . .	28	2	7,14	16	54.625,00
J. G. Silva . . . . .	18	2	11,11	8	52.025,00
S. Loezer (Ap) . . . . .	38	2	5,26	14	48.000,00
J. C. Ávila . . . . .	30	2	6,66	16	47.175,00
C. Alvarenga (Ap) . . . . .	18	2	11,11	9	44.850,00
D. V. Lima . . . . .	30	3	10,00	11	44.475,00
A. Bolino . . . . .	10	2	20,00	6	41.750,00
J. Santos . . . . .	12	2	16,66	5	37.500,00
W. Lopes (Ap) . . . . .	24	2	8,33	13	36.825,00
E. Medina (Ap) . . . . .	19	2	10,52	9	36.450,00
G. Fagundes . . . . .	7	2	28,57	4	36.250,00
A. Altran . . . . .	10	2	20,00	1	34.500,00



**NORDIC**  
Cast., 1952, França  
Relic e Normandie,  
por Colombo



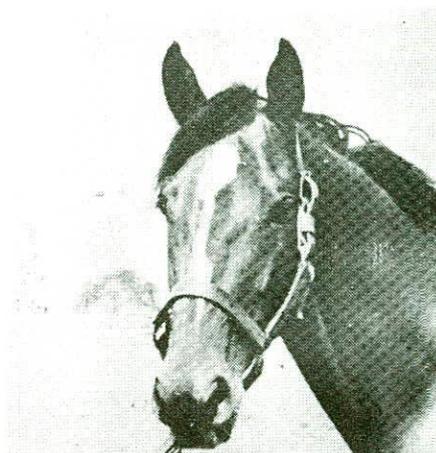
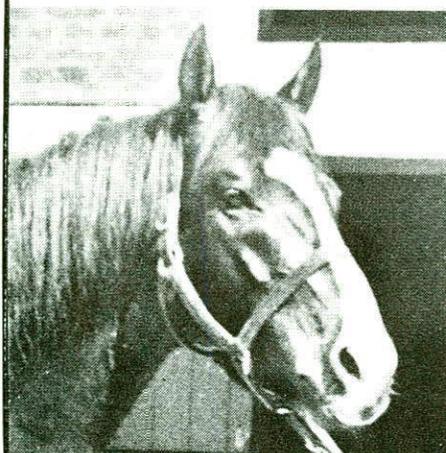
**PRINCELY PORTION**  
Alazão, 1959, Inglaterra  
Prince Bio e Participation,  
por Precipitation



**I SAY**  
 Castanho,  
 1962,  
 Inglaterra  
 Sayajirao  
 e Isetta,  
 por Morland

**PEWTER PLATTER**  
 Cast., 1947, Inglaterra  
 Owen Tudor e Jennydang,  
 por Colombo

**KING BUCK**  
 Cast., 1964, EUA  
 Ridan e Airmans Guide,  
 por One Count

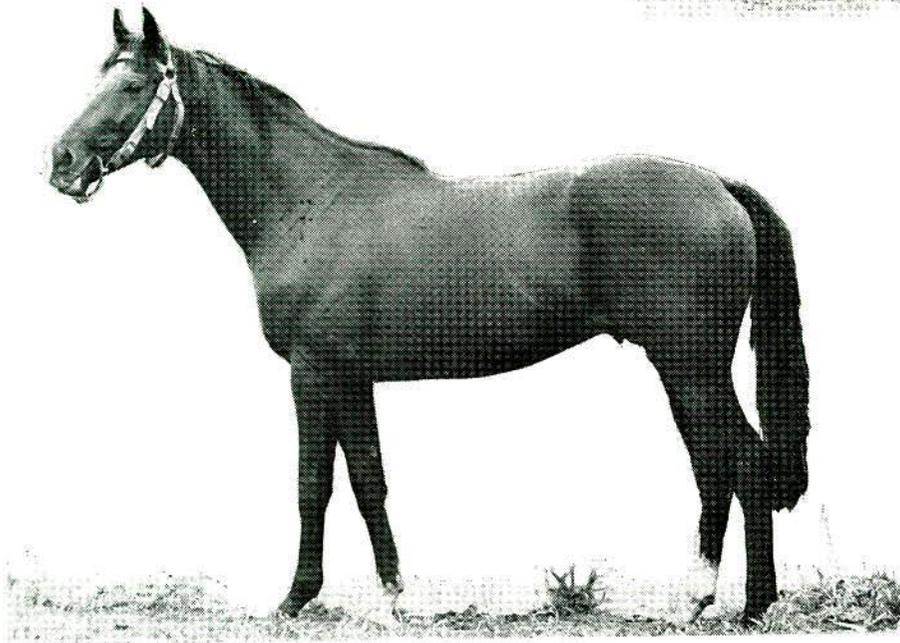


# HARAS SÃO LUIZ

Proprietário  
 Hernani de Azevedo Silva  
**SALTO — SÃO PAULO**

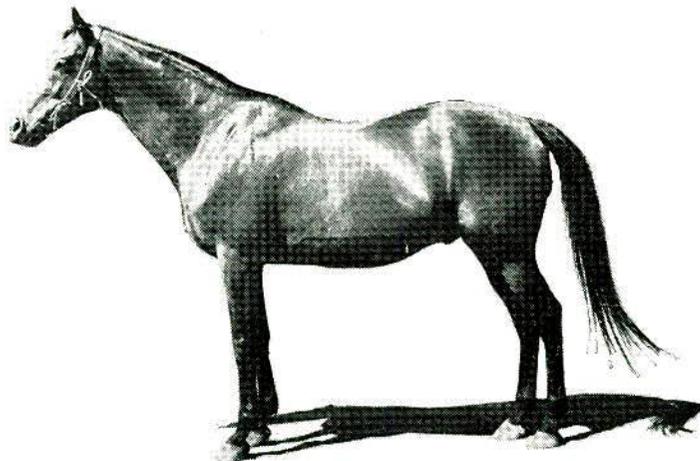
# HARAS JAHU E

Castanho	NAFTOL		Brasil 1963		
	FAVA		BURPHAM		
	Castile	Nyangal	Trouble	Hyperion	Gainsborough
				Selene	
	Castile	Nyangal	Trouble	Caerleon	
				Doublure	
				Djebel	
				Sanaa	
				Nasrullah	
				Aragon	



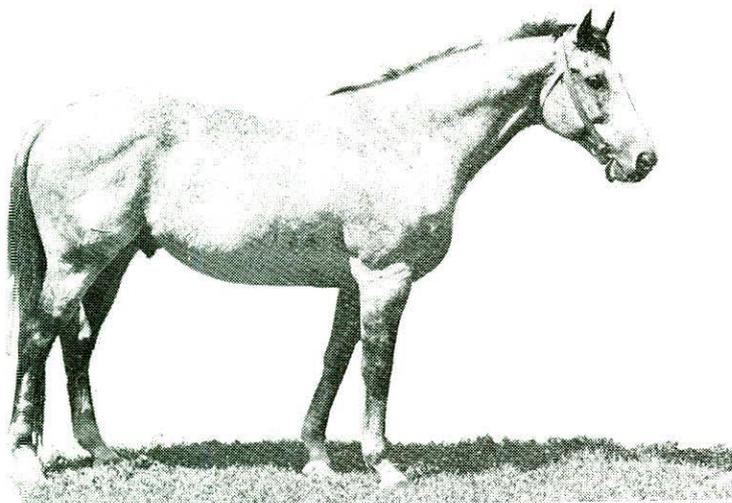
Castanho	RHONE		Brasil 1962		
	JYBARINE		COARAZE		
	Dybarine	Adil	Corrida	Tourbillon	Ksar
				Zariba	
	Dybarine	Adil	Corrida	Durban	
				Coronach	
				Epigram	
				Candid Lover	
				Burpham	
				Cybarine	

Castanho	GABARI		Brasil 1957		
	FASTNESS		BURPHAM		
	Hajiri	Fasinet	Trouble	Hyperion	Gainsborough
				Selene	
	Hajibibi	Fasinet	Trouble	Caerleon	
				Doublure	
				Pharos	
				Tatoule	
				Papyrus	
				Hajibibi	



# RIO DAS PEDRAS

Castanho	IRISH MAIL II		Inglaterra 1966			
	CREPELLO					
	SHANDON BELLE	Merlette	Hook Money	Donatello II	BLENHEIM	Blandford Malva
				Crepuscule	DELLEANA	Ciarissimus Duccia Di Buonisegna
	SHANDON BELLE	Merlette	Hook Money	Crepuscule	MIEUXCÉ	Massine L'Olivete
				Crepuscule	RED SUNSET	Solario Dulce II
	SHANDON BELLE	Merlette	Hook Money	Crepuscule	BERBOROUGH	Bern Maid Emborough
				Crepuscule	BESIEGED	Balladier La Troienne
				Crepuscule	DEVONIAN	Hyperion Glorious
				Crepuscule	BALLINGHAM LADY	Honey Bee Bernera

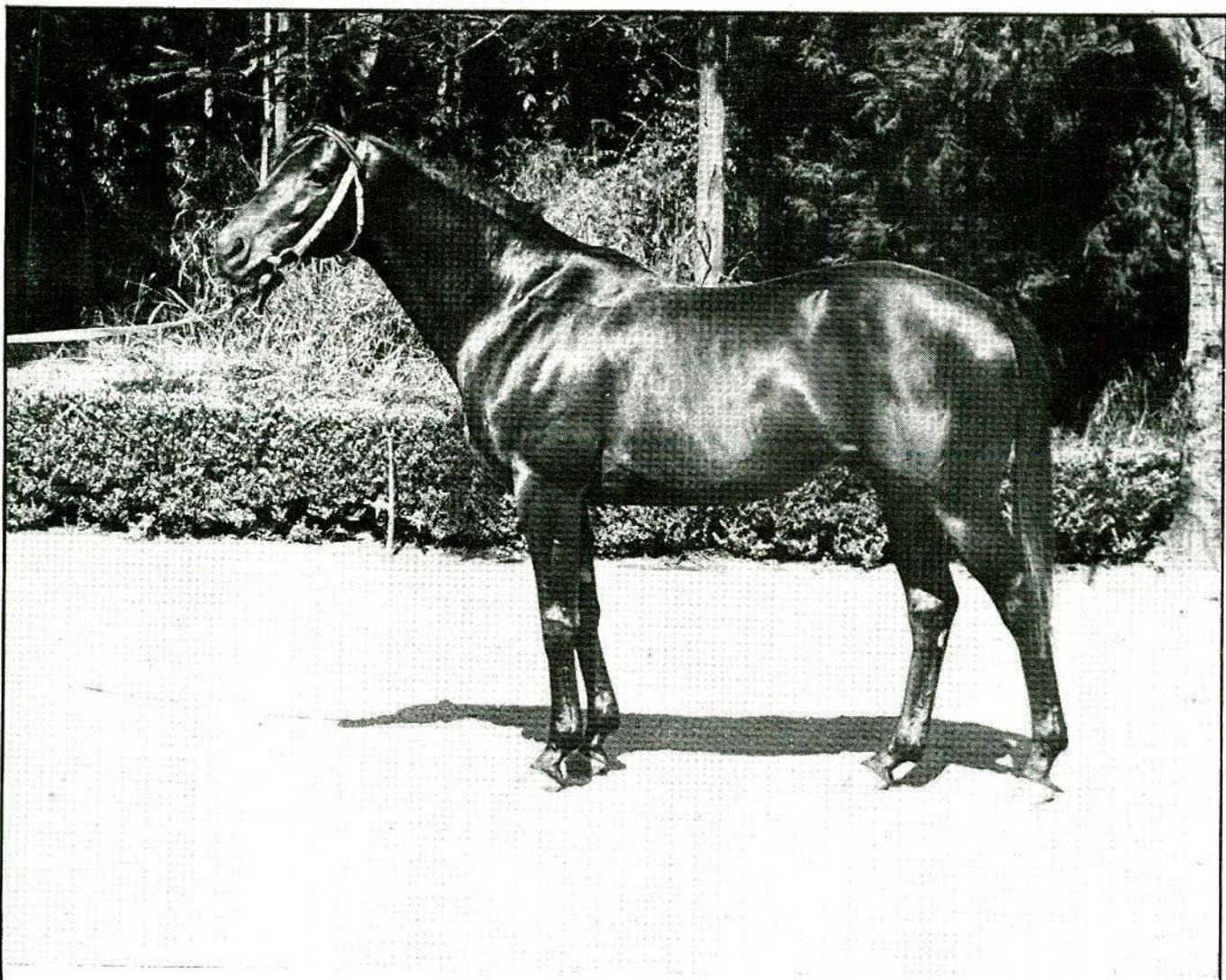


Tordilho	SILVER	E.U.A. 1965	NASHUA	Nashullah	NEARCO	Pharos Nogara	
					MUMTAZ BEGUM	Blenheim Mumtaz Mahal	
				Segula	JOHNSTOWN	Jamestown La France	
					SEKHMET	Sardanapale Prosopopée	
				DANCING ORPHAN	Native Dancer	POLYNESIAN	Unbreakable Black Polly
						GEISHA	Discovery Miyako
	Miss Ottawa	OLYMPIA	Heliopolis Miss Dolphin				
		TIMELY TUNE	Eighth Thirty Gala Song				

SENADOR DANTAS 80/508  
RIO - TEL. 222-8567

# H A R A S

SÃO



**LOCRIS,**  
1964, França,  
por Venture  
e Ormara  
por Djebel

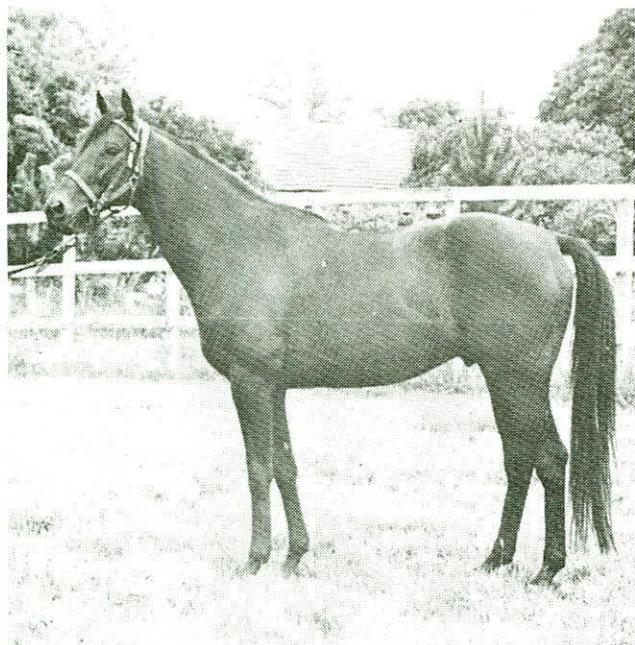
**Locris** — Em 26 apresentações obteve 6 primeiros, 8 segundos, 5 terceiros e 1 quarto lugares.

Vencedor do Prix Jean Prat (1.800 m), Prix Sica Boy (1.600 m), Prix Ardan (2.000 m), duas vezes, Prix Hastings (2.000 m) e Coupe de Maisons Laffitte (2.000 m). Segundo no Prix de Ferrières (2.000 m), PRIX Jacques Le Marois (1.600 m), Prix Gontaut (2.00 m), Champion Stakes (2.000 m), Prix Dollar (1.950 m), Prix d'Ispahan (1.850 m), Prix du Muguet (1.600 m) e Prix Ardan (2.000 m). Terceiro no Prix de Chantilly (2.000m), Prix d' Ispahan (1.850 m), Prix du Moulin de Longchamp (1.600 m), Prix Ganay (2.000 m), e Prix Gontaut-Biron (2.000 m). E quarto no Prix Dollar (2.000 m).

# S I D E R A L

PINDAMONHANGABA - TEL. 2399

PAULO



ALIPIO	Verso II	Pinceau	Alcantara II
			Aquarelle
	Alberta	Variete	La Farina
			Vaya
	Orsenigo	Nakamuro	Cameronian
			Nogara
CHIOLOE	Orsenigo	Alida	Navarro
			Alena
	Chiana	Oleander	Prunus
			Orchidee II
	Chiana	Ostana	Havresac II
			Olba
Brantôme		Blandford	
		Vitamine	
	Kilted Kitty	Swinford	
		Polly Flinders	

CHIO

## CAMPANHA

1965 — 1º no Luino em Milão  
 2º no Campobello em Milão  
 3º no Tremozzo em Milão.  
 1966 — 1º no St. Leger Italiano em Milão 1º no XLIV Triennale Italiano em Milão.  
 1º no Premio Botticelli em Firenze e  
 1º no Premio Besana em Milão  
 1º no Premio Monti Prenestini em Roma  
 2º no Derby Italiano em Roma  
 2º no Gran Premio di Milano em Milão  
 3º no Gran Premio d'Italia em Milão  
 3º no Premio Parioli em Roma  
 1967 — 1º no Premio Angera em Milão  
 1º no Premio Turbigo em Livorno  
 2º no Coppa d'Oro di Milano em Milão  
 2º no Premio Ticino em Milão  
 2º no Premio Cavalchina em Milão  
 3º no Premio Giulio Venino em Milão  
 4º no Premio d'Aprile em Milão

## PLANTEL REPRODUTORAS

APPEAL, por Merchant Venture e Atoyent, por Sideral e Apreciada por Rustan Pasha.  
 BOA VISTA, por Uxi e Estoubem, por Estrondo e Madelon por Poupulin.  
 BRODERIE por Cobal e Bruxelas por Royal Forest e Brunehilde por Sicambre.  
 CALÍOPE por Quiproquó e Eastern Swan, por Colombo e Sweet Swan, por Cygnus.  
 DALA por Lucidon e Naiva, por King Salmon e Saucy Sally por El Cacique.  
 DARDADA por Quiproquó e Xaroca, por Sayani e Revoadá por King Salmon.  
 DECENAL por Swallow Tail e Rbrica, por King Salmon e Sister Patricia, por Wehaad Aboot.  
 ELMIRA por Silfo e Melopée, por Thor e Mascotte, por Hsareh.  
 ÉRICA por Fighting Fox e Blue Thistle por Wirlaway e Spur Flower, por Blue Larkspur.  
 FADETTE por Niso e Facelia, por Cobalt e Fair Polly, por Prince Bio.  
 FUSÃO por Alberigo e Zoraya, por Owen Tudor e Nokka, por Tourbillon.  
 INHAUMA por Mât de Cogne e Quibôa, por King Salmon e Elenita, por Bambu.  
 IRIUÁ por Mât de Cogne e Marajó, por the Cobbler e Avenue por Fairway.  
 KARAJANA por John Araby e Farajan por Sollun e Primeira, por Tintoretta  
 XURTILE por John Araby e Burtille, por Burpham e Castille por Nasrullah.

# Historiador, o destaque dos dois anos na Gávea

Sem atrativo clássico a nova geração, assim como nos demais hipódromos, foi o que chamou mais a atenção.

Nestes dois primeiros meses foram disputadas 26 reuniões, sendo que 13 páreos foram reservados aos novos, assim divididos: cinco para potros, seis para potranças e duas mistas. É interessante notar que pela primeira vez foi dada entrada a potranças estrangeiras. Duas delas saíram vitoriosas.

De modo geral, a nova geração agradeu plenamente. Pode-se mesmo dizer que houve unanimidade de opinião no que tange às qualidades dos novos. Mas isso não impediu que Historiador, potro que ganhou de forma categórica, chamasse a atenção geral. Esse produto, criado pelo Haras Rio Verde, não encontrara comprador nos leilões promovido pelo Jockey Clube Brasileiro. Posteriormente, foi adquirido pelo Stud Santa Maria do Rio. Historiador estreou ganhando e o fez com facilidade, marcando 1'01''6 para o quilômetro, em raia leve. Até o segundo mês do ano esse tempo foi o melhor, dentre os nascidos em 71. Historiador, que deixou Bronqueado a vários corpos, é um alazão nascido no Paraná, por Milord e Zi Teresa, por Flamboyant de Fresnay. Seu treinador é José Luis Pedrosa.

O Hipódromo da Gávea apresentou ainda os seguintes ganhadores:

**Ecossaise**, por Pantheon e Delatora, por Mogul.

**Barrow Creek**, por Palace e Fiducia II, por Calchaqui II.

**Arabu**, por Aragon e Jabalera, por Quebec.

(x) **Ruralista**, por Jerry Honor e Ruralista, por Norseman.

**Dengosa Maria**, por Fleet Son e Maria Perigosa, por Radar.

**Agente Secreto**, por Fogoso e Vitry, por Xaveco.  
**Pane**, por Bandar e Fides, por Alberigo.

(x) **Dardada II**, por Jerry Honor e Dardanella, por Richer.

**Ofaga**, por Tamino e Fraga, por Swallow Tail.

**Yupalá**, por Nageur e Yamada, por Faublas.

**Babá**, por Acaso e Tantación, por At Home.

Ainda com relação à geração nascida em 71 vale destacar os principais haras criadores: Haras São José dos Ferreiros, do Rio de Janeiro, 2 vitórias e 9 colocações, com prêmios de Cr\$ . . . . . 51.300,00; Haras Mondesir, de São Paulo, com 1 vitória, 10 colocações e Cr\$ 33.800,00; Haras S.I.A. S.A, da Argentina, 2 vitórias e Cr\$ 28.000,00. Seguem os Haras Bela Vista, Santa Terezinha, Fazenda do Montepio da Família Militar; Rio Verde; Rio Mogi; Itapui e Nacional.

Quanto aos reprodutores dos novos eles estão assim classificados:

**Fogoso** (Kameran Khan e Palmarella), 1 vitória, 7 colocações e Cr\$ 33.800,00 em prêmios; **Jerry Honor** (Cruz Martial e Optimist), 2 vitórias e Cr\$ 28.000,00; **Tamino** (Sing Sing e Fair And True), 1 vitória e Cr\$ 23.600,00; **Bandar** (Sayani e Sister Patricia), 1 vitória e Cr\$ 21.700,00. Os demais reprodutores são os seguintes: **Laconde** (Burpham e Cadência), **Aragon** (Coaraze e Quiloa), **Milord** (Fair Trader e Confiada), **Fleet Son** (Fleet Nasrullah e Lady Militant), **Pantheon** (Cadir e Palm Beach) e **Palace** (Bahari e Faraway).

(x) argentinas.



HISTORIADOR, COM ANTONIO RAMOS, VENCE

## Estatísticas da Gávea

CRIADORES	Vitórias	Cols.	Prêmios
HARAS S. JOSÉ E EXPEDICTUS .....	14	54	218.500,00
A. J. Peixoto de Castro Jr. ....	9	57	190.680,00
Haras São Luiz .....	11	31	159.080,00
Haras Vargem Grande .....	7	32	108.600,00
Luiz Gurgel do Amaral Valente .....	5	25	108.300,00
Indemburgo de Lima e Silva .....	6	21	104.600,00
Haras São José de Ferreiros .....	2	22	78.200,00
Haras Tibagi .....	5	10	72.500,00
Haras Ipiranga .....	5	16	66.900,00
Dante Marchione .....	3	20	65.600,00
Breno Caldas .....	5	9	65.400,00
Haras Azul-Vermelho .....	5	12	61.900,00
Haras São Miguel Arcanjo .....	4	7	59.100,00
Haras Santa Anita S/A .....	3	17	51.100,00
Haras Sideral .....	3	6	50.300,00
Haras Nacional .....	3	4	48.900,00
Waldyr Leite Paiva .....	4	9	47.700,00
Haras Guayçara .....	2	16	46.500,00
Elias Matas e Francisca Solés .....	3	7	41.200,00
Haras Rio dos Frades .....	3	3	40.800,00
Haras Boa Esperança .....	3	3	40.500,00
Haras Rio Verde .....	2	8	37.700,00
Edgard de Araújo Franco .....	1	18	35.400,00
Haras Terra Branca .....	2	5	32.500,00

REPRODUTORES	Vitórias	Cols.	Prêmios
KAMEL .....	6	14	95.300,00
Hibernian Blues .....	4	16	79.900,00
Nisos .....	6	5	76.600,00
Ligonier .....	4	8	64.700,00
Nordic .....	5	12	63.000,00
Fogoso .....	3	13	59.800,00
Major's Dilemma .....	4	11	57.000,00
Waldmeister .....	2	17	53.080,00
Princely Portion .....	3	8	53.000,00
Clydegate .....	5	6	52.700,00
Bonjardim .....	4	9	52.600,00
Xaveco .....	4	9	50.000,00
Royal Game .....	3	7	47.300,00
Loconde .....	3	1	42.200,00
Sabot .....	3	3	40.500,00
Fólio .....	3	10	39.800,00
Garboleto .....	3	4	39.400,00
Pomerol .....	1	17	37.000,00
Corpora .....	3	10	36.200,00
Bererê .....	2	9	34.250,00
Elpenor .....	3	0	33.600,00
Fort Napoléon .....	2	7	32.880,00
Kraus .....	3	6	31.600,00
Acestes .....	2	6	28.600,00
Paddy's Light .....	2	1	28.500,00
Jerry Honor .....	2	0	28.000,00
Prosper .....	2	6	27.000,00
Alípio .....	2	4	24.000,00
Tamino .....	1	2	23.600,00
Bandar .....	1	3	21.700,00
Bar .....	2	6	21.600,00
Cobalt .....	2	5	21.600,00

<b>PROPRIETÁRIOS</b>	<b>Vitórias</b>	<b>Cols.</b>	<b>Prêmios</b>
STUD JOÃO JABOUR	11	39	182.380,00
Roger Guedon	7	21	128.400,00
Haras São José de Ferreiros	3	32	102.500,00
Stud Seguro	7	5	95.600,00
Haras São José e Expedictus	6	17	89.700,00
Stud Mondesir	5	12	88.080,00
Stud Shangri-lá	6	22	80.900,00
Stud Simone Elena	4	3	62.000,00
Stud Tibagi	4	8	56.700,00
Stud Santa Maria do Rio	4	5	56.300,00
Stud Raggio	3	6	48.900,00
Haras Minas Gerais	4	3	46.600,00
Haras Santa Maria das Araras	2	13	45.700,00
Stud Penedo	3	1	41.200,00
Stud Hery	3	5	41.000,00
Paulo Albuquerque de Castro	3	1	39.600,00
Meton Borges Gadelha	3	5	37.400,00
Antonio Demalchi Chuia	2	6	37.200,00
Ernesto Azevedo Marinho F.º	2	12	36.800,00
Stud Saybe	2	5	35.300,00

<b>JÓQUEIS</b>	<b>1.º</b>	<b>2.º</b>	<b>3.º</b>	<b>4.º</b>	<b>5.º</b>	<b>Mont.</b>	<b>Prêmios</b>
G. F. ALMEIDA	39	25	28	20	20	176	565.480,00
G. Meneses	18	16	13	14	8	94	255.900,00
J. Pinto	18	12	16	13	8	99	268.900,00
F. Esteves	17	13	9	7	9	100	275.600,00
A. Morales F.º (ap.)	16	12	16	10	13	98	231.200,00
G. Alves	15	8	6	4	6	54	208.100,00
P. Cardoso (ap.)	11	10	3	4	7	62	152.400,00
P. Alves	9	7	7	9	12	72	151.600,00
A. Ferreira (ap.)	8	7	10	6	1	46	134.000,00
A. Garcia	7	9	6	10	7	68	141.100,00
J. M. Silva	7	9	6	8	8	64	133.400,00
R. Marques (ap.)	7	8	5	10	11	78	134.000,00
J. Pedro F.º	7	7	3	5	6	49	100.000,00
J. F. Fraga (ap.)	5	6	2	2	2	33	72.300,00
G. A. Feijó (ap.)	5	4	7	7	1	44	82.400,00
J. B. Paulielo	5	4	3	1	6	28	77.100,00
E. R. Ferreira (ap.)	4	3	3	1	5	23	57.150,00
L. Caldeira (ap.)	4	1	1	5	3	27	44.200,00
F. Pereira F.º	3	8	11	11	4	59	88.700,00
A. Ramos	3	8	5	8	12	71	83.960,00

<b>TREINADORES</b>	<b>Vit.</b>	<b>2.º</b>	<b>3.º</b>	<b>4.º</b>	<b>5.º</b>	<b>Inscr.</b>	<b>Prêmios</b>
S. MORALES	18	15	11	10	12	106	245.700,00
A. Paim F.º	14	9	8	2	5	43	221.700,00
A. Morales	14	8	14	7	12	88	216.880,00
G. Feijó	11	7	8	10	6	60	185.200,00
F. P. Lavor	9	8	11	6	6	67	148.500,00
A. P. Silva	8	7	8	10	4	46	142.780,00
J. L. Pedrosa	8	5	10	6	8	61	120.600,00
N. P. Gomes	8	5	9	6	8	61	104.300,00
R. Carrapito	7	4	1	4	5	52	84.000,00
J. S. Silva	7	3	2	6	5	33	96.700,00
R. Morgado	6	5	4	—	2	28	89.700,00
E. Freitas	6	5	2	3	3	30	84.500,00
W. Aliano	5	11	6	2	5	54	101.500,00
L. Ferreira	5	5	5	4	—	33	74.160,00
J. D. Moreira	5	3	2	1	3	23	54.400,00
Z. D. Guedes	4	7	3	7	6	40	80.100,00
W. P. Lavor	4	6	4	1	3	32	70.200,00
S. d'Amore	4	4	4	3	—	47	60.800,00
E. C. Pereira	4	3	2	4	—	29	56.400,00
W. Pedersen	4	3	2	3	6	27	53.600,00

# HARAS NOVO MUNDO

Proprietario:  
Carlos Eduardo Vaz Guimarães

Proprietario: —  
Roberto Mario Carvalho

# STUD MAYRINK



NOVO MUNDO, Cast. 1954, por Sandjar e Valerosa, por FoxCub.  
10 vitórias. “Rei da Raia Paulista” e outros clássicos.  
Produziu: — Pintura (Gg. Pp. “Barão de Piracicaba”,  
“Henrique Possolo” “Augusto de Souza Que iróz”)  
Penografo, Clever, Natural, Cintila, Dunina, Que Canja, Barbra,  
Fadista Chico Diabo, Dauma, Noviça, Pensierosa, Dakari,  
Deb, Cutuba, Flor de Cactus, Ducina Orgulho, Canisse e Diomé,  
todos ganhadores.

### *Plantel de reprodutoras*

**GALPLATTER**, tord. 1967.

(Pewter Platter e Galmita,  
por Idaho)

**SHEHERAZADE**, cast. esc. 1967.

(Aram e Volata, por Irapurú)

**BARBRA**, cast. 1966

(Novo Mundo e Açurema, por  
Peter's Choice)

**PANAMBI**, cast. 1962

(Peter's Choice e Raff, por  
High Sheriff)

**MAHEDRA**, cast. 1958

(New Year e Tanganica, por  
Diogénes.)

**ARANÉE**, cast. 1964

(Aram e Adrianée, por Aurreko)

**GILENTE**, cast. 1966

(Maganah e Dolente, por Prosper)

**TRINA**, cast. 1963

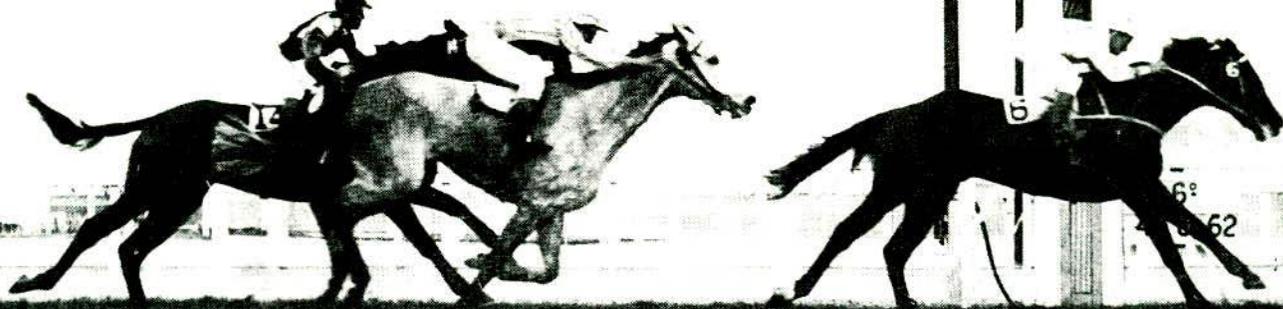
(Jazarie e Congada, por Timely)

**ULZA**, cast. pinhão, 1964

(Justerini e Zaira, por Prosper)

**QUEMAITA**, cast. 1968

(Adil e Banderiza, por Gulf Stream)



## As Fazendas Mondesir apresentam seus filhos prodígios.

Este, sem dúvida, é o ano de glória da geração de 72 – também conhecida por geração Q.

Nada menos que 31 potros de 2 anos, ágeis e robustos, estarão desfilando, ainda este ano, para a Sociedade Carioca.

São de linhagem muito nobre. Em suas árvores genealógicas, alguns desses jovens contam até mesmo com o nome de Secretariat – o mais caro e famoso cavalo de todos os tempos.

Seguindo

rigorosamente sua nova filosofia empresarial, as Fazendas Mondesir não guardarão esses prodígios apenas para si.

Serão todos leiloados. Sem preços base e sem defesa, com financiamento em 12 meses sem juros. E para o lance maior, para potro e potranca, será oferecida inteiramente grátis uma cobertura de um garanhão da Mondesir.

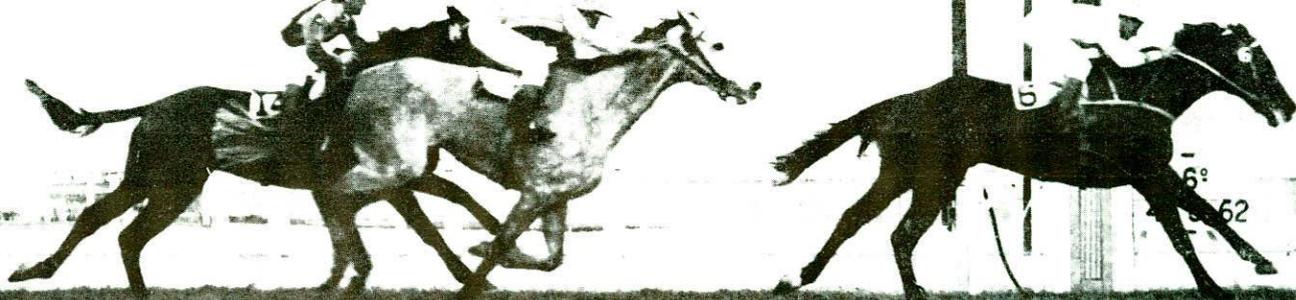
**Muito importante:** neste leilão a segurança é total. Se o produto

**arrematado apresentar vícios redibitórios, até 3 meses após a compra, a transação será desfeita, e o comprador receberá de volta o seu dinheiro.**

As Fazendas Mondesir prometem sucesso talvez maior que o alcançado no último leilão, quando foram batidos todos os recordes de lances e vendas.

Conheça detalhadamente esses futuros campeões. Pode ser que você tenha mais que um simples muito prazer para declarar a um deles.

**FAZENDAS  
MONDESIR S/A**



# Muito prazer.

---

Relação dos NOVOS PRODUTOS, classificados pelos pais e linhagem materna:

---

## WALDMEISTER

QUECE (f) cast. de MARAJÓ, por The Cobbler e Avenue, por Fairway em Annabel.

QUEDANO (m) cast. de BARDA, por Savani e Hay Harvest, por Hyperion em Festuca.

QUALIFICAÇÃO (f) cast. de CUVA, por Savani e Hay Harvest, por Hyperion em Festuca.

QUARII (m) cast. de HAÉ, por Zuido e Uja, por King Salmon em Negrusa.

QUICIO (m) tord. de JOVEM, por Prosper e Marajó, por The Cobbler em Avenue.

## ZUIDO

QUIMÃO (m) cast. de A.A., por Sky High e Fairshot, por Big Game em Fair Dame.

QUININO (m) cast. de JEBA, por Rieck e Xoroca, por Savani em Revoada.

QUIPÃ (f) cast. de ANKARA, por Brave Buck e Premoline, por Premonition em Gondoline.

QUADRADA (f) cast. de BIG JOURNEY, por Inshalla e Expressa por Birikil em Extra.

QUERITE (f) cast. de ENASE, por Alberigo e Safira, por King Salmon em Agnes Fair.

QUEMI (m) cast. de FRAMA, por Wilderer e Sica, por King Salmon em Palina.

QUINONO (m) cast. de ITACA, por Wilderer e Treta, por King Salmon em Troth.

QUIRICO (m) cast. de ZAÛIA, por Savani e Hay Harvest, por Hyperion em Festuca.

## NALANDA

QUEBRO (m) cast. de ATOSSA, por Swallow Tail e Notícia, por King Salmon em Goleta.

QUÃO (m) cast. de LARACHA, por Wilderer e Zarra, por Swallow Tail em Platina.

QUIPANGA (f) cast. de LARANJEIRA, por Prosper e La Fouilleuse, por Marsyas em Isis II.

## FIAPO

QUEIJA (f) cast. de EGA, por Alberigo e Ximbaúva, por Savani em Nuvem.

QUARTOLÁ (f) cast. de JANIA, por Mat de Cocagne e Zagaia, por Savani em Maldita.

QUANTO (m) alaz. de JUPE, por Wilderer e Safira, por King Salmon em Agnes Fair.

QUINADO (m) alaz. de JÁ, por Mat de Cocagne e Cabine, por Savani em Sibylla.

QUADRO (m) cast. de TÁLIA, por Niccolo Dell'Arca e Tirania, por Colombo em Roxina.

## CARPINUS

QUARTETA (f) alaz. de INÍQUA, por Rieck e Corte, por Prosper em Troth.

QUADRADO (m) cast. de FÓRMULA, por Swallow Tail e Zagaia, por Savani em Maldita.

QUARTILHO (m) alaz. de HIPONA, por Mat de Cocagne e Xema, por Savani em Castagnola.

## ARISTÓCLES

QUITE (m) cast. de HENA, por Prosper e Zarra, por Savani em Rosinha.

QUINATO (m) cast. de BANZA, por Vagabond II e Quetua, por King Salmon em Ugola.

QUIBEBE (m) alaz. de CACÁ, por Swallow Tail e Assia, por Banstar em Atalanta.

QUEBRA (f) cast. de JAGA, por Prosper e Bonne Amie, por The Phoenix em Bonbon.

QUEVI (m) cast. de LAGENCIA, por Wilderer e Urgência, por Swallow Tail em Eastern Swan.

QUERSITE (f) cast. de SAFIRA, por King Salmon e Agnes Fair, por Fairway em Bay Agnes.

## GARBOLETO

QUINITE (f) cast. de BAMBOLA, por Sancy e La Merveille, por Bozzetto em Truite.

Obs.: A primeira produção de LOCRIS (reprodutor francês recém adquirido) nascida e criada no Mondesir, estará à venda nos próximos leilões.

# HARAS "ALEM TEJO"

BUENO DE ANDRADE — EST. DE S. PAULO  
Proprietário: José dos Reis Boto

REPRODUTORES EM SERVIÇO: —



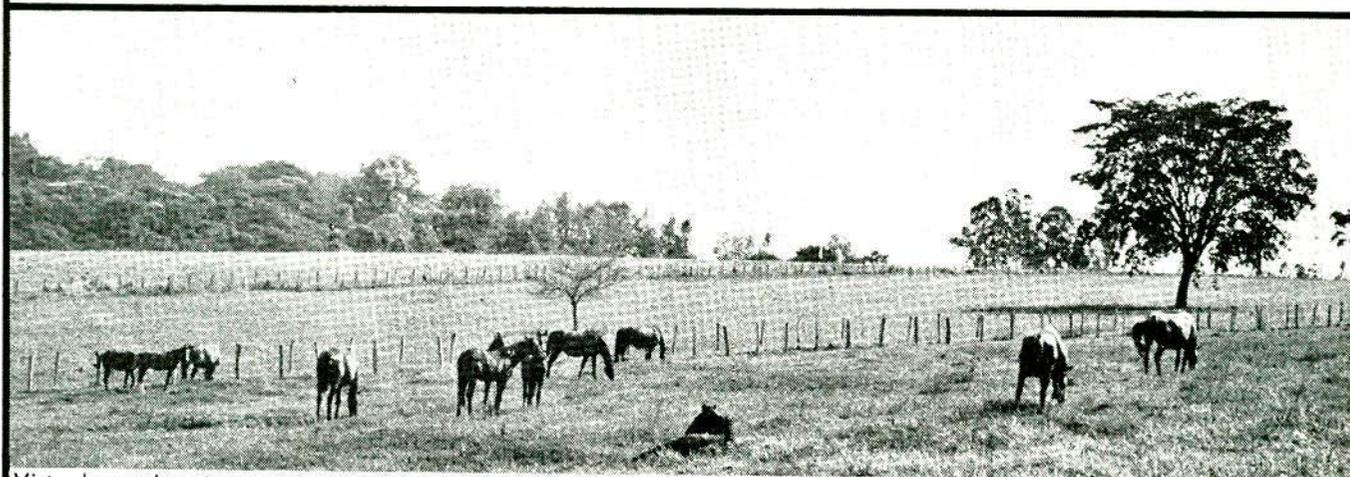
JABUTIM, por Zuido e Nepeta



MINUIT, por Orsenigo e Midinette



Produtos nascidos em 1972



Vista de um dos piquetes.

# FAZENDAS MONDESIR

## É RECORDE NACIONAL NA CRIAÇÃO DE REPRODUTORES

Nos anos 1970, 1971 e 1972, calavos nascidos e criados no "Mondesir", se destacaram entre os melhores reprodutores em atividades no País. Dados extraídos de "Estatísticas Brasileiras", publicação oficial da ABCC, apontam o "Mondesir" como detentor de um recorde absoluto, na criação de cavalos reprodutores, inclusive pais de ganhadores clássicos.

### 1970 (RECORDE NACIONAL)

Reprodutores	Número de ganhadores	Vitórias	Cr\$
Xaveco . . . . .	29	53	433.515,00
Zuido . . . . .	17	27	278.800,00
Prosper . . . . .	17	26	164.010,00
Quasi . . . . .	9	16	141.185,00
Bererê . . . . .	17	30	136.480,00
Ultra . . . . .	14	27	132.460,00
Código . . . . .	6	10	92.380,00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	109	189	1.378.830,00

### 1971 (RECORDE NACIONAL)

Xaveco . . . . .	18	35	546.390,00
Zuido . . . . .	21	45	475.252,50
Bererê . . . . .	18	31	192.575,00
Ubi . . . . .	9	13	174.850,00
Prosper . . . . .	8	13	174.835,00
Código . . . . .	9	15	149.240,00
Xadrez . . . . .	10	13	112.195,00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	93	165	1.825.337,50

### 1972 (RECORDE NACIONAL)

Xaveco . . . . .	33	58	664.935,00
Prosper . . . . .	11	22	476.700,00
Ubi . . . . .	5	11	265.070,00
Bererê . . . . .	21	34	248.055,00
Zuido . . . . .	12	19	226.592,50
Zefir . . . . .	7	13	185.330,00
Código . . . . .	8	11	134.525,00
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	97	168	2.201.207,50

TOTAL EM 3 ANOS: 299 ganhadores — 522 vitórias  
Prêmios de Cr\$ 5.405.375,00

RECORDE  
BRASILEIRO

### EM 1973

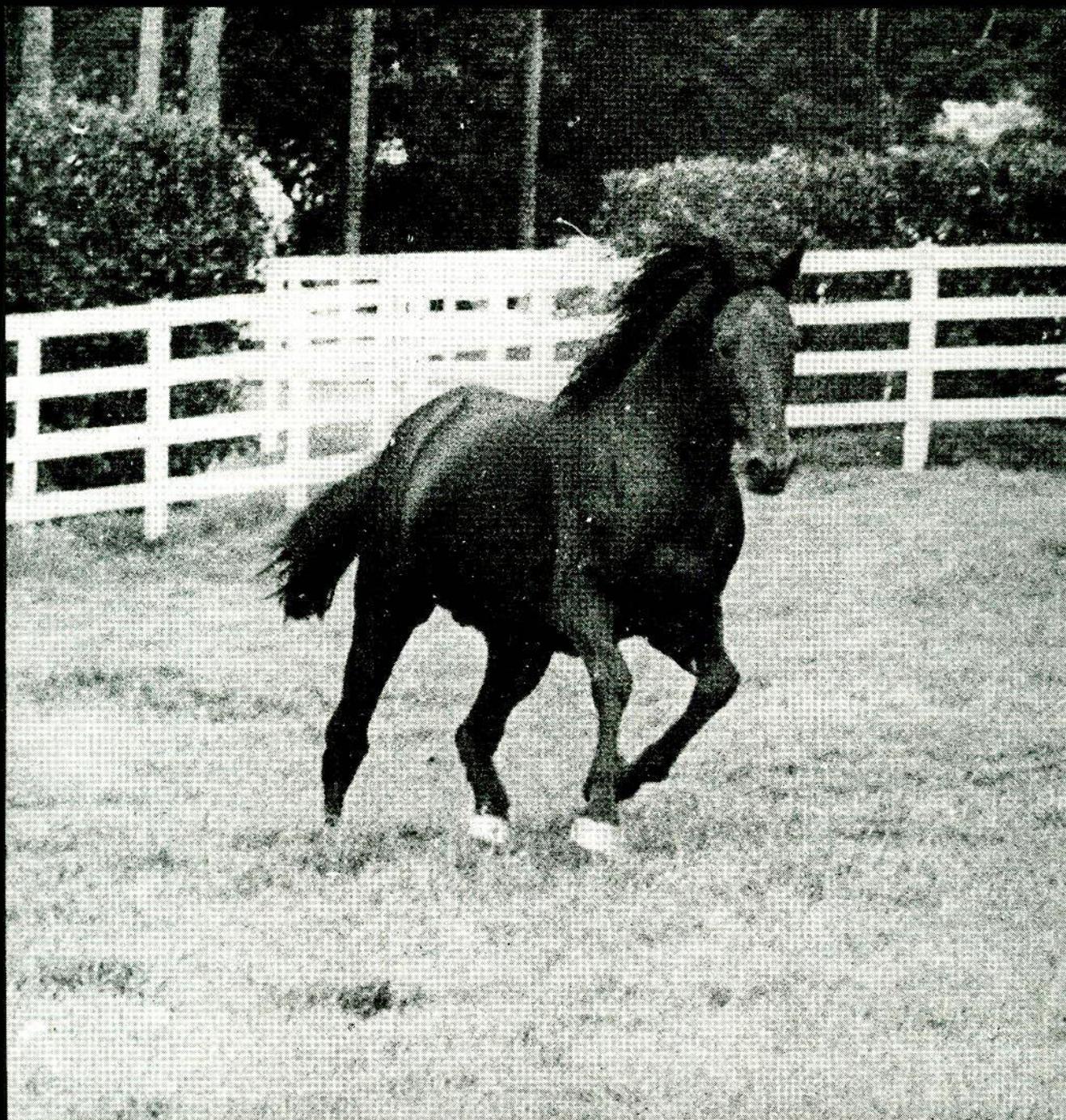
EGOISMO — pai de Grão Ducado (o melhor potro de 3 anos do País)

XADREZ — pai de Tutsi Bonbon (ganhadora do Criterium de oPrancas)

**LIDERANÇA DINÂMICA É O NOME DISTO!**

# HARAS 28 DE OUTUBRO

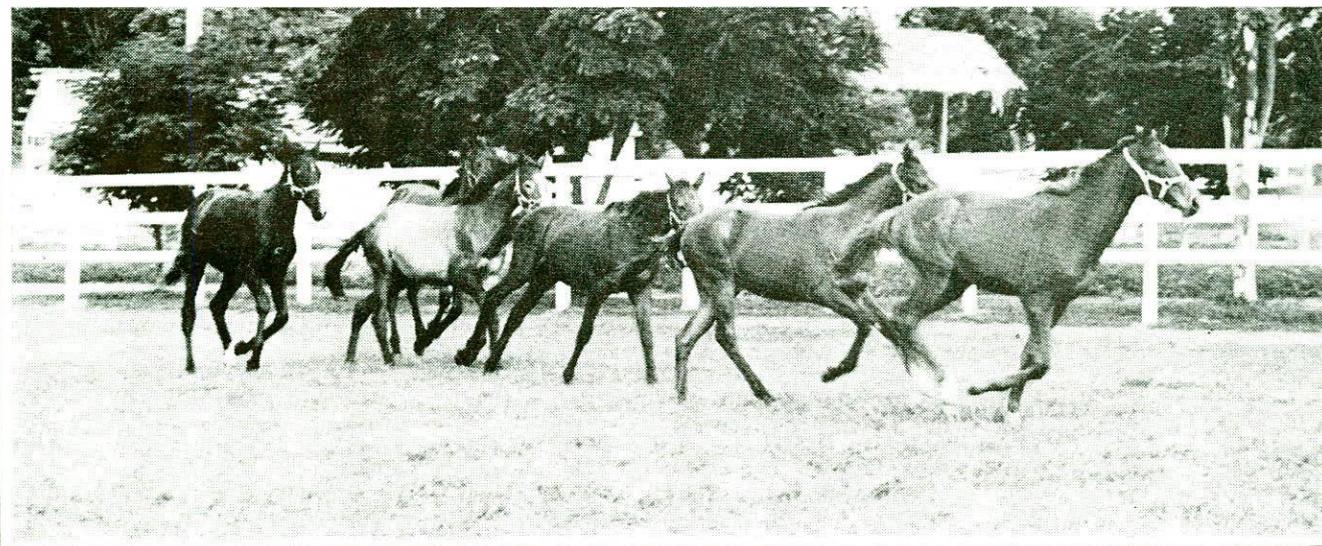
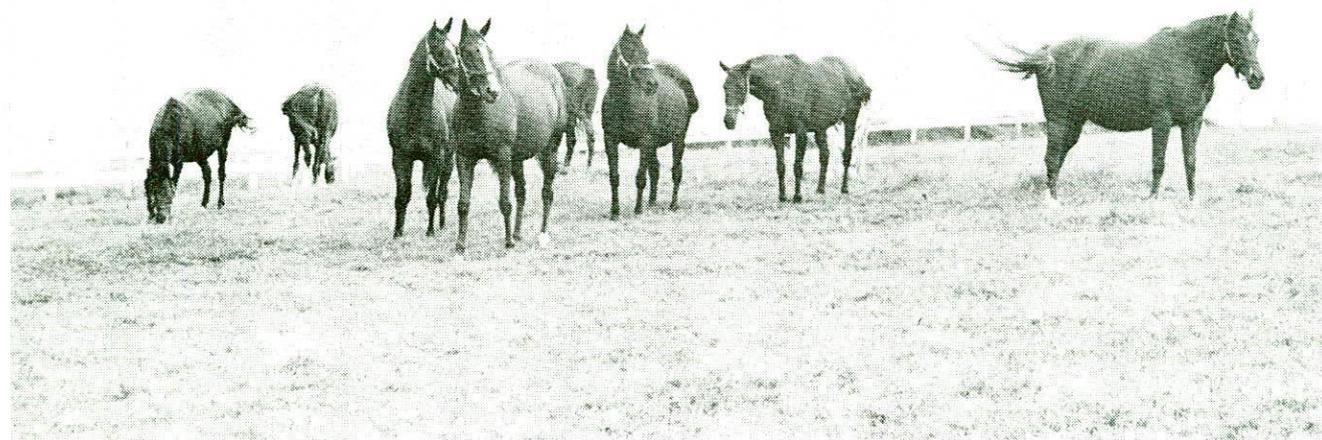
ATIBAIA - S. PAULO



**LEVINO**, **CASTANHO 1960**  
Burpham - Scottish Dillema,  
Por Scottish Union

# HARAS 28 DE OUTUBRO

ATIBAIA — S. PAULO



## *Nas férias o Cristal fica também sem clássicos*

Os gaúchos entregam-se totalmente ao seu veraneio durante janeiro e fevereiro. É época de férias, as escolas mantêm-se fechadas e todos que podem tratam de fugir ao calor da Metrópole. Refugiam-se nas praias e na zona serrana. Porto Alegre praticamente esvazia-se, e o fenômeno se acentua nos fins-de-semana, quando dela se afastam aqueles que, por questões pessoais, se viram impedidos de aproveitar os dias úteis. Pode-se afirmar, conseqüentemente, que os dois primeiros meses de cada ano acusam sempre fraco movimento na atividade turfística. A frequência ao Cristal reduz-se consideravelmente e as apostas caem. O turfe entra em recesso, por assim dizer, durante o período e o Jockey Club do Rio Grande do Sul não programa qualquer prova clássica. Sucedem-se as disputas de provas comuns, com um outro "handicap" a realçar as reuniões.

O Hipódromo do Cristal reabriu-se, este ano, a 4 de janeiro último, quando se realizou a primeira corrida da temporada, por sinal, uma noturna. Daquela data até 26 de fevereiro desdobraram-se 25 programas, totalizando 194 páreos. Já na primeira sabatina do ano, a marcada para 5 de janeiro, registrava-se a apresentação dos produtos da mais nova geração, a nascida em 1971. Pode-se considerar a maior atração reservada aos turfistas durante os meses de janeiro e fevereiro. A

criação do "Prêmio Turfe Gaúcho", encontro em tiro reto, que passou a ser programado a partir de 1969, antecipando a estréia de cada safra, provocou, logicamente, a concorrência dos dois anos à pista bem mais cedo do que antes. Assim, com o adiantamento do preparo técnico, as provas destinadas aos produtos mais novos podem ser organizadas já no começo de cada temporada turfística e saem facilmente, com número elevado de concorrentes.

Durante janeiro e fevereiro deste ano o público do Cristal assistiu à realização de dezenove competições reservadas aos dois anos sem vitória, entre potros e potrancas. Como era de se esperar, prevaleceram entre os vitoriosos os participantes do "Turfe Gaúcho", disputado no início de dezembro, em número de doze. Todos percorreram a mesma distância do "Turfe Gaúcho" — 700 m e as marcas variaram entre 41''4 (o recorde de 41'' exatos pertence a Black Bess e Miss Araxá) e 43''6.

Eis os produtos que triunfaram nesse período, na ordem cronológica dos páreos disputados, com a indicação em parêntese do ascendente paterno:

**Nordestão** (Ukase), **Pomézia** (Good Will), **Duplon** (Golf), **Hit Last** (Hit Parade), **Mi Chinita** (Napo), **Sei di Luglio** (Sir Gold), **Zorvi** (Zorzal), **Magnésio** (Yaguari), **Ponteiro Ville** (Bougainville),



**Ponteiro  
Ville,  
um dos potros  
vitoriosos**

**Iracali** (Icarai), **Miss Acácia** (Gaiano), **Gelva** (Estudo), **Trans Am** (Fermont), **Dalenita** (Golf), **Buskashi** (Nordic), **Badiga** (Macip), **Barbaçon** (Barou), **Caprichoso** (Sir Gold) e **Preador** (Predomínio).

Todos são oriundos de haras rio-grandenses, embora alguns tenham sido gerados em S. Paulo.

#### IMPRESSÃO

As vitórias obtidas por Pomézia, Mi Chinita, Magnésio, Iracali, Miss Acácia e Buskashi foram dentre todas as mais fáceis. Dois destes produtos — Mi Chinita e Zorvi — e mais Sei di Luglio registraram a melhor marca para o percurso: 41"4. Pomézia disputou posteriormente a "penca" paranaense, o "GP 1.º Centenário", em 700 m, e Iracali o II "GP Caro Rodrigues Mendes", em 635 m, este programado pelo Jockey Club de Pelotas, que desclassificou o vencedor em favor daquela potranca.

É ainda cedo para prognósticos com referência aos melhores valores da atual geração. Só novas disputas poderão apontá-los, mas os primeiros líderes realmente surgirão em fins de março, para quando estão programados os dois clássicos iniciais da temporada de 74 destinados à safra lançada no ano, os Grandes Prêmios Presidente da República e Governador do Estado, ambos em 1200 m, de que participarão os mais credenciados potros e potranças, respectivamente, até então apresentados no Hipódromo do Cristal.



Iracali, uma das ganhadoras

## Estatísticas de janeiro e fevereiro

### REPRODUTORES

	Vit.	Col.	Prêmios
1.º TACHITO (Porfiado)	6	16	CrS 28.820,00
2.º GOLF (Flamboyant de Fresnay)	4	6	" 25.260,00
3.º EL TRONIO (Elpenor)	4	21	" 25.215,00
4.º HIT PARADE (Flamboyant de Fresnay)	4	7	" 21.855,00
5.º MACIP (Marsyas)	3	9	" 20.445,00
6.º BERERÉ (Quinto)	3	18	" 19.335,00
7.º FERMONT (Wood Note)	2	8	" 18.640,00
8.º LORD CANÁRIO (Lord Antibes)	5	7	" 17.260,00
9.º EMPENHO (Foxhunter)	3	16	" 16.877,50
10.º MELODY FAIR (Fair Copy)	5	7	" 16.830,00
11.º GAIANO (King's Favourite)	2	4	" 16.200,00
12.º SHIA (Inshalla)	4	11	" 14.840,00
13.º ALABASTRO (Lavandin)	4	1	" 14.680,00
14.º ESTHETA (Fort Napoleon)	3	7	" 14.520,00
15.º ZORZAL (Choir Boy)	3	2	" 14.330,00

### CRIADORES

	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	Prêmios
1.º Haras Itapuí	7	9	1	3	2	CrS 43.575,00
2.º Cândido J. G. Bezerra	6	9	6	5	5	" 32.115,00
3.º Breno Caldas	6	4	2	3	2	" 31.375,00
4.º Francisco e Carlos Reverbel	6	1	—	3	1	" 24.355,00
5.º Haras Paraná Ltda.	5	3	—	3	1	" 16.500,00
6.º Domingos A. B. Lopes	4	9	9	9	1	" 27.950,00
7.º Eolo Antônio Arioli	4	2	2	—	—	" 24.560,00
8.º Antônio Demarchi Chula	4	3	—	1	1	" 21.195,00
9.º Júlio Brunelli	4	3	5	2	1	" 14.840,00
10.º Ernesto Fabris	4	—	—	1	—	" 14.740,00
11.º Haras São José — Expedictus	4	2	1	—	—	" 14.620,00



# *Nova diretoria realiza o primeiro leilão*

Desde 15 de janeiro passado o Jockey Club do Rio Grande do Sul tem nova Diretoria, a liderada pelo 'turfman' Alberto Falcão, que em eleição realizada a 3 do mesmo mês derrotou por larga margem a chapa situacionista. Assim, já sob nova gestão, a entidade efetivou o primeiro leilão de 74 no Hídromo do Cristal. Correspondia a um lote de vinte potrancas argentinas de dois anos adquiridas em Palermo, em 1973, sob os auspícios da Comissão de Fomento do Jockey Club, agora presidida pelo dr. Domingos Barros Lopes, e da Associação dos Criadores do Cavalo do Rio Grande do Sul, que tem à testa o dr. Breno Caldas.

## **RESULTADOS**

O leilão de potrancas argentinas, realizado com apoio do Governo do Estado, alcançou pleno êxito, atingindo seu objetivo, qual seja o de dispersar entre criadores e proprietários gaúchos animais que no futuro venham melhorar o nível qualitativo do rebanho de produtoras do Rio Grande do Sul. As transações, às quais se candidataram previamente mais de cinquenta interessados, ultimaram-se com financiamento concedido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul. As vendas efetuadas foram as seguintes:

**Anclitas**, por Martial e Habanilla (Cardanil II) ao Haras Boa Esperança do Sul — Cr\$ . . . . . 34.300,00; **Boreta**, por Borobi e Henrietta Morgan (Pirate

King), ao sr. Cláudio L. Sperb — Cr\$ 31.000,00; **Copas**, por Princling e Carta Buena (Nick La Rocca), ao sr. Domingos Micarone — Cr\$ 38.600,00; **Couronne**, por Cardington King e Princerian (Rianco), ao Haras Socorro do Sul — Cr\$ . . . . . 48.900,00; **Ergotista**, por Fresh Air e Érgotina (Enemigo), ao Haras Ervino — Cr\$ 27.400,00; **Foixa**, por Domselar e Fo-Kien (Agazen), ao Haras Santa Agueda — Cr\$ 28.300,00; **Hayley**, por Corcel e Hesperia (Snob) ao sr. Lino A. Jacques — Cr\$ . . . . 44.600,00; **Inductora**, por Colossal e Iheso (The Champ), ao Haras Longchamp — Cr\$ . . . . 19.700,00; **La Fuga**, por Bunker e Evasion (Rugosa), ao Haras Itapui — Cr\$ 33.500,00; **Malt**, por Cardington King e Drambui (Seductor) ao Haras do Arado — Cr\$ 51.500,00; **Media Cancha**, por Fischer e Melina (Royal Tip), ao sr. Renato C. Mota — Cr\$ 25.100,00; **Orenburg**, por Nushka e One More (Oise), ao Haras Ereporã — Cr\$ 33.400,00; **Pirulera**, por Frescor e Piroška (Theseus) ao sr. Paulo M. Silveira — Cr\$ . . . . 28.300,00; **Predicción**, por World Cup e Predominante (Pretexto) ao Haras Solidão — Cr\$ . 19.700,00; **Reclusión**, por Turn Penny e Retirada (iSingapur), ao sr. Carlos de Oliveira — Cr\$ . . 23.100,00; **Renta**, por Cardington King e Renda (Tudor Castle) ao Haras Francisco Ervino — Cr\$ 32.000,00; **Rose Flower**, por Martial e Tropic Flower (Aristophanes), ao Haras

Chapéu de Sol — Cr\$ . . . . . 34.300,00; **Shelf**, por Cardington King e Alacena (Avestrus), ao Haras Henrique Waihrich — Cr\$ 39.500,00; **Shila**, por Dalry e Flor Salvaje (Edmond) ao sr. Mauro Hofmeister — Cr\$ . . . . 36.900,00; e **Zaba**, por Fresh Air e Zajari (Snob), ao Haras Jaguarão Grande — Cr\$ . . . . 30.000,00.

A partir de junho vindouro, o projeto mensal de inscrição do Jockey Club incluirá quinze provas destinadas às potrancas argentinas arrematadas, todas para sem vitória, além de duas outras clássicas, dentro da presente temporada, para as vencedoras de um ou mais páreos no Cristal.

Após cumprirem campanha, as potrancas deverão ser aproveitadas na reprodução no Rio Grande do Sul, compromisso assumido por quantos as adquiriram em leilão, de acordo com o regulamento que o disciplinou.

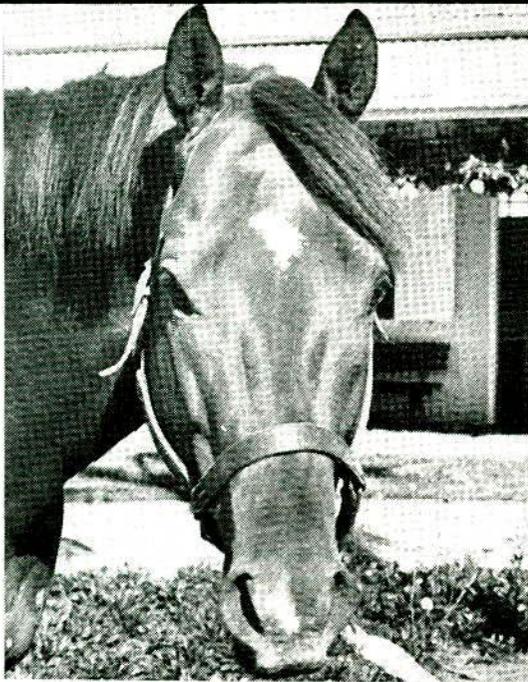
## **REPRODUTORAS**

A Comissão de Fomento do Jockey Club do Rio Grande do Sul e a Associação dos Criadores do Cavalo do Rio Grande do Sul compraram, também em Palermo, um lote de oito reprodutoras argentinas, todas cobertas e duas com potranca ao pé, por ocasião da liquidação, em leilão, do Haras S.I.A. S.A.. Serão leiloadas tão logo cheguem a Porto Alegre, nas mesmas condições de financiamento das potrancas.

# HARAS ROSA DO SUL

ATIBAIA

SÃO PAULO



Tumble Lark venceu na sua estréia e também a sua última apresentação resultou em vitória.

FLASH GORDON, Fort Napoleon e Sodôma, por Formasterus, servindo no ROSA DO SUL, padrou em 72: Mallorca — Hiamata — Hucha — Dedi — Alice — Acintosa — Jaçanha — Japiranga — Alate e Otirica

## Potrancas importadas:

BALLYGAY — Gay Galand e Ballyala, por Timor. HIERRO VITELIO E CARALSOL, por Sunny Boy

GREEK PRINCESS — Atlas e Reminiscência, por Again. LIONESA — Lacydon e Retorica, por Snoble. Trata-se de irmã própria de Locomotor.

P U E R T A D E

## Eguas cheias importadas:

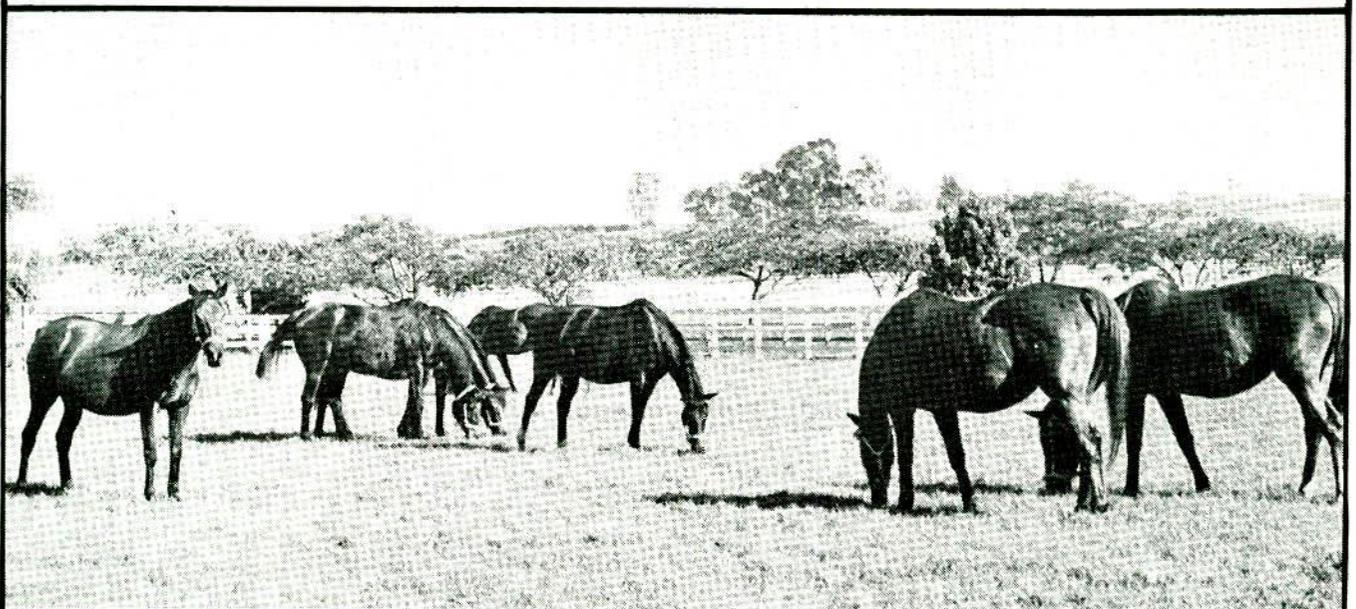
CHARATTA II — Meireille, por Sideral, cheia de Current Speech.

HIENA — Atlas e Hop In, por Penny Post, cheia do norte-americano YONDER, por Bold Ruler. MIAMI — Macke Tracks e Marola, por Gulfs-tream, cheia de IMBROGLIO.

LEALDAD — Guan e Lologh, por Babu Pet, cheia por Uruguay, ganhador do Derby Argentino.

MAGNIFICENCE — Make Tracks e SNOW ENGLAND — Snow Cat e New England, por Claro, cheia de SHEET ANCHOR

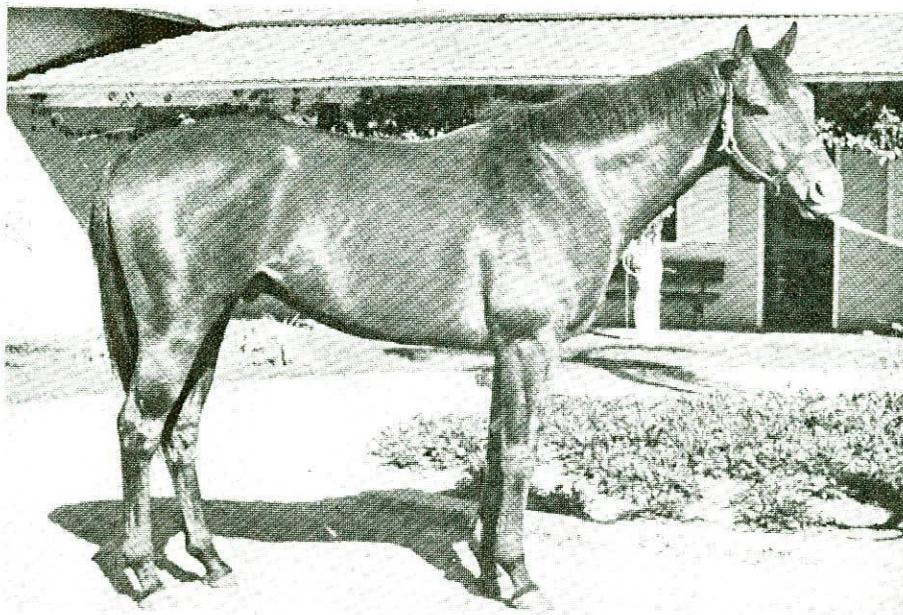
TALERA — Talene II e Luterana, por Lacydon, cheia de Mount Melody.



Eguas cheias, importadas da Argentina.

# TUMBLE LARK

É o primeiro filho do extraordinário T. V. Lark, incorporado à criação nacional



TUMBLE LARK reprodutor do Haras do Rosa Sul, de propriedade do Sr. Matias Machline, é um castanho de porte médio, com boa cabeça e bom pescoço, apurados perfeitos, nascido nos Estados Unidos, em 1967. Venceu durante sua campanha, dos dois anos, até os seis anos, 9 carreiras, nos hipódromos de Saratoga, Belmont Park e Aqueduct. Estreou aos 2 anos, vencendo uma eliminatória em 1.200 mts. Ganhou ainda mais 8 carreiras, em distancias que variaram dos 1.200 aos 1700 metros. Foi ainda 2º colocado no Lexington Handicap em 1.500 m, e 3º colocado no December Handicap, e outras colocações clássicas, levantando em prêmios a soma de 94.500 dólares. Sua última vitória deu-se no dia 12/6/73 em 1.400 metros, no tempo de 82.3/5, em Belmont Park.

TUMBLE LARK, descende do reprodutor americano T. V. Lark e da égua Tumbling, filha de War Admiral e Upthe Hill, por Jacopo. T. V. Lark, correu dos 2 aos 5 anos, tendo obtido 19 vitórias, 13 segundos e 6 terceiros lugares, em 72 corridas disputadas, levantando em prêmios a soma de 902.194 dólares. Aos 2 anos, venceu o Arlington Futurity, na distância de 1.200 mts., sobre Bally Ache e Lurullah; o Californi Breeder's Trial Stakes, sobre Noble Noor, e foi 2º colocado no Haggin Stakes. Aos 3 anos, ganhou: United Nations HANDICAP sobre Sword Dancer, Bally Ache e outros. American Derby, o Washington Park Handicap (sobre Dotted Swiss), o Arlington Classic (sobre Venetian Way), o Argonaut Stakes, o Tropicana Hotel of Las Vegas Stakes. Foi 2º colocado no Hollywood Derby, San Felipe Handicap. Foi 3º colocado no Cinema Handicap, California Breeders' Champion Stakes, San Vicente Handicap e San Miguel Handicap. Aos 4 anos, ganhou: Washington D. C. Internacional (sobre Kelso), o Knickerbocker HANDICAP, a Hawthorne Gold Cup, os Los Angeles Handicap. Foi 2º colocado no San Carlos Handicap. E 3º no Washington Brithday Handicap. Aos 5 anos, levantou a Philadelphia Turf Handicap, e foi 2º nos United Nations, Laurel, Sta. Catalina, Round Table, Long Island handicap.

T.V. LARK, é pai de, entre outros: T.V. Comercial — 12 vits. e 327.000 dólares. PINK PIGEON — 12 vits. e 282.394 dólares. TE VEGA: 8 vits. e 186.000 dólares. T.V'S PRINCESS — 18 vits. e 129.000 dólares. Segundo a estatística geral de reprodutores, publicada nos Estados Unidos, no dia 4 de junho de 73, ocupava o 5º lugar, a saber: 1º, Herbager; 2º, Bold Ruler; 3º, Chieftain; 4º, Quadrangle; e 5º lugar, T.V. LARK. TUMBLING, sua mãe, foi ganhadora de 6 corridas. T.V. LARK, de 1964 a 1972, teve 192 produtos, dos quais, correram 147. Destes, produtos, 113 foram ganhadores de 475 corridas, inclusive 24 Stakes. Seus produtos levantaram, até 1972, a elevada soma de 4.364.001 dólares.

## TV LARK

America's Leading Sire

Dados inseridos na revista norte-americana The Thoroughbred Record, apontam TV LARK como o principal reprodutor dos EUA, até o mês de setembro último. TV LARK encabeça a estatística com prêmios de 1.160.874 dólares. Em segundo, aparece BOLD RULER, com 1.155.201 dólares.

TV LARK lidera também com seus produtos clássicos, em numero de 9. Bold Ruler é o 2º, com 8.

T.V. LARK, PAI DE TUMBLE LARK, AOS 4 ANOS, LEVANTOU O WASHINGTON D. C. INTERNACIONAL, SOBRE KELSO, CAMPEÃO MUNDIAL EM SOMAS GANHAS, COM 2 MILHÕES DE DOLARES.

# HARAS ROSA DO SUL

Itatiba - a 90 km de São Paulo - prop. MATIAS MACHLINE

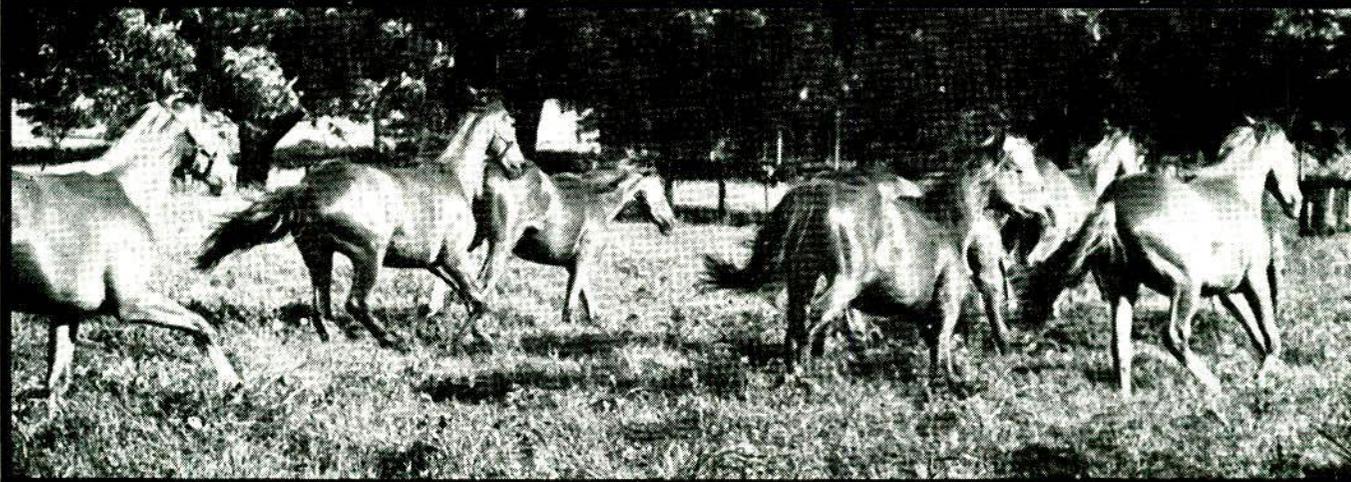
# HARAS RECREIO

OLEO — SÃO PAULO

Jorge Eduardo Cunha Bueno



**MARANDIS** – Al. Incls. 1963 Por Pinza e Martica, por My Babu.

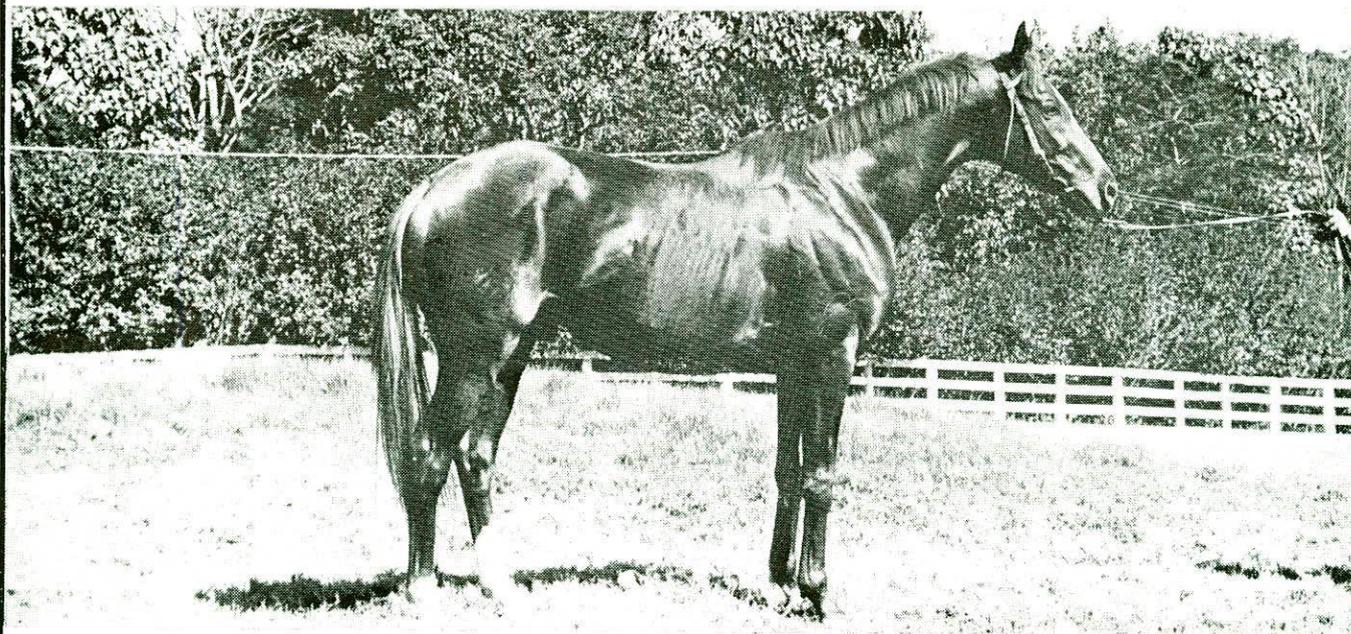


*Um belo aspecto do haras*

# HARAS SÃO QUIRINO DA BELA ESPERANÇA

## VIZIANE UM PEDIGREE CLÁSSICO

Dos 7 ganhões que aparecem em seu pedigree, 6 deles venceram o Derby de seu país (Inglaterra e França) e o sétimo foi segundo no Derby Francês e tres das éguas foram líderes de geração.



- 1 — COARAZE — Derby francês, Grand Prix St. Cloud, Prix Morny, etc.
- 2 - TOURBILLON — Derby francês, Prix Lupin, Prix Hocquart, etc.
- 3 — MY LOVE — Derby de Epton, Grand Prix de Paris, etc.
- 4 — KSAR — Derby francês, G.P. Arc du Triumphe (2 vezes), G.P. de Paris etc.
- 5 — CORONACH — Derby de Epton, St. Leger Eclipse Stakes, etc.
- 6 — VATELLOR — 2º no Derby francês, 1º G.P. President de la Republique. Grand Prix de Vichy, e de Nice, etc.
- 7 — HYPERION — Derby de Epton, St. Leger, Dewhurst Stakes, etc.

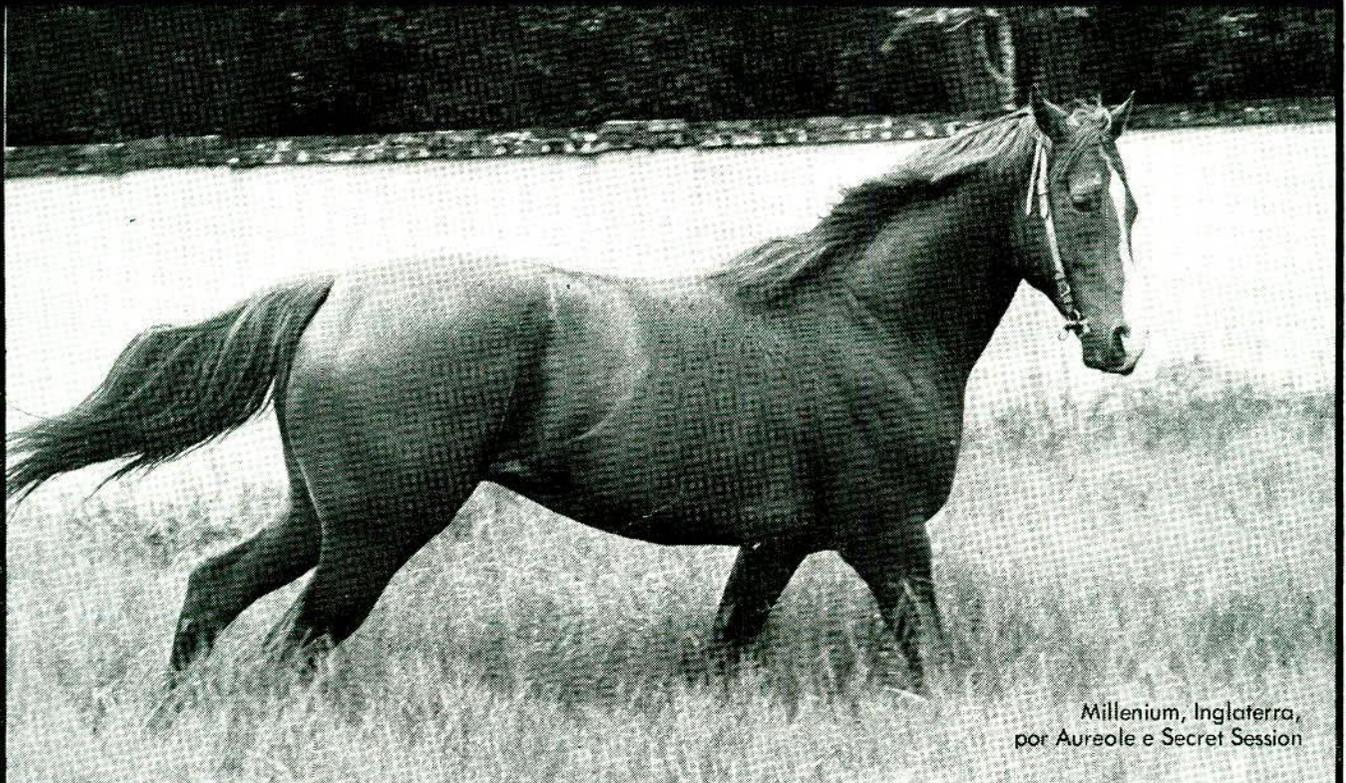
CORRIDA — Grand Prix Arc du Triumphe (duas vezes), Prix Morny, etc.  
 DURBAN — Grand Criterium, Prix Vermeille, etc.  
 ZARIBA — Prix Morny, Prix de La Foret, 2º Prix de Diane, etc.  
 PASSION, Ganhadora, produziu 5 ganhadores de 32 corridas (no país e no exterior).  
 TRANSPARENT — ganhadora, produziu 6 ganhadores de 29 corridas  
 INVISIBLE, ganhadora de 4 corridas, produziu 7 ganhadores de 22 corridas  
 FOR MY LOVE, ganhadora de 2 corridas produziu ganhadores (um clássico)

VIZIANE	COARAZE	TOURBILLON	KSAR
			DURBAN
	PASSION	CORRIDA	CORONACH
			ZARIBA
		MY LOVE	VATELLOR
			FOR MY LOVE
	TRANSPARENT	HYPERION	
		INVISIBLE	

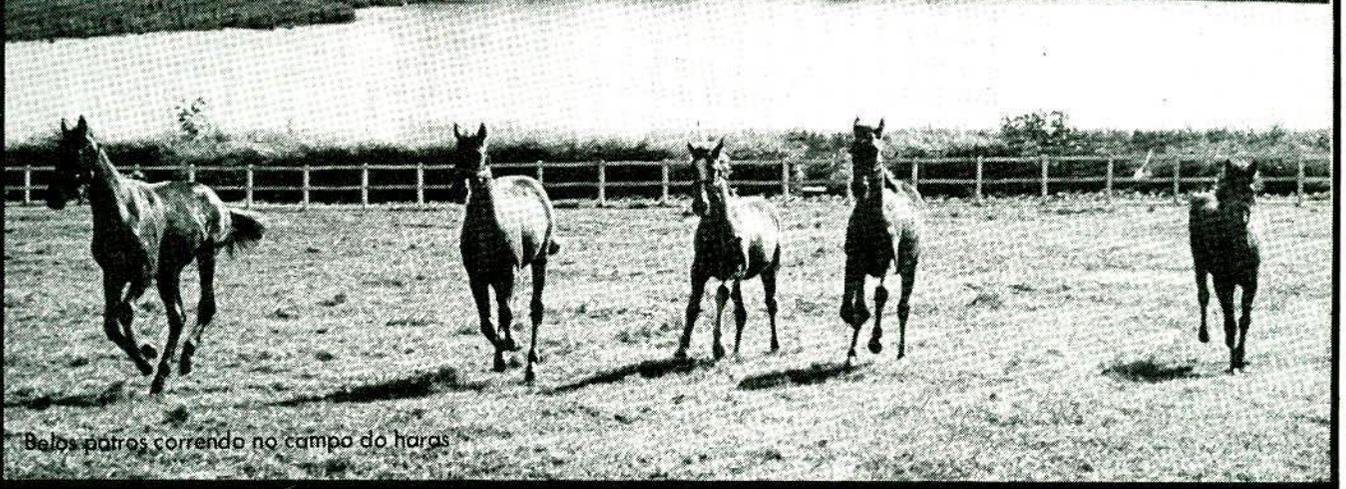
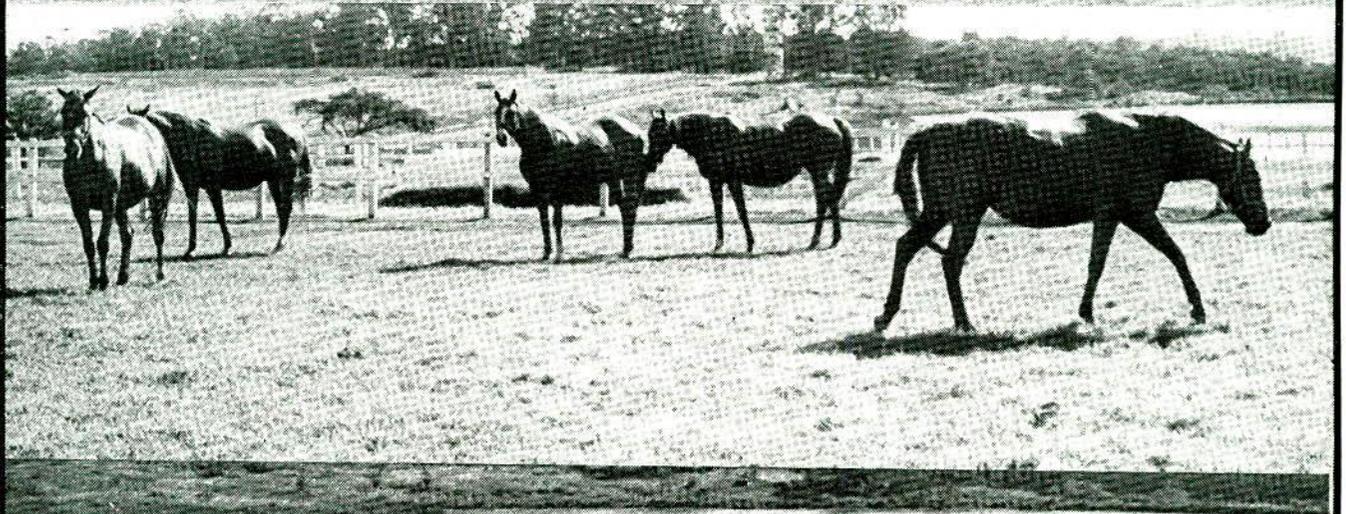
# HARAS SÃO SILVESTRE

(AGRÍCOLA E PASTORIL SÃO SILVESTRE S. A.)  
Campinas — Posto de Monta

Co-Proprietário do reprodutor  
FLYING BOY Ing. por Sovereign Lord e Tokyo Girl



Millenium, Inglaterra,  
por Auréole e Secret Session



Belos patos correndo no campo do haras

# Haras "América"

ITÚ — Est. de São Paulo

Prop.: Serafim Saldanha Corrêa

Reprodutores em serviço:



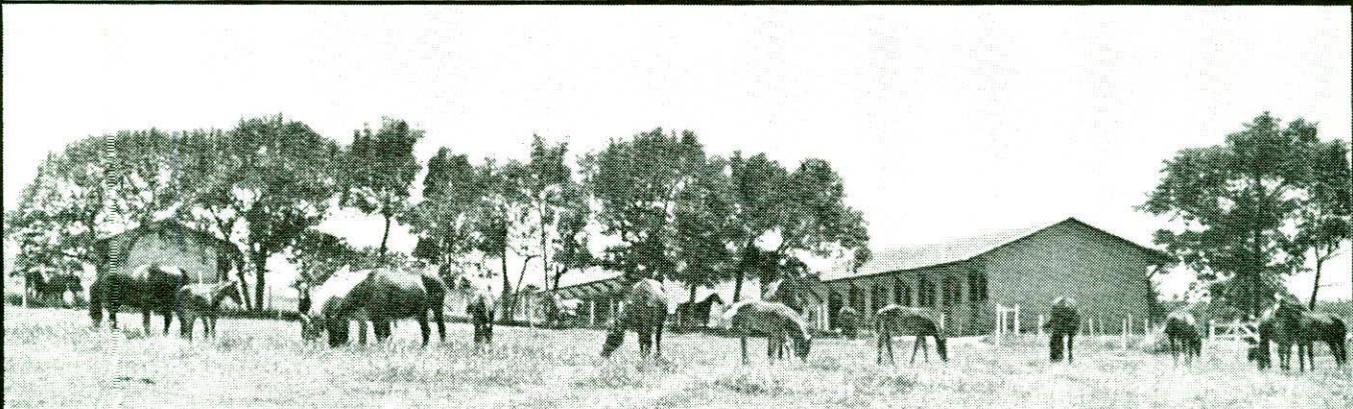
**HEROS,**

Cast., 1956, por Violoncelle e Fidgety Night, por Turkhan e Nuit de Noce, por Godiche.

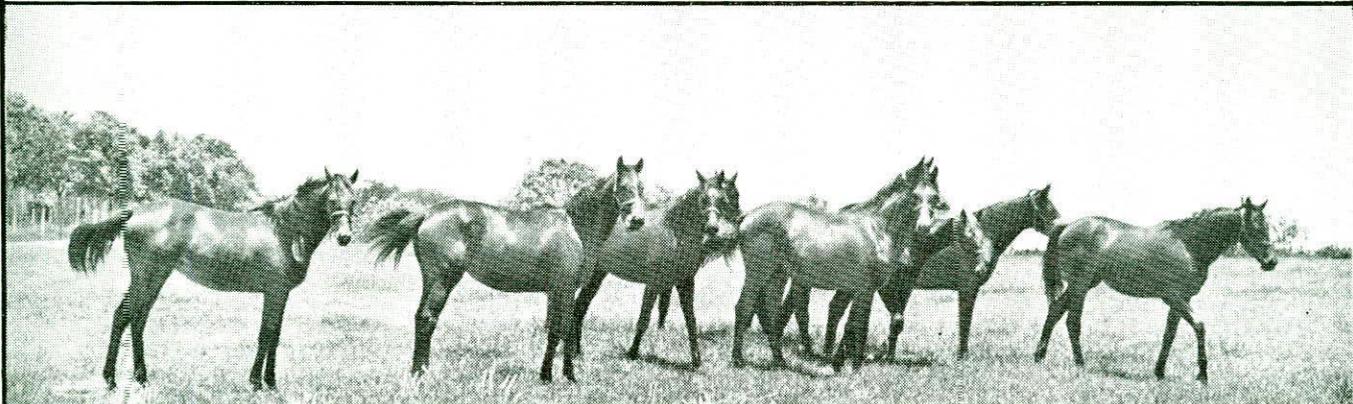


**CINE,**

Cast., 1959, por Sayani e Prédica, por King Salmon e Agnes Fair, por Fairway.



Éguas com potros ao pé, nascidos em 73.



Potrancas nascidas em 72.

## Paraná



# *Penca foi a maior atração no Tarumã sem clássicos*

A exemplo do que ocorre na Gávea e no Cristal, o Paraná só tem seus clássicos a partir de março.

Neste ano, a diretoria do Jockey Club do Paraná programou o GP 1.º Centenário, embora não constando da programação clássica, permitiu que a geração nascida em 1971 fizesse a sua estréia nesse prado. A importante prova, disputada pela primeira vez, teve a inscrição antecipada de 94 produtos, ficando confirmado um total de 36.

O GP 1.º Centenário foi corrido pelo sistema de "penca", modalidade muito em uso nos prados gaúchos e catarinenses. Consiste na inscrição de grupos, disputando as chamadas eliminatórias. Os ganhadores dessas provas são reunidos na final, o grande prêmio propriamente. São formados ainda os páreos de "consolação", com os animais que tiraram segundo reunidos em uma só prova. E assim consecutivamente, com os demais colocados. A dotação da final foi de Cr\$ 135.000,00, assim divididos: Cr\$ 100.000,00 ao primeiro; 20.000,00 ao segundo; 10.000,00 ao terceiro; e 5.000,00 aos demais finalistas. 10% aos criadores.

No sábado, dia 2 de fevereiro, foram corridos seis páreos, compostos por seis produtos cada prova. Os vencedores foram Norne, Red Power, Pomézia, Nogi, Argeu e Kauay King.

No domingo, esses produtos ganhadores apresentaram o seguintes resultado, já então como final do GP 1.º Centenário:

- 1.º — NORME (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Cigal e Rhetoric, de criação e propriedade do Haras Palmital), 53 kg, V. Matos. Treinador, Rubens Gusso.
- 2.º — RED POWER (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Milord e Rendeira, de criação do Haras Bom Pastor e de propriedade do Haras Tutú), 55 kg, J. Azevedo. Treinador, Benedito Margueritte.
- 3.º — POMÉZIA (fêmea, castanha, 2 anos, de Santa Catarina, por Good Will e Pierina, de criação do Haras Quebracho e de propriedade de Marcelo Casado D'Oliveira), 53 kg, M. Silveira. Treinador, Jary S. Motta.
- 4.º — NOGI (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Giant e Morning Flight, de criação e

propriedade do Haras Palmital), 55 kg, J. C. Pereira. Treinador, Rubens Gusso.

A seguir, ARGEU (Hurcade e Tindaya); e KAUAY KING (Bonjardim e Disibuti). Diferenças: 1,2 corpo e 3 corpos. TEMPO: 41"4 (areia molhada), para os 700 metros.

Sobre Cigal, o pai de Norne, ver matéria relativa à vitória de seu filho Lunard, em São Paulo.

Rhétoric, a mãe de Norne, foi importada para o Brasil em 1970, vindo cheia de St. Alphage. Seu primeiro produto foi Mitsu, que cumpre campanha em Cidade Jardim. Posteriormente, produziu Norne. Em 72 deu Oeirana, também por Cigal, vindo a morrer em julho de 73.

**Mais dois** — Dignos de destaque nos dois primeiros meses do Tarumã, foram os páreos ganhos por Don Tibagi e Arum-Al-Rachid. O primeiro deles, denominado GP Oribe Marquez, ainda que não conste do calendário clássico, é um handicap para animais de 3 e mais anos.

O resultado da prova:

- 1.º — DON TIBAGI (macho, tordilho, 4 anos, do Paraná, por Don Bolinha e Dama da Noite. Criação do Haras Santa Marietta. Proprietário, João Carlindo), 59 kg, E. M. Bueno. Treinador, Leopoldo dos Santos.
- 2.º — BARRIO MIO (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Vaudeville e Naville. Criação do Haras Caratua. Propriedade do Stud Hanna), 53 kg, V. Matos. Treinador, Epaminondas Souza Santos.
- 3.º — NAHUEL MAPÚ (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Hurcade e White Light. Criação de Ney Carlos Forbeck de Castro. Proprietários, Francisco e Goubert Pinto Dionisio), 53 kg, S. Barbosa. Treinador, Eurico Ferreira.
- 4.º — ZURKIS (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Major's Dilemma e Quersia. Criador, Dante Marchione. Proprietário, Arnaldo Camargo Filho), 52 kg, J. C. Pereira. Treinador, Lauro Cordova de Liz.
- 5.º — DICO (macho, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Ortile e Raial. Criação do Haras Eduardo Guilherme. Proprietário, Stud Otta), 56 kg, A. Zanin. Treinador, Silvio Batista Piotto.

A seguir, HERODOTO (Royal Forest e Acaé) e RUFFUS (Corpora e Galiera). TEMPO: 1'52" (recorde). Diferenças: Vários corpos e 1,2 cabeça.

**Novos** — Os produtos de 2 anos voltaram a se defrontar no mês de fevereiro, dia 24, numa prova em 800 m. A vitória ficou com Arum-Al-Rachid, um filho do reprodutor nacional Levino, que atualmente serve no Haras 28 de Outubro, de São Paulo. A mãe do potro vitorioso, Guaxinduva, produzira anteriormente Gorgeta, também por Levino, para o Haras 28 de Outubro.

A prova dos novos assim resultou:

- 1.º — ARUM-AL-RACHID (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Levino e Guaxinduva. Criação e propriedade, Haras Santarém), 55 kg, O. Loezer. Treinador, Francisco Loezer.
- 2.º — SIBARITA (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Twinsy e British Island. Criação, Romeu Miliente. Proprietário, Arnaldo Ca-

margo Filho), 53 kg, J. C. Pereira. Treinador, Elidio Pereira Gusso.

- 3.º — ZANGSVILLE (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Pelisse, de criação do Haras São Joaquim. Proprietário, Stud Esperança), 53 kg, L. Rosa. Treinador: Elidio Pereira Gusso.
- 4.º — JULY (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Bonjardim e Junca. Criação do Haras Bom Pastor. Proprietário, Stud Manos), 53 kg, M. Santos. Treinador: Benedito Margueritte.
- 5.º — AGAPITO (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Floreio e Vicenza, de criação e propriedade do Haras e Cabaña Rancho Fundo), 55 kg, J. Borges. Treinador, Alberto Nabosne.

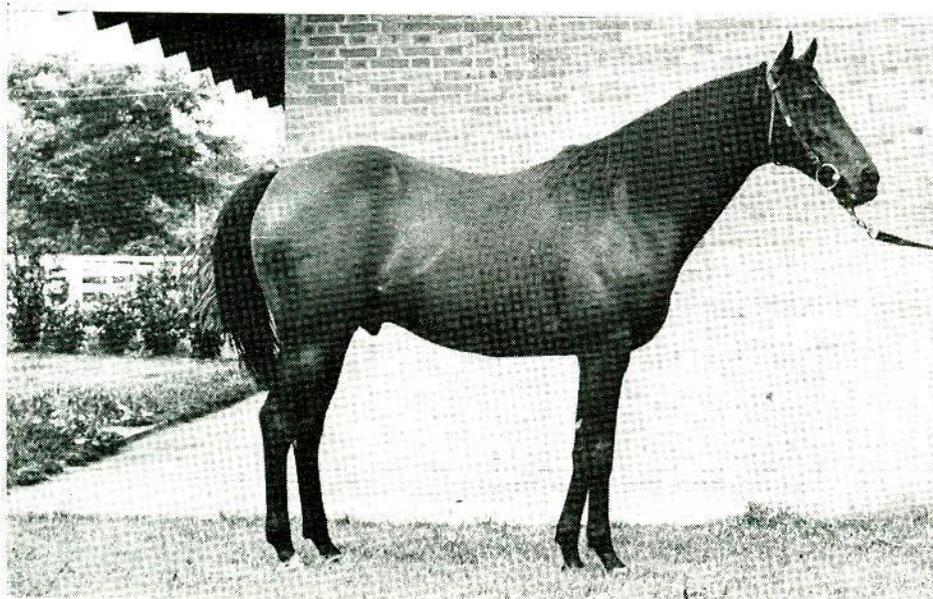
A seguir, **Gallardon** (Palladiun e Fair Fanciful), **Norse** (Giant e Marilita), **Como Vai** (Zinho e Coleira) e **Maipan** (Maimbú e Empanda). Tempo, 48" 8/10. Diferenças: 1,2 corpo e paleta.

## Estatísticas do Tarumã

PROPRIETÁRIOS	V. C.	
HARAS IPIRANGA	05-09	14.175,00
Stud Eldorado	05-03	10.800,00
Haras Malurica	05-02	13.375,00
Haras São Luiz de Gonzaga	04-09	8.000,00
Haras Centenário	03-10	8.700,00
Stud Mariane	03-03	7.100,00
Stud Cinco Irmãos	02-08	5.937,00
Stud Hollaria	02-05	5.100,00
Haras Santarém	02-04	8.625,00
Haras Guatupê	02-03	6.325,00
<b>CRIDORES</b>		
HARAS MALURICA	07-04	18.875,00
Haras Ipiranga	05-11	14.575,00
Alberto Schons	04-03	9.700,00
Hermínio Brunatto	03-03	7.100,00
Jockey Club do R. G. do Sul	03-00	6.000,00
Haras Santarém	02-08	9.750,00
Haras Preto e Ouro	02-05	6.875,00
João Pasqualato	02-05	5.100,00
Laura Diva da Silveira	02-03	4.800,00
Haras Miraldo	02-01	6.100,00
<b>TREINADORES</b>		
ELÍDIO PEREIRA GUSO	10-29	39.175,00
Alceu Bozza	07-08	19.500,00
Emílio Gagno	07-06	19.475,00
Francisco Arnaldo Marussi	05-04	11.050,00
Silvio Batista Piotto	04-14	13.100,00
Francisco Loezer	04-13	15.525,00
João Maria Ferreira	04-12	12.525,00
Gonçalo dos Santos	03-20	11.400,00
Leopoldo dos Santos	03-15	11.375,00
<b>JÓQUEIS</b>		
LUÍS ROSA	10-22	33.875,00
João Carlos Pereira	08-32	34.800,00
Valdeci Matos	08-25	128.175,00
Alceu Zanin	08-08	19.650,00
Edson Reggiani	06-08	16.550,00
Mauri Santos (aprendiz)	06-19	26.112,00
Osmar Loezer	05-12	19.650,00
Luiz Verissimo (apr.)	04-11	13.025,00
Jairo Borges	02-16	9.350,00
Francisco Cozzolino (apr.)	02-16	7.284,50
<b>REPRODUTORES</b>		
ZALUAR	04-04	11.375,00
DECLIVE	04-00	8.500,00
HUXLEY II	04-00	8.000,00
DUSSELDORF	03-03	7.100,00
KAMERAN KHAN	03-00	6.000,00
SISAMO	03-00	6.000,00
IWONO	02-05	5.100,00
KURRUPAKO	02-04	6.750,00
OURO PÁLIDO	02-03	4.800,00
PALLY II	02-01	5.125,00

# HARAS "TIBAGI"

CO-PROPRIETÁRIO DOS REPRODUTORES: NAGEUR, SILLAGE E MILLENIUM  
CAMPINAS Caixa Postal, 730 — Fone: 8.7222 Estrada Mogi-Mirim, km 14



**VASCO DE GAMA,**  
por Bel Baraka e Princesse Bala, por Prince Bio.

Ganhador do Prix Royal Oak (St. Leger Francês); do Grand Prix du Printemps; Terceiro no Prix du Cadran e Quarto no Washington D.C. Internacional.

Em co-propriedade com os haras:  
São José — Expeditus, São Miguel Arcanjo, Jaguariuna e Calunga.

## CALDARELLO

Castanho — 1962 — França Por Klairon e Caralline, por Wild Risk.

Ganhador do Prix D'Ispahan e mais 7 vitórias e 8 colocações.  
Premios ganhos: 763.000 francos. Pai de ganhadores com reduzidas produções. Em co-propriedade com os haras:  
São Silvestre, Calunga e Santa Rita da Serra.

### PLANTEL DE REPRODUTORAS

AMETHISTE, por Moutiers e Anglia, por Vieux Manoir e Bethora, por Clarian.

ANGÉLIA, por Cobalt e Antinea, por Royal Forest e Anne of England, por Felicitation.

ARGUCIA, por Timão e Geleferique, por Teleferique, por Teleferique e Xalimar, por Val Doré.

BLENADA, por Nisos e Blue Jay, por Jet Pilot e Blue Beacon, por Blue Peter.

CORINDA, por Cobalt e Corda, por Prosper e La Fouilleuse, por Marsyas.

DEGANHA, por Quiproquó e Nave, por King Salmon e Hazel, por Sir Berkeley.

ELEIÇÃO, por Swallow Tail e Zoraya, por Owen Tudor e Nokka, por Taurbilon.

ELETRIC GIRL, por King's Favourite e Eleição, por Swallow Tail e Zoraya, por Owen Tudor.

ENCHANTEEE, por Cobalt e Endeiss, por Alberigo e Controversy, por Nearco.

FRANÇOISE, por Cobalt e Frimousse, por Radar e Francesca, por Congreve.

FRIMOUSSE, por Radar e Francesca, por Congreve e Medina, por Pulgarin.

JARBOSA, por Pharas e Garbosa Bruleur, por Tintoretto e Lolita.

MAUS, por Nordic e Fledermaus, por Violoncelle e Rumba II, por Birikil.

ORAGE, por Dernah e Orseala, por Orsengigo e Dagherreotipia, por Manna.

QUEENLY, por Whirlaway e Zoray, por Owen Tudor e Nokka, por Taurbilon.

QUE COISA, por Empyreu e Quarrel, por Helíaco e Guaratiba, por Maranta.

SANG FROID, por Cynos e Orsinia, por Orsenigo e Torula, por Thon.

SWEET SUE, por Caldarium e Palmela, por Caracalla e Piana, por The Mac Nab.

TYMIRA, por Tyrone e Vamira, por Vamos e Mirabelle II, por Astrophel.

UNIATA, por Egeu e Semper, por Palestine e Castagnola, por Bois ROUSSEL.

YAMADA, por Corpora e Yashmak, por My Love e Yamour, por Royal Forest.

YASMIN, por Pintor Lea e Yashmak, por My Love e Yamour, por Royal Forest.

YASMIN, por Pintor Lea e Yashmak, por My Love e Yamour, por Royal Forest.

ZANA, por Sayani e Revoada, por King Salmon e Miraculous, por Miracle.

ZONE BLEU, por Royal Forest e Zana, por Sayani e Revoada, por King Salmon.

ZENAIDE, por Coaraze e Zana, por Sayani e Revoada, por King Salmon.

BLUE SOCIETY, por Jour et Nuit III e Blenda, por Nisos e Blue Jay, por Jet Pilot.

# HARAS JAGUARIÚNA

Jaguariúna - São Paulo



## LINK

Cast. 1965 - E.U.A.

Round Table	{ Princequillo
	{ Knight's Daughter
Continue	{ Double Jay
	{ Courtesy

LINK, que correu apenas 3 vezes, perdendo na estréia para **Forward Pass**, o melhor cavalo de 3 anos de sua geração, e ganhando as duas seguintes, mancou gravemente quando em treinamento, o que obrigou sua prematura retirada das pistas.

LINK é um castanho, nascido em 1965, na Claiborne Farm. Trata-se de um filho de **Round Table**, por Princequillo e Knight's Daughter, por Sir Cosmo e Feola, por Friar Marcus, extraordinário parrelheiro e não menos notável reprodutor. De fato, **Round Table**, que correu 66 vezes dos 2 aos 5 anos, obteve 43 vitórias, além de 8 segundos e 5 terceiros lugares, o que lhe valeu premios no valor de 1.749.869 dólares; é, portanto, um dos maiores ganhadores do mundo, em todos os tempos. Entre seus triunfos devem ser citados os que correspondem às importantes provas denominadas Breeder's Produce Stakes, Hawthorne Gold Cup, United Nations Handicap (duas vezes), American Derby, Bay Meadows Derby, Hollywood Gold Cup (duas vezes), San Fernando Stakes, Santa Anita Maturity, Citation Handicap, Washington Park Handicap (duas vezes) e San Antonio Handicap.

Levado ao haras, seus primeiros produtos começaram a correr em 1961 e, até fins de 1967, haviam levantado 257 provas, com premios no valor de

2.637.640 dólares. Entre seus melhores filhos devem ser citados **Knightly Manner** (16 vitórias), **Advocator** (em campanha e grande ganhador clássico), **He's A Smoothie** (o melhor cavalo canadense dos últimos anos), **Baldric II** (vencedor clássico na Inglaterra), **Canal** (24 vitórias), **Poker** (7 vitórias), **Cabildo** (8 vitórias) e **Morgaise** (5 vitórias).

LINK é filho da égua **Continue**, que correu apenas aos 3 anos, obtendo 5 vitórias, 1 segundo e 1 terceiro em 7 tentativas. É ela uma castanha nascida em 1958, filha de **Double Jay** (Balladier) e **Courtesy**, por Nasrullah e Highway Code, por Hyperion e Book Law, por Buchan.

**Continue**, após ter ficado vazia em 1963, produziu **Continuance**, égua por **Round Table**, ganhadora aos 2 anos, bem como teve mais dois produtos do mesmo **Round Table**: **Link** e uma potranca, esta nascida em 1966; já tanto no ano passado quanto neste ano foi coberta pelo francês **Herbager**.

**Courtesy**, que obteve 3 vitórias, além de haver dado **Continue**, também produziu **Knight Manner**, por **Round Table**, extraordinário ganhador clássico (16 provas e 436.676 dólares); **Respected** (por **Round Table**), com 5 vitórias; **Repute** (por Princequillo), com 12 vitórias; **Duplex** (por **Double Jay**), com 4 vitórias é mãe da ganhadora **Dulia**.

Coberturas à venda de acôrdo com a "Carta de Monta" da Comissão de Fomento do Jockey Club de São Paulo

# HARAS IPIRANGA

JAGUARIUNA - SÃO PAULO

## GARANHÕES EM SERVIÇO

**KURRUPAKO**

(Cast. — 1962)

*Brasil*

AL MABSOOT — BERCEUSE — GALCADOR

---

**NEGRONI**

*Alazão — 1965*

*Brasil*

FLAMBOYANT DE FRESNAY — AURORA — GOYAMA

---

**XADREZ**

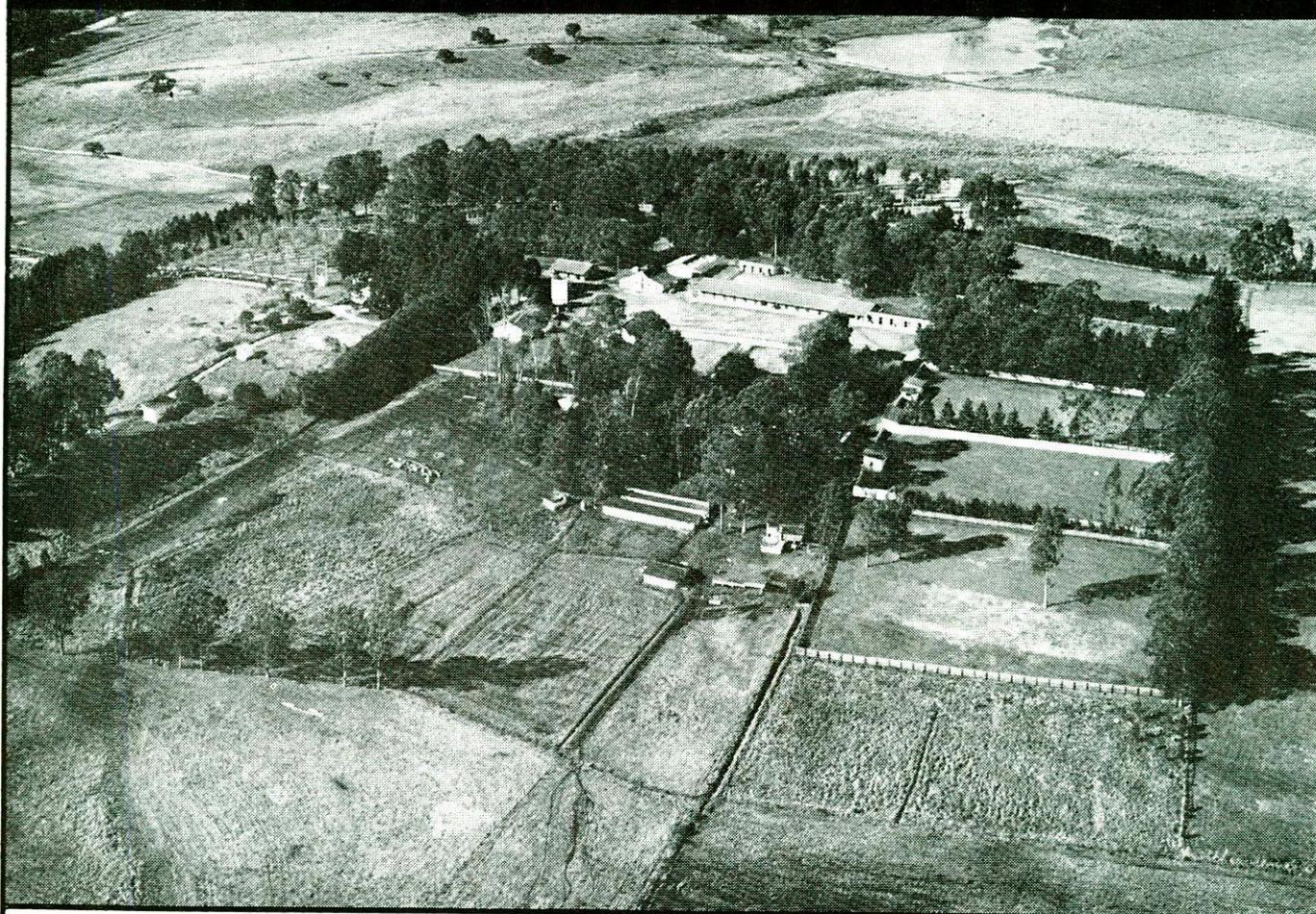
(Cast. — 1956)

*Brasil*

SAYANI — MALDITA — KING SALMON

---

# HARAS PALMITAL



## Garanhões em Serviço

### KING'S CATCH

Alazão, nascido na Inglaterra em 1968, por Tin King e Butterfly Net, por Golden Cloud e Fair Coup, por Coup de Lyon e Fair Angela. Ingressou na reprodução em 1973, após ter cumprido excelente campanha na Inglaterra, com 7 vitórias e inúmeras colocações em páreos de velocidade.

### CIGAL

Alazão, nascido na Inglaterra em 1958, por Alycidon e Cabriole, por Bozzetto e Coca Cola, por Felsteade Arcolar: Pai de inúmeros ganhadores clássicos no Brasil, inclusive Giant, tríplice coroadado paulista, Urt, Gauchinha Linda, Zanoquinha, Girl, Naldinho, Lunard e Norne.

### GIANT

Alazão, nascido no Brasil em 1964, por Cígal e Unista, por Angélico e Lendária, por Victor Hugo e Lanceta. Excelente ganhador, tendo levantado as provas da tríplice corôa de São Paulo em 1970. Sua primeira geração iniciou campanha em 1973, com ganhadores na Gávea e Tarumã.

## HARAS PALMITAL

Estrada da Graciosa — Km. 12 — Tel.: 22-1813 — Curitiba — PR.  
Correspondência para Largo Dr. Bayma, 575 — Tel.: 22-2717 — Curitiba — PR.

## STUDS

São Paulo

— Dr. Roberto Mesquita  
Cidade Jardim — Grupo 31  
Tel. 211-4011

Rio de Janeiro — Walter Miguel Aliano  
Gávea — Grupo 2  
Tel. 246-2520

Curitiba

— Rubens Gusso  
Tarumã — Grupo 2

# Criação: Arte ou Ciência?

Pergunta nosso correspondente veterinário  
"Stud & Stable"

Criar com sucesso cavalos puro-sangue de corrida é uma arte, que algumas pessoas desenvolveram em alto grau. Para outras, é como um sonho frágil, apesar das altas somas em dinheiro que gastam em reprodutoras e garanhões selecionados.

Dois fatos que distinguem um criador bem sucedido de um mal sucedido são difíceis de definir; e não sabemos por qu e os períodos de sucesso geralmente são seguidos de anos de fracasso.

Geralmente, a administração tem um papel bem importante. A infestação de verminose é a causa mais séria do problema, pois reduz a forma de um bem criado puro-sangue a zero; e, outra área propícia a fracassos é a alimentação — superalimentação, qualidade fraca de alimentação e dieta desequilibrada. Entretanto, depois de considerar o ambiente, a arte de selecionar a produção ainda continua; quer o criador tenha uma ou 50 éguas, ele tem o eterno dilema: que garanhão usar?

Provavelmente as "afinidades" de características do garanhão e da égua são as mais importantes. Isto se baseia no que chamamos genética, e estudo do material hereditário, que passa de uma geração a outra.

**UNIDADES DE HEREDITARIEDADE** — A ciência é uma consequência do progresso, relacionada com descobertas que representam uma parte do todo, como um tijolo de um prédio. Mas a ciência da criação não é fácil de se aplicar, por duas razões: é altamente complicada e muito pouco compreendida, devido, em parte, à linguagem geralmente incompreensível dos geneticistas e, mais

importante, há muito mais variantes para testar a aplicação do conhecimento. Como seria fácil criar cavalos de uma certa tonalidade de pelagem. Mas como é difícil ter certeza de produzir um animal que tenha mais velocidade e vitalidade do que a média.

No momento é possível estudar uma das principais unidades de hereditariedade, os cromossomos, que estão no núcleo de cada célula do corpo. Podemos usar um microscópio potente para ver que os cromossomos se parecem com "palitos" arrumados em pares. Se a célula toda estivesse espalhada no assoalho de um grande quarto, os cromossomos pareceriam palitos de fósforos colocados lado a lado no chão. Cada cromossoma é feito de uma proteína especial conhecida como DNA ou seja, ácido deoxyribonucleico. O cromossoma é dividido em unidades, cada qual contendo um código pelo qual controla uma função particular da célula. São essas unidades que são os gens.

O gen é responsável pelas características físicas e a mais citada é a cor dos cabelos, porque é facilmente identificada e normalmente tem uma simples relação com os pais e avós. Devido aos cromossomos estarem em pares, cada carácter é controlado por 2 genes, que são opostos um ao outro na dupla e, porque cada membro deste par vem do garanhão e da reprodutora, significa que cada gen tem uma origem semelhante.

O poder dos gens pode ser igual ou um pode dominar o outro, o que então se denomina um gen recessivo. Por exemplo, a pelagem castanha é causada pelo gen dominante intitulado "A", enquanto que o gen recessivo "a" fornece a pelagem preta.

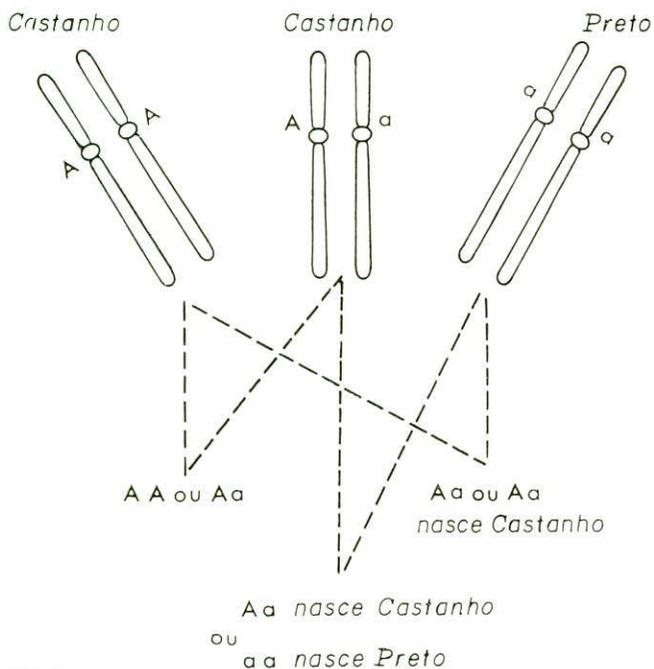


Fig. 1

Por isso, na situação de um par "Aa", o produto resultante é castanho, mas num "aa" é preto (ver Figura 1).

Outros caracteres físicos são muito mais complexos porque envolvem uma intercalação de muitos pares de gens. Quanto mais obscuro for o carácter, a situação é mais complexa e, como todo criador sabe, há muita diferença entre predizer a pelagem de um produto e adivinhar sua provável conformação e habilidade nas pistas.

Pensa-se, algumas vezes, que mesmo os ganhões que demoram um certo tempo para cobrir a égua, herdaram esta característica, e os tratadores chegam a contar de famílias inteiras de ganhões estreitamente ligados, que são "vagarosos". Pode-se pensar que o ambiente ou o tratamento é que determinaram tal comportamento, mais do que a hereditariedade, mas muitas vezes um treinador tem uma idéia definida, ou compra ou evita um produto filho de um cavalo que ele treinou, porque ele gostava ou detestava as características deste cavalo. E escuta-se acerca de alguns ganhões: "ele produz "disparadores" ou "sua produção é temperamental".

**PARES DE CROMOSSOMAS** — Os caracteres

baseados em gens nos cromossomas são denominados fenótipos. A pelagem, se o branco dos olhos é visível ou não, se os curvilhões do cavalo são em forma de "curva", ou se ele tem a ganacha profunda, é tudo parte do fenótipo. E, apesar de que a alimentação, a doença e a criação podem modificar a conformação, o padrão básico é designado pelos cromossomas e gens presentes em cada célula do corpo.

As diferentes espécies de animais têm números diferentes de cromossomas e é esta variação básica da célula que impossibilita uma cabra e um cachorro ou um camelo e um cavalo de se reproduzirem. O cavalo doméstico (*Equus caballus*) tem 32 pares de cromossomas em cada célula, o asno tem 31 pares e o cavalo selvagem da Mongólia (o Przewalski) 33.

Dos 32 pares de cromossomas do cavalo doméstico, 31 são iguais, tanto no macho como na fêmea, enquanto que o 32.o é o responsável pelo sexo. Nas éguas, os pares são iguais uns aos outros e são denominados XX, mas os machos têm um cromossoma X e um cromossoma Y fazendo um par XY (Figura 2). O cromossoma Y carrega as características masculinas e domina sobre o X, que é responsável pela feminilidade.

Às vezes uma égua é o intersexo de cromossomas sexuais masculinos e femininos, que é X e Y. Os sinais externos disto, variam do completo hermafroditismo, com partes genitais masculinas e femininas quase completas, à completa feminilidade, exceto que os ovários não existem ou não funcionam devidamente. Se os cromossomas destas éguas forem examinados, veremos que algumas células contêm XX e outras XY. Outra variação é quando algumas células contêm somente um cromossoma sexual e estas geralmente são chamadas XO.

Devemos agora considerar o significado do termo genótipo. É o material hereditário (cromossomas e gens) que passa nas células sexuais (óvulo e espermatozóide) do pai e da mãe para sua produção. Se voltarmos à figura 1, veremos que o genótipo dos dois animais de pelagem castanha era AA em um e Aa no outro. No entanto, o fenótipo era castanho em ambos os casos. Isto demonstra que o fenótipo (o que podemos ver num indivíduo) não é necessariamente o mesmo dos caracteres que esperamos ver na produção. Com caracteres mais complexos, assim como a conformação, as discrepâncias são múltiplas. De fato, onde há 5 pares de gens envolvidos (em oposição a um que se refere à pelagem), há 243 combinações possíveis nas quais os gens podem passar.

**A SAÚDE — NAS PISTAS E NA REPRODUÇÃO** — Há um enorme número de gens que contribuem para a campanha nas pistas e é impossível saber o genótipo de qualquer indivíduo. Poderemos nos basear na progênie mas existem muito poucos irmãos inteiros ou meio-irmãos e irmãs para testar as capacidades de hereditariedade dos pais, até que estes estejam bem adaptados às suas funções no haras. Por isso, devemos geralmente escolher para criar produtos que tenham tido boa performance e permanecido saudáveis. A saúde é importante, porque a habilidade é inútil se o cavalo não consegue correr.

Ào mesmo tempo, deve-se prestar certa atenção quanto a se criar com saúde, porque a habilidade de se obter produtos de um ganhão e uma égua é tão essencial para o sucesso, quanto conse-

— 79 —

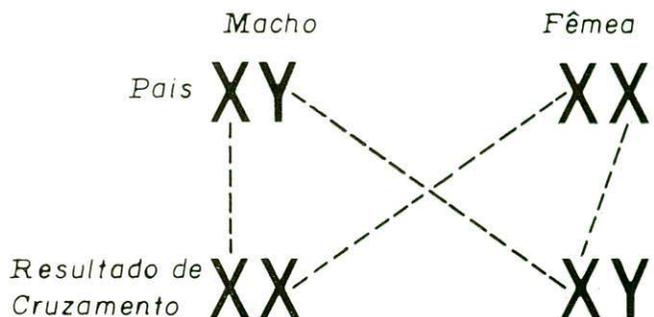


Fig. 2

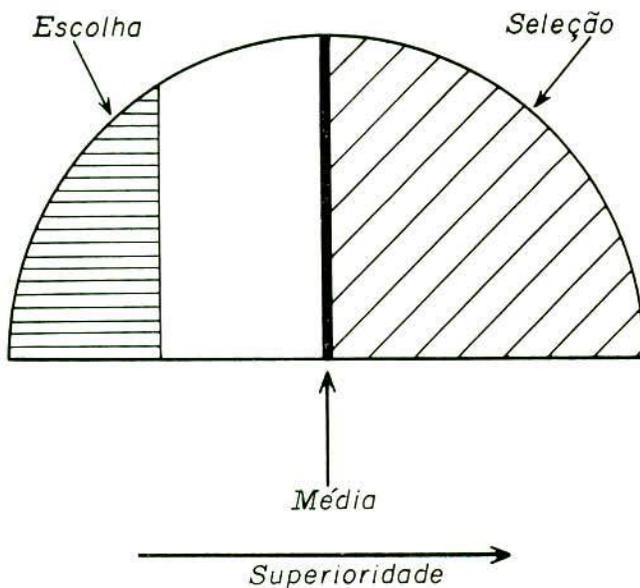


Fig. 3

guir que essa saúde permaneça durante a campanha desses produtos nas pistas.

Qualquer que seja a base de seleção, é possível melhorar somente por meio de seleção consistente sobre várias gerações. A necessidade fundamental é manter a seleção acima da média, como está ilustrado na figura 3. Isto pode ser feito da média da produção. A dificuldade está em definir a média e os caracteres pelos quais deveríamos selecionar os cavalos. A campanha nas pistas, avaliada pelo **Timeform** ou outro serviço de cotação, é útil mas não necessariamente o caminho para o sucesso, por causa do grande número de variações e de o período de criação do cavalo ser relativamente curto. Por exemplo, se criarmos somente daqueles garanhões e éguas com uma cotação no **Timeform** superior a 100, sem dúvida melhorariamos a criação, apesar de que éguas de cotação baixa produzem bons produtos. A mãe de Rheingold tinha uma cotação de 64, mas as exceções testam e não refutam a regra.

São as exceções que encorajam alguns criadores a seguir uma linha consistente. O cavalo barato que desponta em valor e contradiz os "experts" fica em evidência; os muitos fracassos são logo esquecidos. Na longa corrida o criador provavelmente terá sucesso se ele ou ela estabelecer algumas normas para seguir, baseadas no que pode ser uma adivinhação inteligente.

Por exemplo, a porcentagem de ganhadores no pedigree de um futuro cruzamento deve ser acima de uma certa média mínima. Deve-se voltar 3 gerações atrás no garanhão e na égua e insistir que 50% da descendência dos membros femininos de cada lado sejam ganhadores. Isto pode ser um padrão muito alto, mas cada criador deve formar algum tipo de padrão.

O fenótipo da égua e do garanhão devem ser considerados — como geralmente acontece. Se possível, evite cruzar dois indivíduos com os mesmos defeitos. Apesar disso não resultar necessariamente num produto com tal defeito, aumenta os riscos. Muitos animais ruins na reprodução são o resultado de gens recessivos, de modo que o carácter não aparece no fenótipo e permanece escondido até que eles produzam um produto. Assim, a seleção pela aparência não ajuda a situação.

Como foi mencionado, a saúde é importante e um cavalo que teve menos do que um certo número arbitrário de corridas, não deveria servir como reprodutor. Eu colocaria o número de corridas, digamos, em 10 na Inglaterra ou 20 nos EUA. Uma das razões pela superioridade americana no momento, pode ser a de que seus criadores geralmente selecionam baseando-se neste princípio.

Se os criadores fossem estudar o problema cientificamente, necessitariam de dinheiro para programar computadores. Os resultados seriam interessantes e talvez justificariam o apoio do Levy Board. Mas, se a pesquisa tiver sucesso, talvez tire toda a graça de criar.

Traduzido por M. L. L.

Stud & Stable - Janeiro 1974 - pg. 74

sob o título "Breeding"

## Retrospecto e Índice

O retrospecto das corridas realizadas em São Paulo, juntamente com o índice, que vinham sendo publicados em "Turf e Fomento" desde 1968, passa a ser suprimido a partir desta primeira edição de 74, assim como nas demais posteriores. A medida se origina da amplidão tomada pela revista, agora de cunho nacional. Diante da impossibilidade de se publicar algo semelhante dos 4 hipódromos por nós abordado, exclui-se São Paulo. Mas o leitor de "Turf e Fomento" sairá ganhando. No final de cada ano receberá um suplemento especial onde terá todas as corridas efetuadas em São Paulo com índice e estatísticas. Seria, por assim dizer, um anuário de São Paulo.

# INSPEÇÃO VETERINÁRIA DE 1973

O serviço de inspeção veterinária do Stud Book Brasileiro em seu relatório de fim de ano relata informações que servem de alento para os que se preocupam com a criação nacional.

Na fiscalização e orientação sobre as atividades do criador os veterinários puderam verificar avanços na maneira como estão sendo tratados os papéis referentes ao Stud Book, fazendo com que seja simplificado todo um longo trabalho, dificultado pela extensão do território brasileiro.

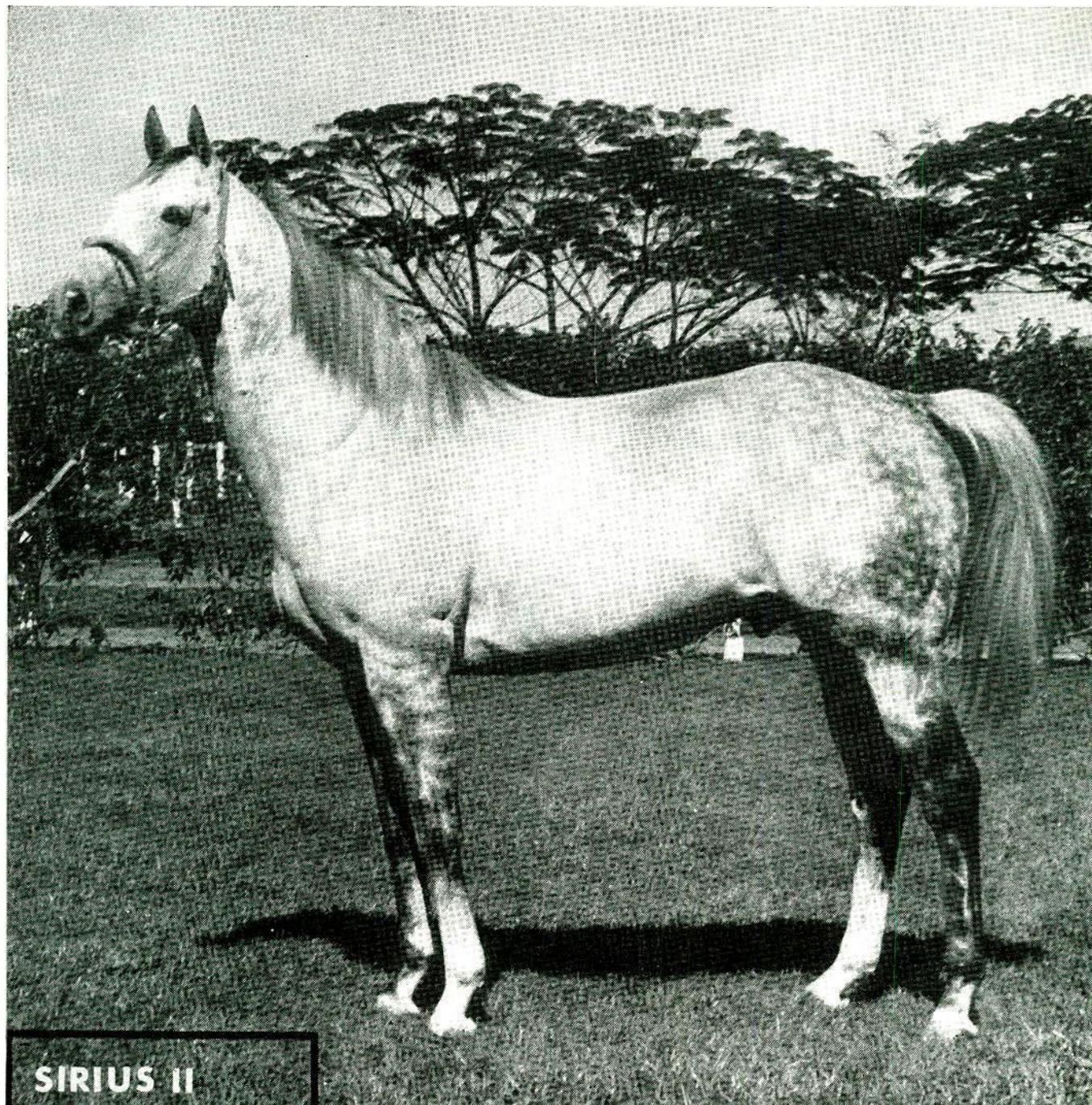
Nada menos de 105.037 quilômetros foram

percorridos pelos veterinários, que tiveram seus trabalhos assim divididos: de janeiro a junho 4 profissionais, de julho a dezembro, 3. Das 5.317 éguas do plantel nacional apenas 103 não foram padreadas.

Para a temporada recém finda foram utilizados 589 garanhões, além de 461 animais em descanso, 403 mestiços e 699 em corrida.

Com a tabela abaixo o leitor terá melhor idéia da importância dessas visitas, pois permite um perfeito controle. No item viáveis entende-se os produtos sãos, portanto em condições de correrem.

		S PAULO	PARANA'	R. G. SUL	S. CATARINA	R. JANEIRO	OUTROS
CRIADORES	Horas	1 7 4	8 5	1 8 5	8	4 7	4 2
	Particular	5 4	6 6	1 5 6	4	3	1 3
	Studs	3 8	8	2	1	9	2
	Coudelaria	-	2	-	-	-	8
ÉGUAS	Plantel	2 3 4 6	8 8 2	1 5 9 2	5 1	2 9 8	2 4 8
	Padreada	2 3 4 0	7 3 9	1 5 4 0	5 0	2 9 8	2 4 6
	Cheia	1 4 6 0	4 6 9	8 4 0	2 9	1 7 4	1 2 1
	Com cria	1 3 8 7	3 9 2	7 9 5	2 8	1 6 1	1 0 8
	Importadas	2 8	-	1 3	-	5	-
	Abortadas	6 9	2 9	4 4	1	1 1	1 3
	Vazias	8 8 0	2 7 0	7 0 0	2 1	1 2 4	1 2 6
PRODUTOS	Machos	6 3 1	1 8 3	3 7 0	9	6 9	3 9
	Fêmeas	6 5 9	2 1 4	3 6 6	1 7	8 2	5 6
	Natimortos	7 8	3 4	3 3	2	1 0	3
	Mortos	2 3	9	1 8	-	2	1
	Viáveis	1 2 9 0	3 9 7	7 4 5	2 6	1 5 1	8 7



## SIRIUS II

tordilho, 1963. por Never Say Die e Even Star, por Abernant

O inglês Sirius II foi apresentado apenas dos 2 aos 4 anos, tendo vencido o Binderton Handicap (Goodwood) e o Hounslow Handicap (Windsor), além de haver se colocado inclusive no Aldbourne Maiden Stakes, em Newbury, quando foi segundo, e no Bentley Memorial Handicap, em Pontefract, obtendo a terceira colocação.

# HARAS BRASIL

CAMPINAS-PÔSTO DE MONTA  
COBERTURAS À VENDA

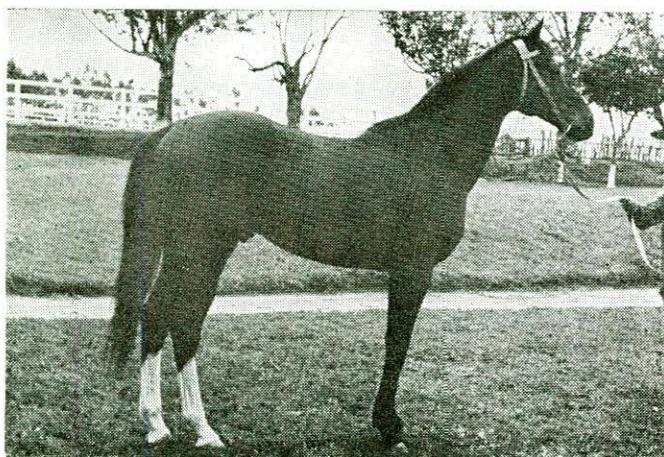
Diretoria de Remonta e Veterinária - MEX  
**Coudelaria de Campinas**



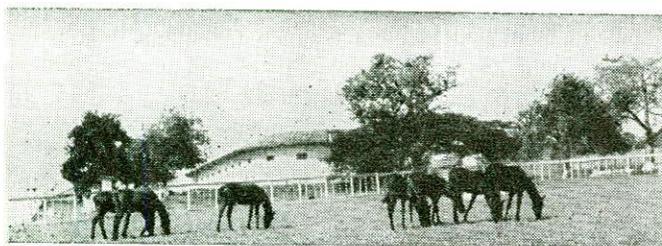
— VISTA PARCIAL DO HARAS —



Pastoreio em potreiro de alfafa



Morumbi | Eboo e Etincelante



Potros de 6 a 8 meses

**REPRODUTORES PARA O FOMENTO**

**BEDEL**  
 Brasil-1958

SAYANI  
 e  
 LA FONTAINE

**COPERNIQUE**  
 Brasil-1966

JOUR ET NUIT III  
 e  
 QUERIDONA

**DUBROVNIK**  
 Brasil-1967

PROSPER  
 e  
 DULCE

**HARLEM**  
 Brasil-1959

FOUR HILLS  
 e  
 BAFORADA

**MORUMBI**  
 Brasil-1949

EBOO  
 e  
 ETINCELANTE

**OKIGARBO**  
 Brasil-1965

MCGUL  
 e  
 HANSITA

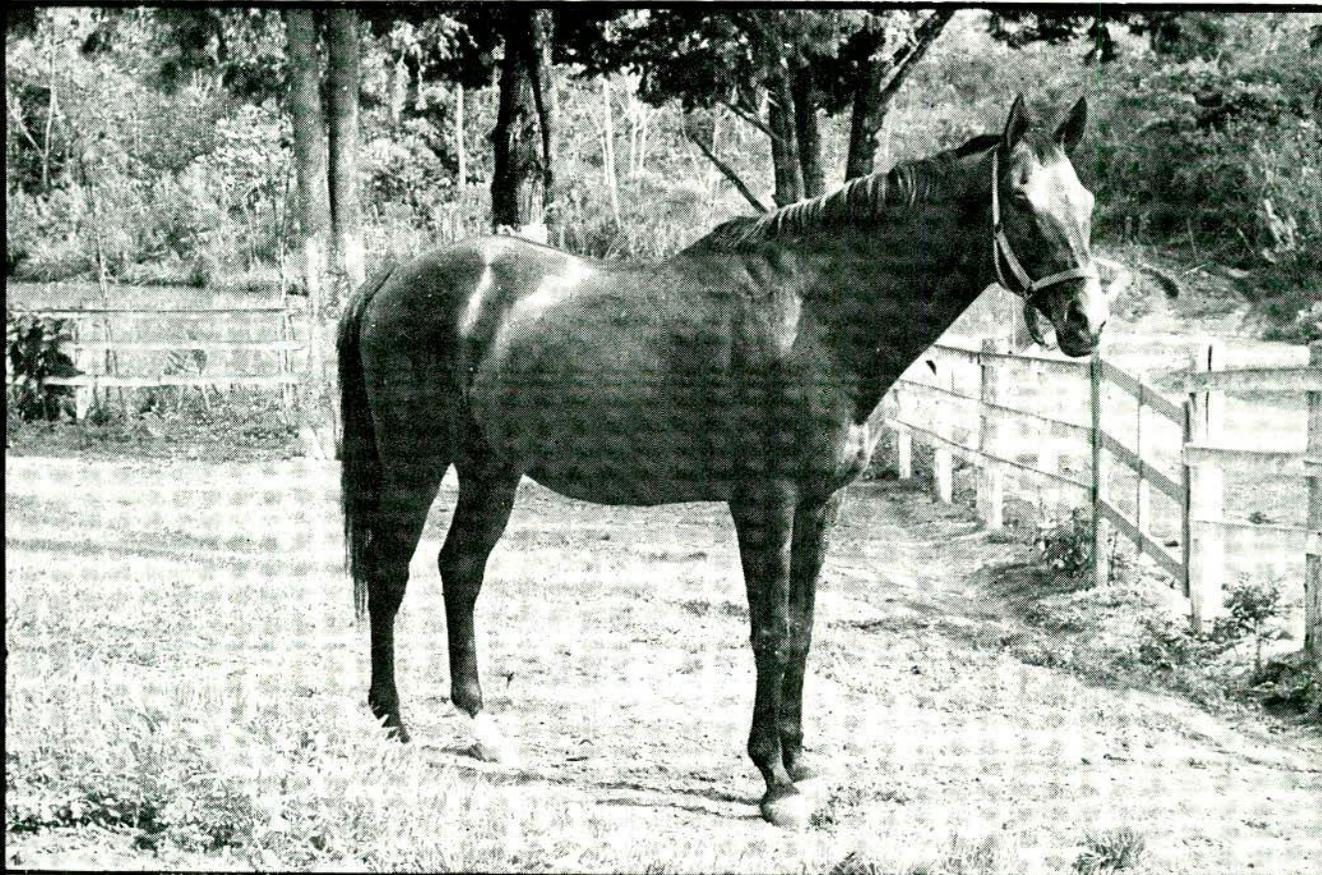
Okigarbo servirá apenas nas temporadas de 74 e 75.

— COUDELARIA DE CAMPINAS — CAMPINAS — SP — CAIXA POSTAL 182 —

# HARAS MORUMBI

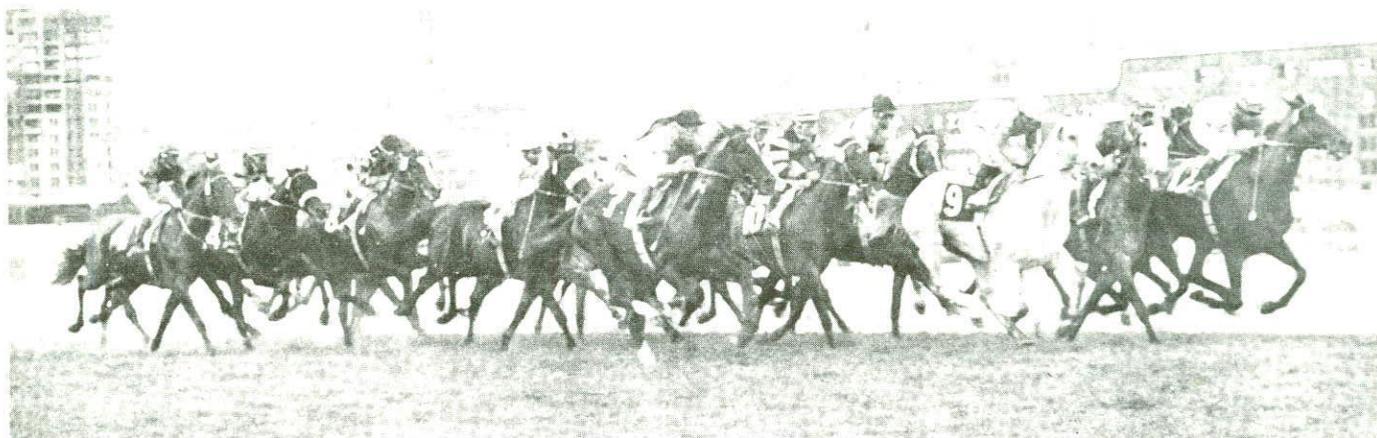
Proprietário: — Paulo de Arruda Miranda

GUARAREMA — ESTADO DE S. PAULO



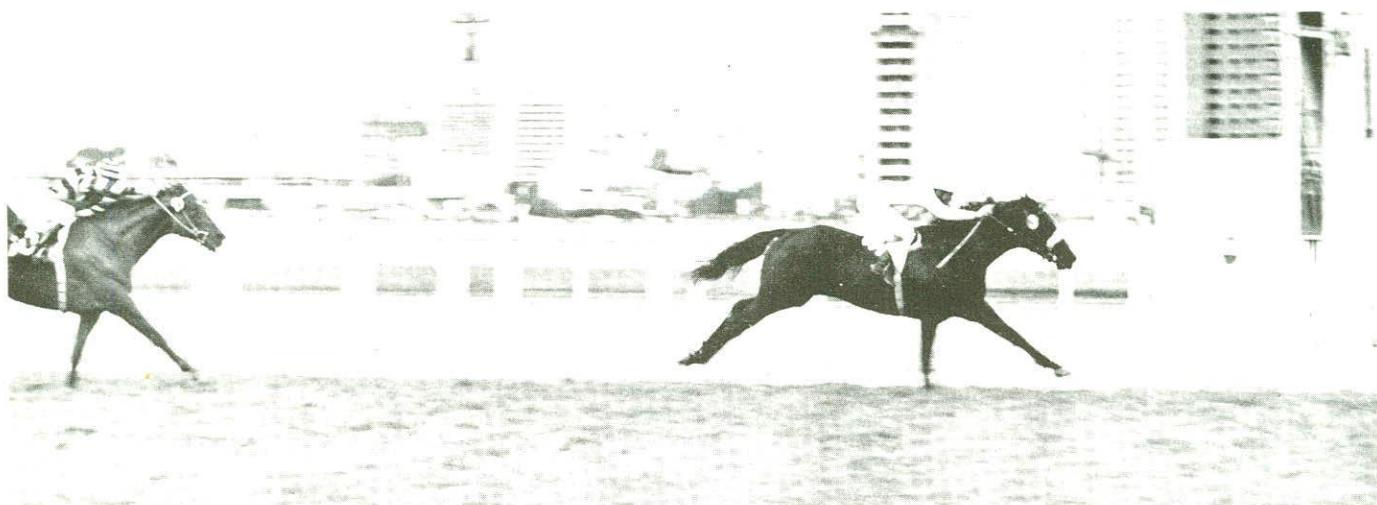
ESCORIAL — 1955, por Orsenigo e Escoa, por British Empire.





**O ESTADO DE S. PAULO**

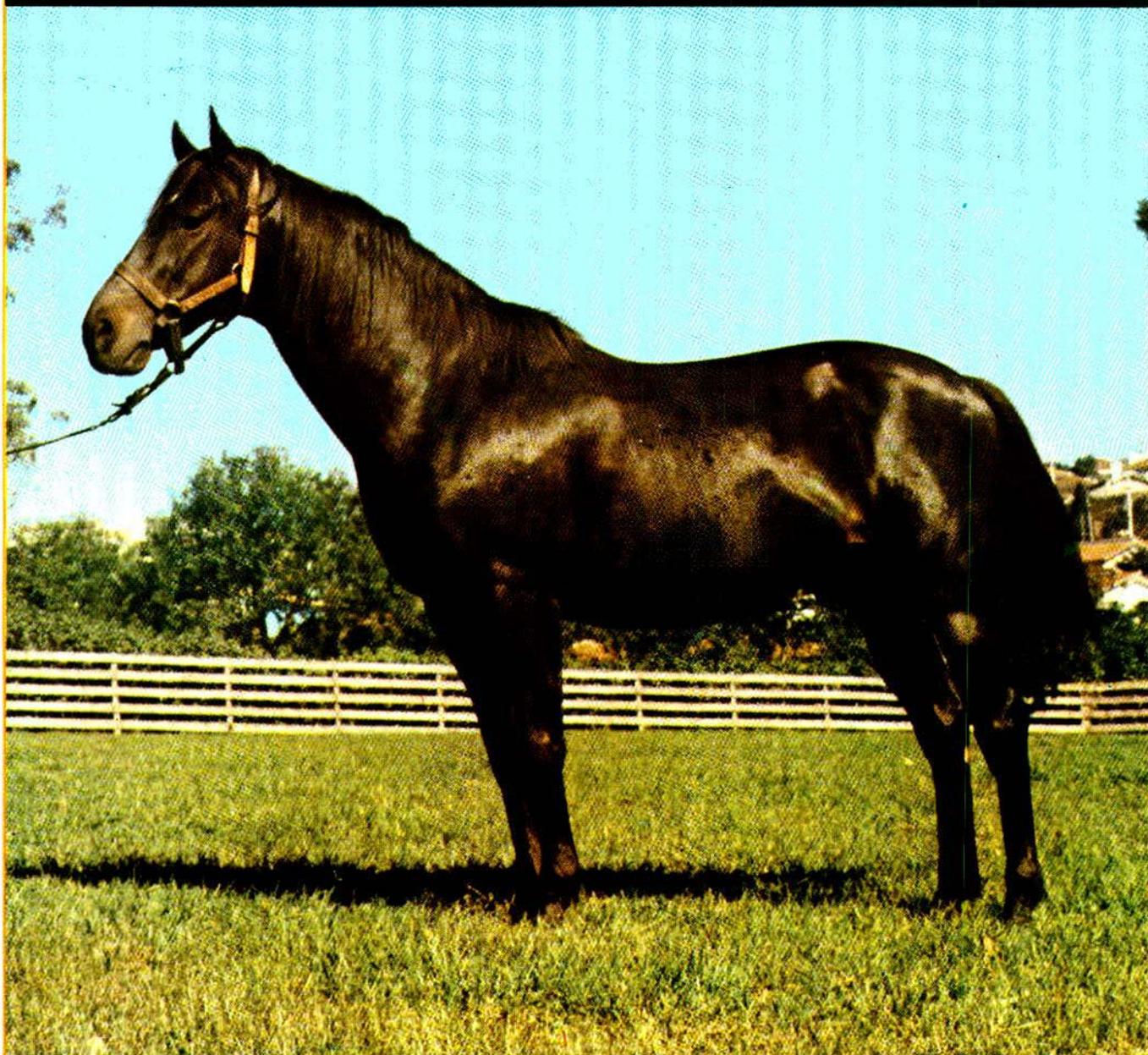
**jornal da tarde**  
O ESTADO DE S. PAULO



**2 seções de turfe a serviço  
da criação nacional**

# PASS THE WORD

HARAS SÃO BERNARDO S.A.



Pass the Word, por Landing e Ready Room, por Heliópolis.

Pass the Word foi líder dos pais de produtos nascidos em 68 (quando estreou sua primeira geração); e terceiro colocado por diferença mínima do primeiro dos pais de produtos nascidos em 69 e segundo na estatística geral de reprodutores.

Das três gerações que tem correndo, fazem parte Tonnerre, ganhador inclusive dos Clássicos Presidente Augusto de Souza Queiróz e Presidente Carlos Paes de Barros e dos Grandes Prêmios Consagração e Presidente do Jockey Club; Telina, ganhadora inclusive do Clássico Presidente Luis Alves de Almeida, GP Barão de Piracicaba e Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção; Vandal, ganhador inclusive do Clássico Presidente Herculano de Freitas; além de, entre outros, dos excelentes Val D'Aosta, Uccello e Valseur, e dos utilíssimos Urchin, Terreur, Tant Mieux, Toit et Moi, Turfiste, Tresor, Tyran, Javlon, La Fouguese e Velours.